

sim...  
Conce...  
A. do Saber (Q)  
15

...  
...  
...  
inc. telef. 135 ou 634  
ANSA

**FORD**

**2600**  
**3600**  
**4100**  
**4600**

manual de instruções

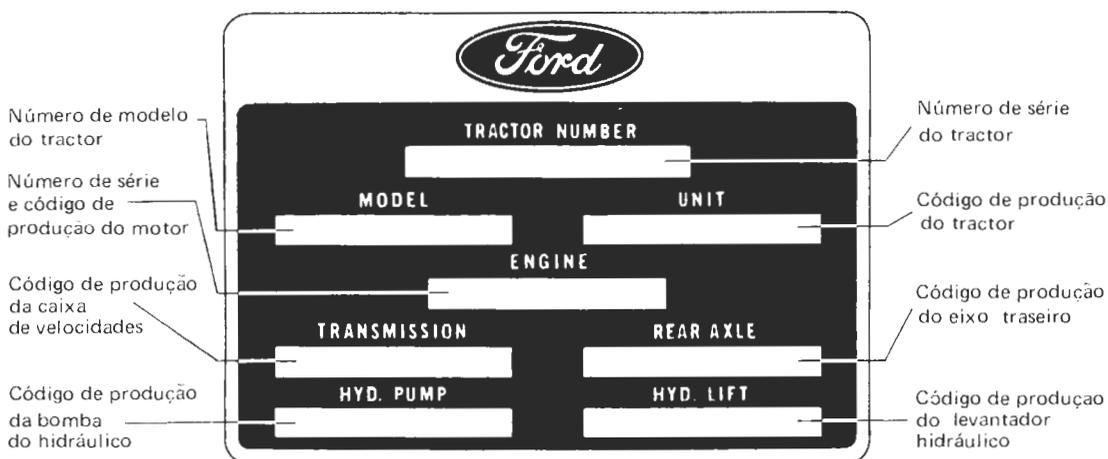
# prefácio

Este manual foi editado para o auxiliar quanto aos procedimentos correctos a efectuar durante a rodagem, no funcionamento e na manutenção do seu novo Tractor Ford.

O seu tractor foi concebido e construído de modo a proporcionar o máximo rendimento, economia e facilidade de manobra sob uma vasta gama de condições de trabalho. Antes de lhe ser entregue, o tractor foi sujeito a uma inspecção cuidadosa, não só na fábrica mas também nas instalações do seu concessionário Ford, a fim de chegar às suas mãos nas mais perfeitas condições de utilização. Para que estas condições se mantenham e o funcionamento não seja afectado, é da máxima importância que os serviços de rotina, conforme estão mencionados neste manual, sejam efectuados nos intervalos recomendados.

Leia este manual com toda a atenção e tenha-o sempre à mão, num local conveniente, para qualquer consulta. Se, em qualquer altura, necessitar de conselhos relativos ao seu tractor, não hesite em entrar em contacto com o seu concessionário Ford sobre os assuntos em questão. Ele tem uma equipa de pessoal devidamente treinado, peças Ford genuínas e o equipamento apropriado para executar todos os serviços necessários.

Encontra-se colocada por baixo do "capot" do tractor uma chapa para identificação do veículo; os números de identificação deverao ser indicados ao seu concessionário Ford no caso do tractor necessitar de assistência. Por ser de máxima conveniência, registre nos locais devidos, da figura abaixo, as indicações mencionadas na chapa de identificação.



*A Ford segue uma política de melhoramento contínuo dos seus produtos e reserva-se o direito de alterar preços, especificações ou equipamento em qualquer momento, sem aviso.*

*Todos os elementos contidos neste manual estão sujeitos a alterações de produção. Dimensões e pesos são aproximados. As gravuras podem não mostrar necessariamente modelos básicos de tractores. Para uma informação exacta em relação a cada tractor em particular, favor consultar o seu concessionário Ford.*

# conteúdo

Precauções de segurança  
Cabina de segurança (se montada)

## SECCÃO A

### INSTRUMENTOS DE CONTROLE E FUNCIONAMENTO

Comandos do tractor  
Assento do operador  
Procedimento para o arranque do motor  
Paragem do motor  
Blocagem do diferencial  
Caixa de velocidades e eixo traseiro  
Tomada de força  
Polie da correia de transmissão  
Comandos do hidráulico  
Válvulas de comando a distância  
Ajustamento da via do tractor

## SECCÃO B

### LUBRIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO

Plano de lubrificação e manutenção  
Serviços de rotina  
Manutenção geral

## SECCÃO C

### ESPECIFICAÇÕES

### ÍNDICE

# precauções de segurança

- 1 Leia com atenção este manual e familiarize-se com todos os comandos antes de efectuar qualquer tentativa para pôr o tractor em funcionamento. O trabalho com equipamento desconhecido pode dar origem a acidentes graves.
- 2 Não ponha o motor em funcionamento estando ao lado do tractor. Sente-se sempre no assento do operador quando quiser pôr o motor a trabalhar.
- 3 Não menospreze o interruptor de segurança do motor de arranque. Se os comandos de segurança do motor de arranque não estiverem a funcionar devidamente, consulte o seu concessionário Ford.
- 4 Utilize sempre os estribos para subir ou descer do tractor.
- 5 Pare o motor e aplique o travão de mão (estacionamento) antes de abandonar o tractor.
- 6 Não permita que outra pessoa conduza o tractor juntamente com o operador.
- 7 Não aplique o travão de mão (estacionamento) com o tractor em movimento.
- 8 Não abandone o tractor com este em movimento.
- 9 Proceda com o máximo cuidado em trabalhos em terrenos inclinados mantendo sempre a estabilidade adequada.
- 10 Mantenha o tractor engatado nas descidas.
- 11 Conduza sempre o tractor a velocidades compatíveis com a segurança, especialmente nos trabalhos em terrenos acidentados, em escavações, em declives ou ao fazer curvas.
- 12 Mantenha os travões do tractor em boas condições de funcionamento.
- 13 Ligue os pedais dos travões entre si quando conduzir na estrada.
- 14 Utilize sempre a barra de puxe para os trabalhos do tipo de reboque. Não ligue reboques directamente aos tirantes das barras laterais ou ao eixo traseiro pois o tractor pode inclinar-se para tras.
- 15 Não aplique o dispositivo de blocagem do diferencial ao fazer uma curva.
- 16 Verifique se a blindagem de protecção da tomada de força está montada quando esta estiver a ser utilizada para accionamento de equipamentos e coloque sempre a tampa protectora do veio da tomada de força logo que deixe de a utilizar.
- 17 Pare o motor e espere que o veio da tomada de força deixe de rodar antes de ligar ou desligar o equipamento para ser accionado pela tomada de força do tractor.
- 18 Quando estiver a utilizar equipamento accionado pela tomada de força do tractor, com este imobilizado, aplique o travão de mão (estacionamento) e coloque calços nas rodas dianteiras e traseiras.
- 19 Não limpe nem faça afinações no equipamento accionado pela tomada de força do tractor com o motor deste em funcionamento.
- 20 Não use roupas muito folgadas quando trabalhar com a tomada de força do tractor ou tiver que estar próximo do equipamento accionado pela tomada de força em funcionamento.
- 21 Não monte nem desmonte uma correia de transmissão com a polie da correia em movimento.
- 22 Antes de trabalhar com alfaia, estude os manuais de instruções que digam respeito às alfaia em questão, fornecidos pelo fabricante. Certas alfaia requerem técnicas especiais de trabalho.
- 23 Engate o dispositivo de comando de profundidade constante (controle de posição) quando ligar equipamentos ao tractor, quando transportar equipamentos ou quando não tiver equipamentos ligados ao tractor.
- 24 Não trabalhe com o tractor com a frente leve. Se a frente tiver tendência para se levantar, monte pesos na frente ou nas rodas dianteiras.
- 25 Não deixe nunca equipamentos no tractor na posição elevada.
- 26 Se o tractor ficar preso, faça marcha-atrás para evitar que se volte. Se utilizar toros de madeira, coloque-os por trás das rodas traseiras e faça marcha-atrás.
- 27 Não ponha o motor do tractor a trabalhar estacionado num local fechado, sem a ventilação adequada, pois os gases de escape são muito perigosos.
- 28 Não aproxime uma chama do depósito de combustível ou da bateria.

# precauções de segurança

## CABINA DE SEGURANÇA (SE MONTADA)

O seu tractor Ford está equipado com uma cabina de segurança para a sua protecção e que deve ser mantida sempre em boas condições de serviço. Tenha o máximo de atenção quando atravessar portas ou conduzir em espaços estreitos com tectos baixos.

### Em nenhuma circunstância deverá:

- 1 Modificar, furar ou alterar o chassis principal da sua cabina de segurança em qualquer ponto pois deste modo poderá expor-se a qualquer procedimento legal - - - - -
- 2 - - - Tentar endireitar qualquer componente do chassis principal ou dos suportes de fixação que se tenham danificado. Procedendo aos trabalhos desaconselhados poderá enfraquecer a estrutura e arriscar a sua segurança - - -
- 3 - - - Prender quaisquer componentes do chassis principal da cabina ou fixar a sua cabina de segurança com outros parafusos ou porcas que não sejam os especificados que são especiais e de alta tenacidade - - - - -
- 4 - - - Prender correntes ou cordas ao chassis principal da cabina com o propósito de efectuar reboques - - - - -
- 5 - - - Prestar-se a riscos desnecessários mesmo pensando que a sua cabina de segurança lhe proporciona a máxima protecção possível.

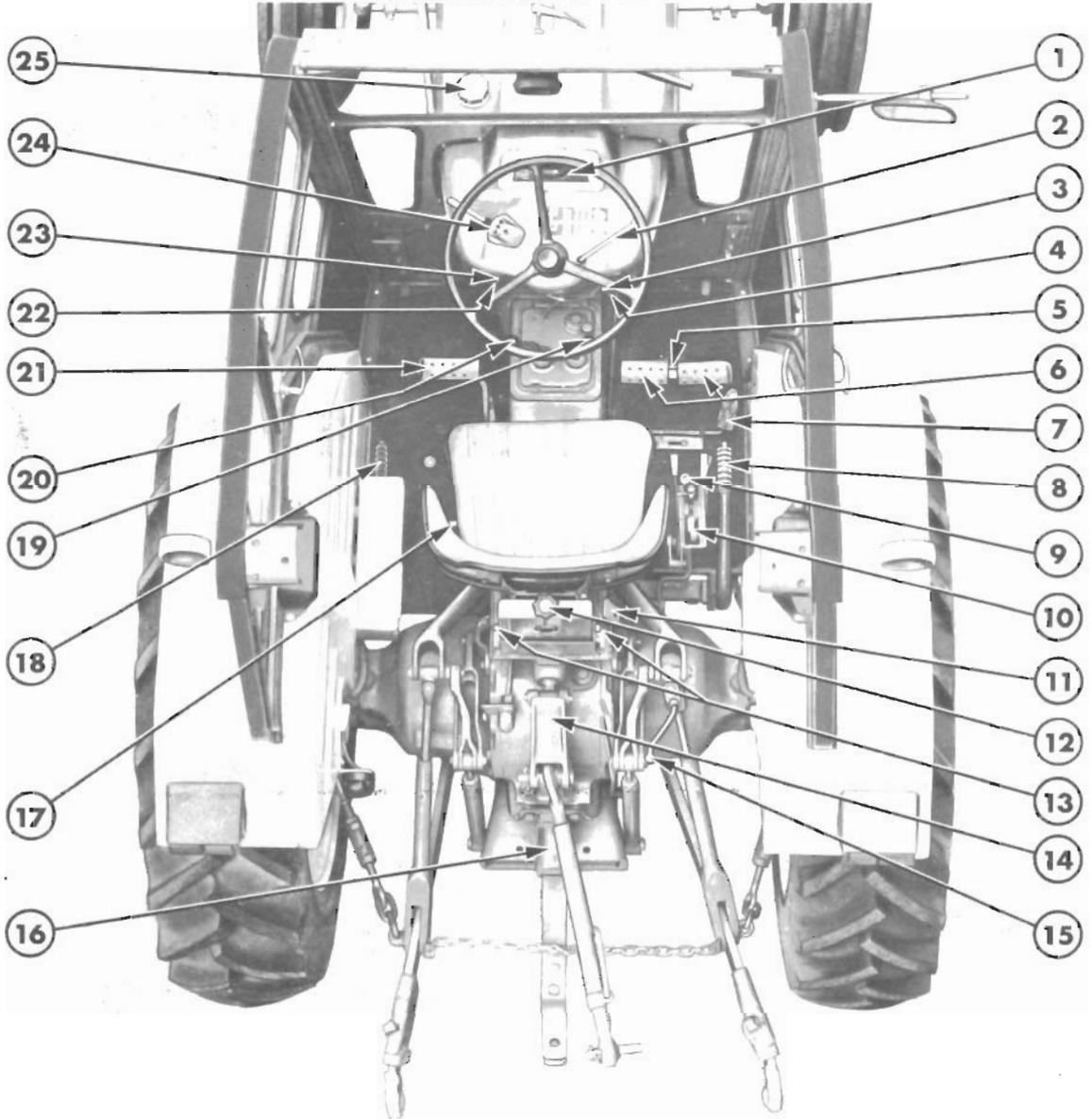


# comandos, instrumentos e funcionamento

Indica-se nas páginas seguintes a localização e o funcionamento de todos os instrumentos e comandos do seu tractor. Antes de trabalhar com ele, estude cuidadosamente esta secção e familiarize-se com os instrumentos e os comandos. A referência a qualquer componente que não esteja montado no seu tractor diz respeito a equipamento facultativo e deverá, portanto, ser ignorada.

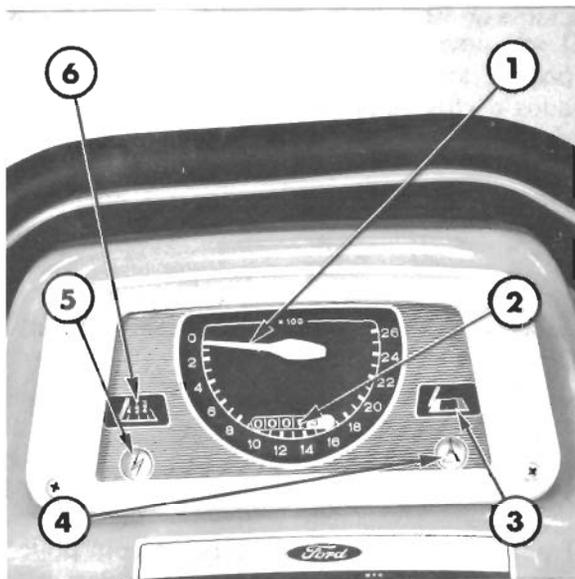
Deverá prestar uma atenção particular ás recomendações sobre a rodagem para assegurar que o seu tractor produza um serviço de confiança e por tempo prolongado pois foi para isso concebido.

## COMANDOS DO TRACTOR



- |  |   |
|--|---|
| 1. Painel dos instrumentos                     | 15. Caixa de nivelamento  |
| 2. Acelerador manual                           | 16. Tampão da tomada de força   |
| 3. Comando de paragem do motor                 | 17. Alavanca selectora da tomada de força   |
| 4. Interruptor das luzes                       | 18. Travão de mão (Ford 2600, 3600 e travão de mão através da caixa de velocidades) |
| 5. Tranqueta dos pedais dos travões            | 19. Alavanca de mudanças de alta e baixa  |
| 6. Pedais dos travões                          | 20. Alavanca de mudanças principal  |
| 7. Acelerador de pé (se montado)               | 21. Pedal da embraiagem   |
| 8. Travão de mão                               | 22. Botão da buzina   |
| 9. Dispositivo de blocagem do diferencial      | 23. Interruptor do arranque   |
| 10. Comandos do levantador hidráulico          | 24. Interruptor do indicador da direcção (se montado)                               |
| 11. Afinador do curso do banco do condutor     | 25. Tampão do tubo de enchimento de depósito de combustível                         |
| 12. Afinador da suspensão do banco do condutor |   |
| 13. Afinador da altura do banco do condutor    |   |
| 14. Balancim do levantador hidráulico          |   |

PAINEL DOS INSTRUMENTOS



2. Painel dos instrumentos

1. Conta-rotações
2. Conta-horas
3. Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento
4. Luz de aviso da pressão de óleo do motor
5. Luz de aviso do alternador
6. Indicador do nível de combustível

**Conta-rotações.** Indica as rotações do motor por minuto. Sirva-se do conta-rotações em conjunto com o decalque das mudanças para determinar a velocidade do tractor. O conta-rotações é também bastante útil quando se usa equipamento à tomada de força.

**Conta-horas.** Regista horas e fracções de trabalho do seu tractor baseando-se na velocidade média do motor de 1570 r.p.m. Se o motor rodar a uma velocidade inferior a 1570 r.p.m. o conta-horas andarà mais lento que um relógio. Se o motor rodar a uma velocidade superior a 1570 r.p.m. o conta-horas andarà mais rápido que o relógio. Sirva-se do conta horas como guia para os intervalos de manutenção.

**Indicador de temperatura.** Quando o ponteiro indicar entre o azul (frio) e o vermelho (quente) o líquido de arrefecimento encontra-se à temperatura normal de funcionamento.

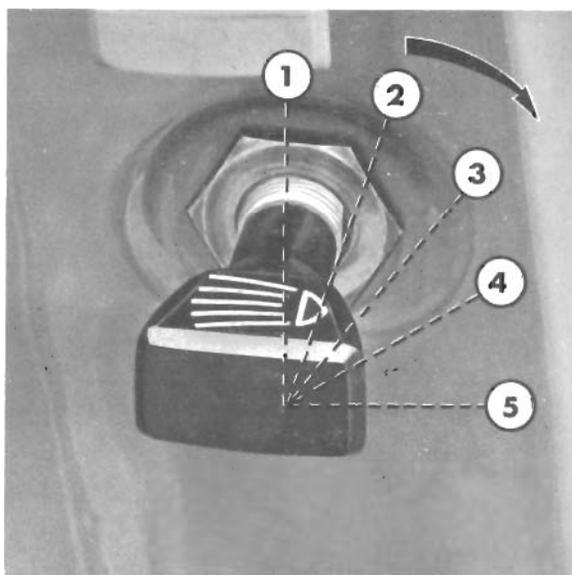
**Luz de aviso da pressão de óleo do motor.** A luz deverá apagar-se logo que o motor comece a trabalhar.

**ATENÇÃO:** Pare imediatamente o motor se a luz se acender com o motor a trabalhar e investigue a causa.

**Luz de aviso do alternador.** Quando acesa indica que a bateria não está a ser carregada. A luz deverá extinguir-se quando as rotações do motor ultrapassam a velocidade do "ralenti".

**Indicador de combustível.** A posição relativa do ponteiro às marcas de quartos indica a quantidade de combustível existente no depósito.

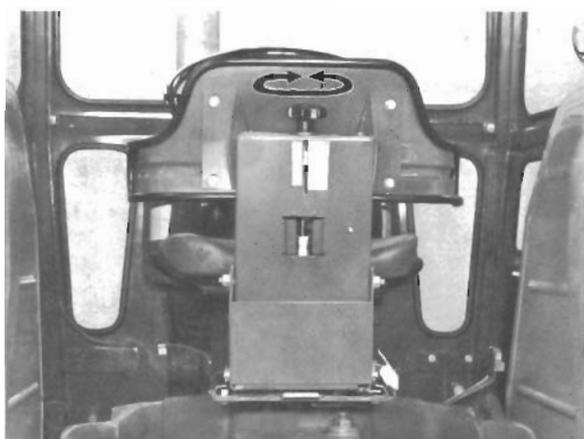
INTERRUPTORES DAS LUZES



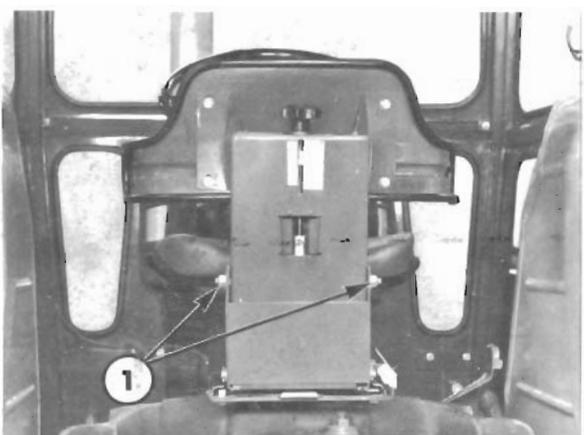
3. Interruptores das luzes

1. Luzes desligadas
2. Luzes laterais e traseiras acesas
3. Luzes laterais, traseiras e médios acesos
4. Luzes laterais, traseiras e máximos acesas
5. Máximos acesos (esta posição existe só em tractores fornecidos para certos países)

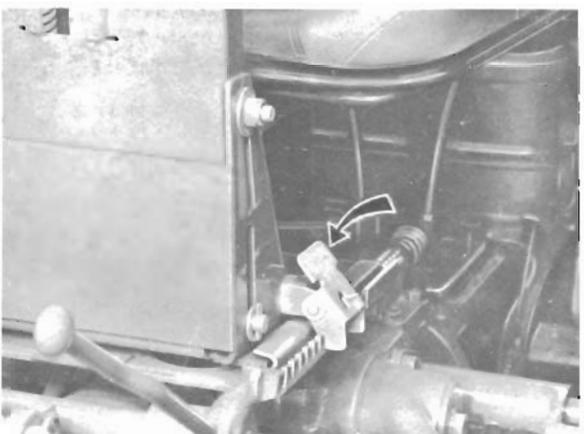
## AFINAÇÃO DO BANCO DO CONDUTOR (Modelo "De-Luxe" — se montado)



- 4 Com o operador sentado, rodar o botão para o peso indicado do operador — —



- 5 — — — Desapertar os manípulos ou porcas (1) para ajustar a altura — — — — —



- 6 — — — Premir para a finir o curso.

*NOTA: É possível uma afinação adicional depois de aliviar os dois parafusos que fixam a estrutura do banco ao tractor.*

## RODAGEM

O seu novo tractor Ford proporcionar-lhe-á longo e seguro serviço se lhe forem dispensados certos cuidados nas 50 horas de rodagem e depois uma manutenção regular.

Evite trabalho prolongado a altas ou baixas rotações sem carga.

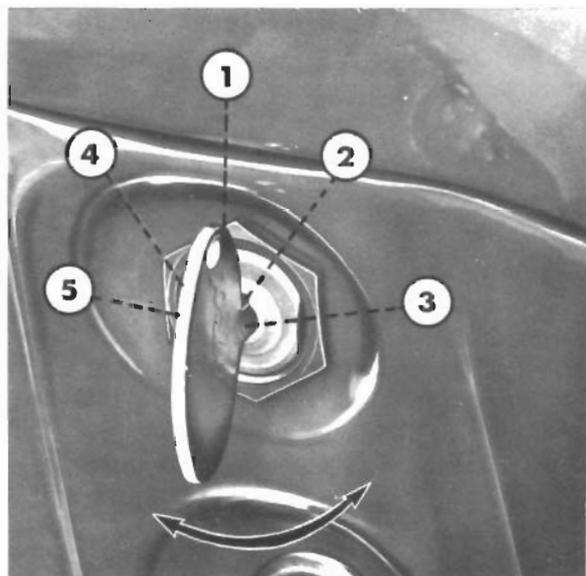
Evite sobrecarregar o motor. Trabalhar numa velocidade alta em esforço pode causar sobrecarga ao motor. A sobrecarga acontece quando o motor não responde a um aumento de aceleração.

Use velocidades baixas para grandes esforços e evite trabalhar a regimes constantes. Trabalhar numa velocidade baixa com pouca carga e alta velocidade do motor desperdiçará combustível.

Poupará combustível e não causará danos ao motor seleccionando a velocidade correcta para cada trabalho.

Verifique com frequência os instrumentos e mantenha a nível o radiador e os lubrificantes.

## INTERRUPTOR DO ARRANQUE



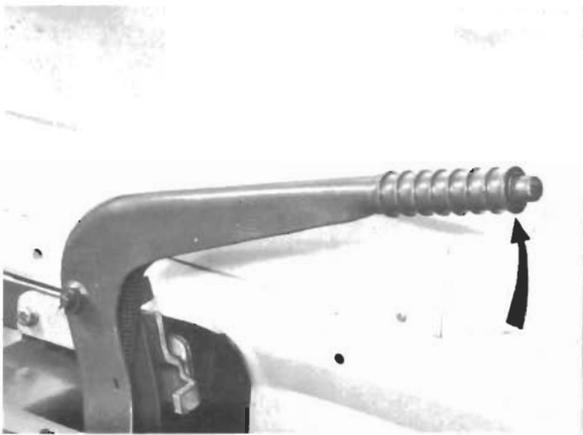
### 7. Interruptor do arranque

1. Desligado
2. As luzes de aviso e os instrumentos ligados
3. Accionamento do arranque
4. Dispositivo de aquecimento
- \*5. Dispositivo de arranque a frio

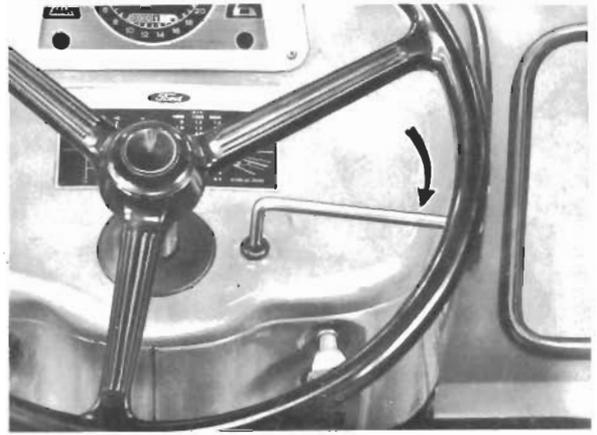
\* Sòmente com o dispositivo de arranque a frio.

PROCEDIMENTO PARA PÔR O MOTOR A TRABALHAR

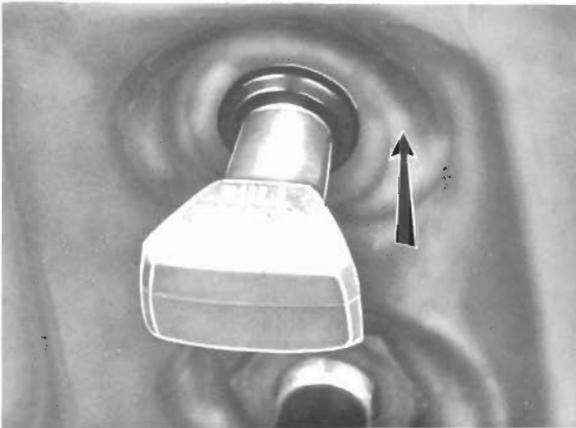
NOTA: Carregar totalmente o pedal da embraiagem ao actuar o motor de arranque.



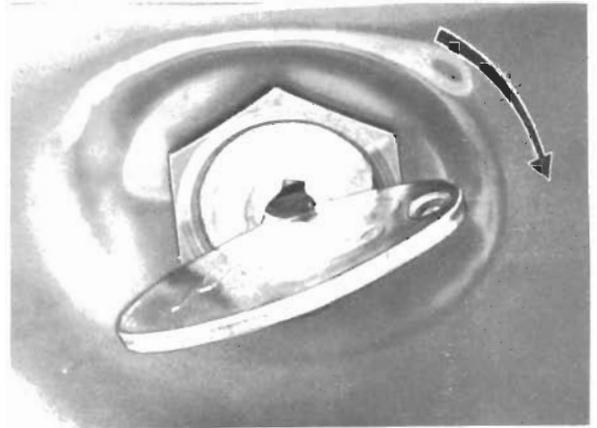
8 O travão de mão APLICADO



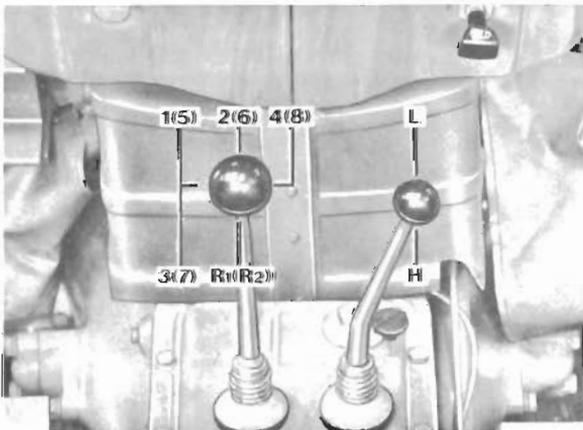
11 O acelerador a MEIO DO CURSO



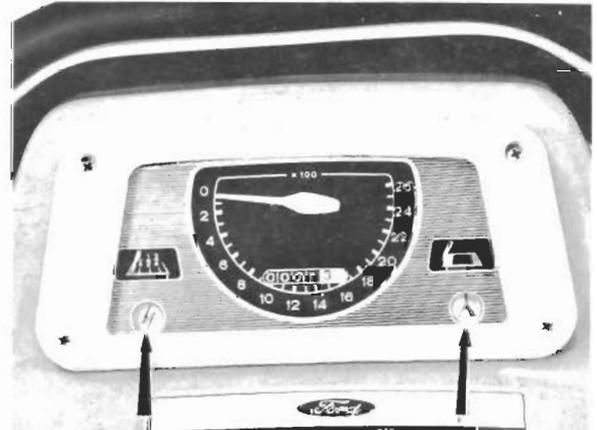
9 O comando de paragem do motor INTRODUZIDO



12 Rodar a chave da ignição para a posição "START" (o máximo de 30 segundos) e soltá-la em seguida



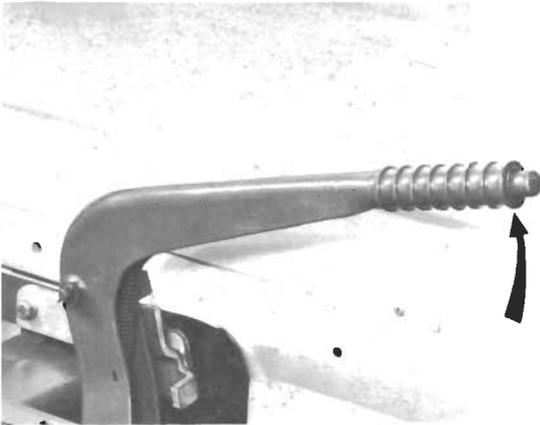
10 As alavancas de mudanças na posição de PONTO MORTO



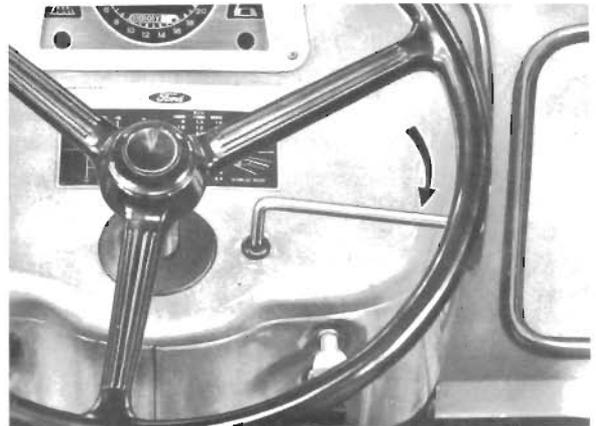
13 Verificar se as luzes de aviso se apagaram.

# COMANDOS, INSTRUMENTOS E FUNCIONAMENTO

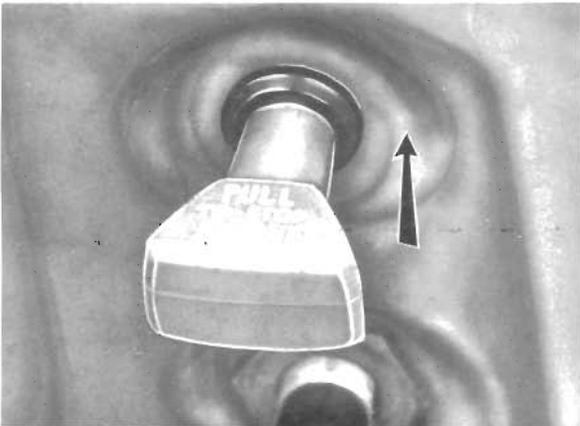
## PROCEDIMENTO PARA PÔR O MOTOR A TRABALHAR COM O DISPOSITIVO DE ARRANQUE A FRIO AUTOMÁTICO (Efectivo a temperaturas inferiores a $-15^{\circ}\text{C}$ .)



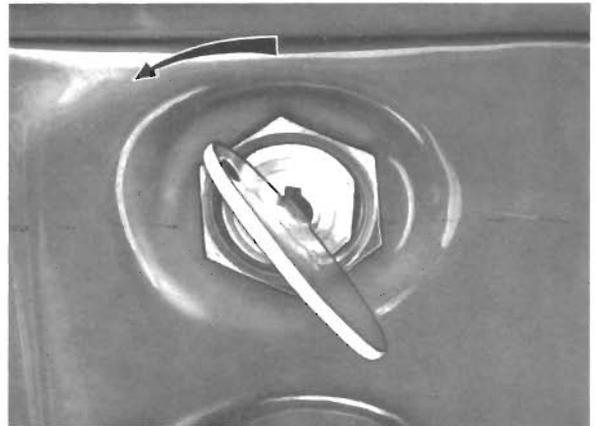
14 O travão de mão APLICADO



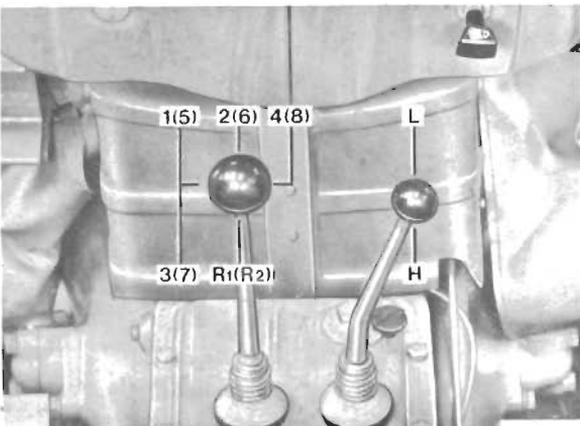
17 O acelerador a MEIO DO CURSO



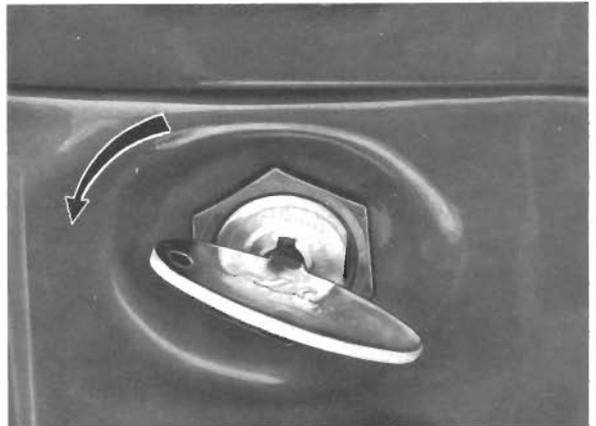
15 O comando de paragem do motor INTRODUZIDO



18 Rodar a chave da ignição para a posição "HEAT" (manter nesta posição durante 15 segundos)

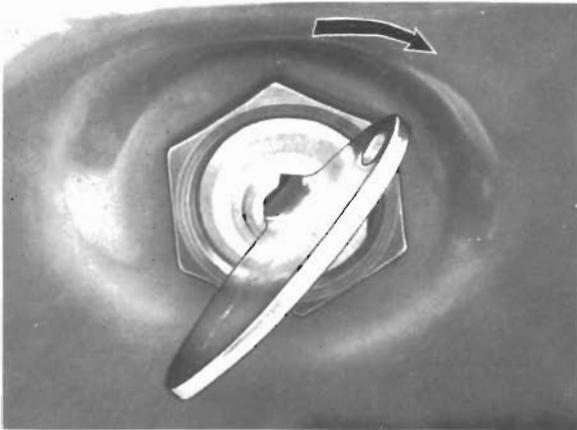


16 As alavancas de mudanças na posição de PONTO MORTO



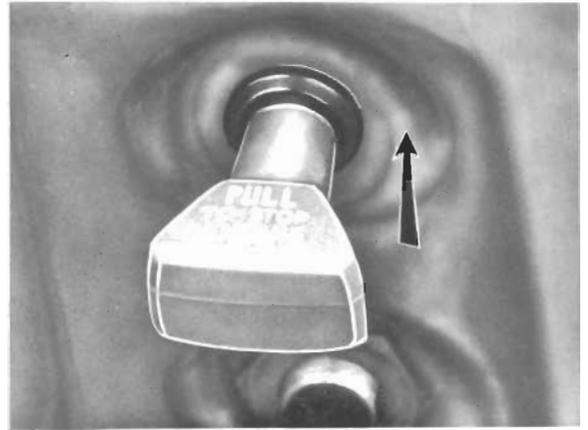
19 Rodar o interruptor da ignição para a posição "HEAT-START" (Manter nesta posição durante um máximo de 10 segundos ou até que o motor comece a funcionar)

DISPOSITIVO DE ARRANQUE À FRIO AUTOMÁTICO (Continuação)

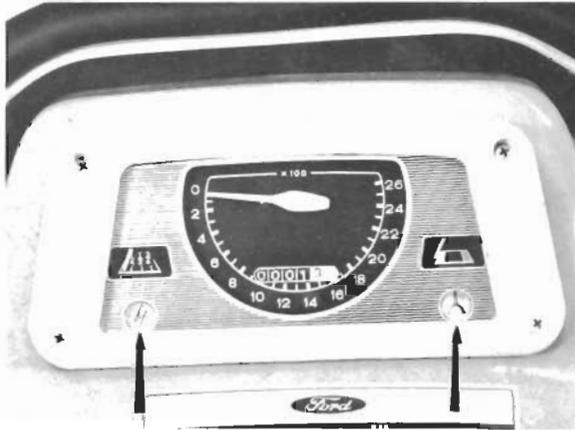


20 — — — Rodar a chave da ignição para a posição "ON" quando o motor começar a trabalhar — — — — —

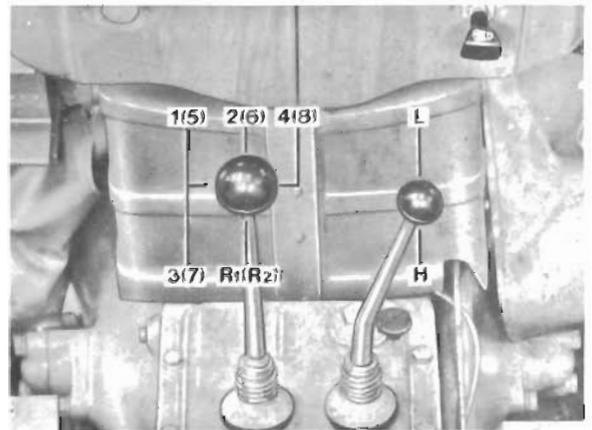
DISPOSITIVO DE INJEÇÃO DE ÉTER (Continuação)



23 — — — O comando de paragem do motor INTRODUZIDO — — — — —

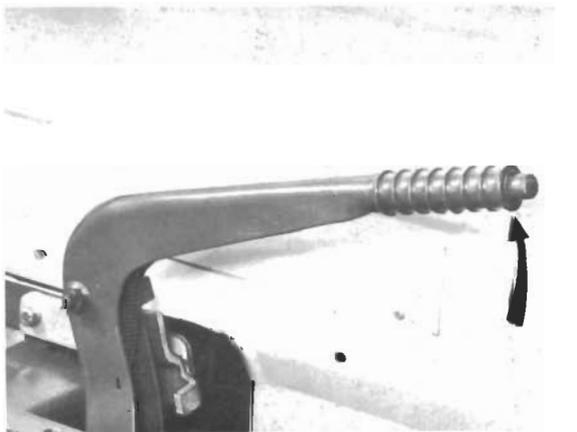


21 — — — Verificar se as luzes de aviso se apagaram.

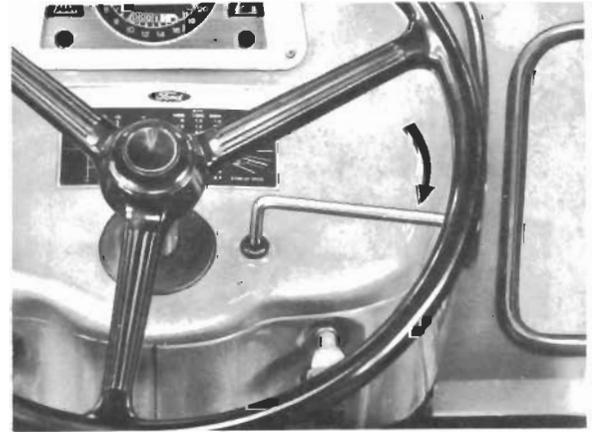


24 — — — As alavancas de mudanças na posição de PONTO MORTO — — — — —

PROCEDIMENTO PARA PÔR O MOTOR A TRABALHAR COM O DISPOSITIVO DE INJEÇÃO DE ÉTER TRABALHAR COM O (Efectivo a temperaturas inferiores a  $-18^{\circ}\text{C}.$ )



22 O travão de mão APLICADO — — — — —



25 — — — O acelerador a MEIO DO CURSO — — — — —

## COMANDOS, INSTRUMENTOS E FUNCIONAMENTO

### DISPOSITIVO DE INJEÇÃO DE ÉTER (Continuação)



26 --- Com o motor de arranque a rodar ---

*NOTA: Se o motor não pegar, limpe o sistema fazendo accionar durante 5 segundos o motor de arranque, repetindo depois as operações 26 a 28.*

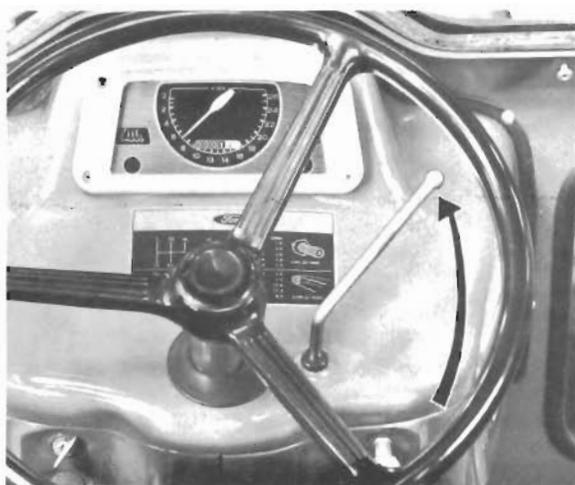
*ATENÇÃO: Nunca utilize o arranque a éter juntamente com o dispositivo de arranque a frio.*

*Nunca utilizar o tractor com o cartucho do éter retirado pois entrará poeira para o colector de admissão, originando desgaste no motor. Deixar o cartucho sempre no seu lugar ou tapar a abertura com um bujão.*

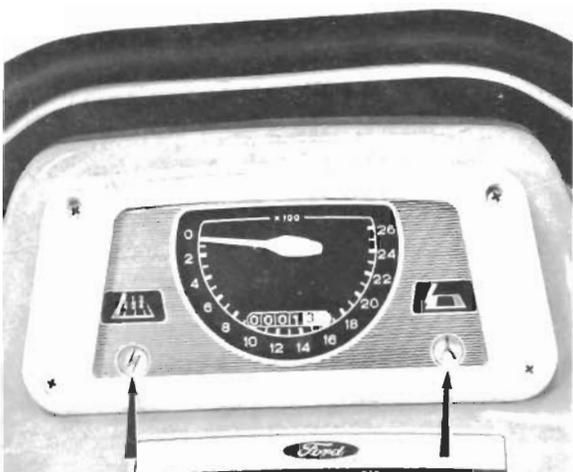
### PARAGEM DO MOTOR



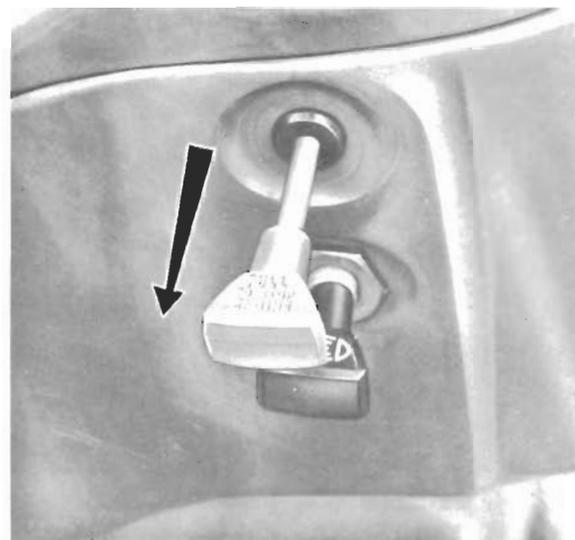
27 --- Premir o botão do injector (dois segundos no máximo) ---



29 Fechar o acelerador ---

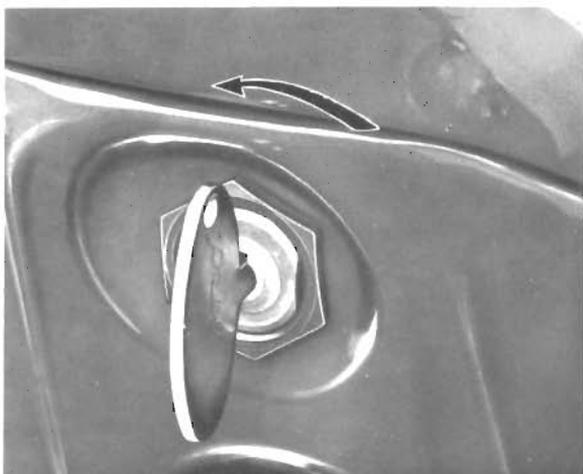


28 --- Verificar se as luzes de aviso se apagaram.



30 --- Puxar o comando de paragem do motor **COMPLETAMENTE PARA FORA** ---

PARAGEM DO MOTOR (Continuação)



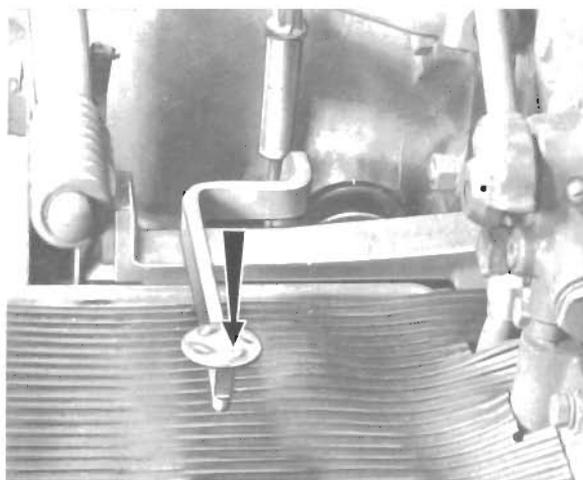
31 — — — Rodar a chave de ignição para a posição "OFF".

TRANQUETA DOS PEDAIS DOS TRAVÕES



33 **ATENÇÃO:** Ligue os pedais dos travões com a tranqueta sempre que conduza o tractor em estrada.

BLOCAÇÃO DO DIFERENCIAL

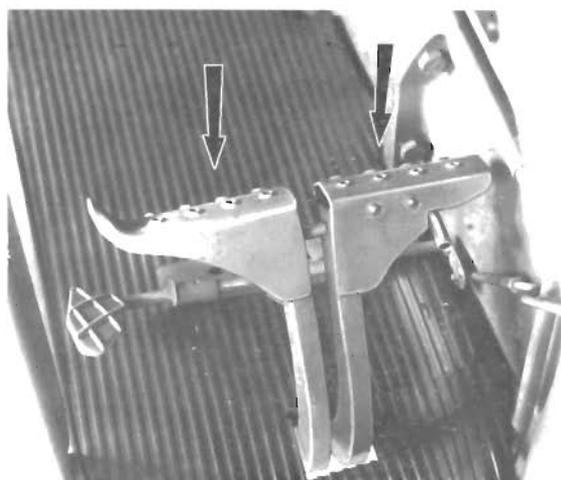


32 Manter em baixo até sentir que o dispositivo de blocagem do diferencial ficou engatado. O dispositivo desengatar-se-á automaticamente logo que a tracção nas duas rodas seja a mesma.

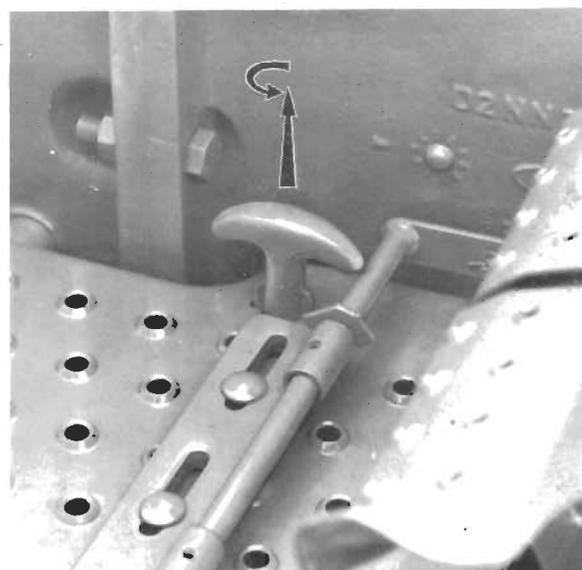
Se uma das rodas traseiras patinar com velocidade reduzir as rotações do motor até ao "ralenti" antes de aplicar o dispositivo de blocagem do diferencial.

**ATENÇÃO:** Não apique nunca o dispositivo de blocagem a velocidades superiores a 8 km/h ou quando for a voltar o tractor.

TRINCO DO TRAVÃO DE MÃO



34 Manter os pedais dos travões em baixo —



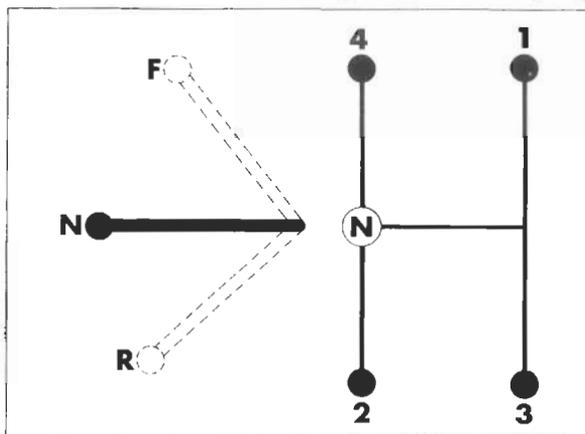
35 — — — puxar o trinco para cima e rodar de um quarto de volta — — —

# COMANDOS, INSTRUMENTOS E FUNCIONAMENTO

## TRINCO DO TRAVÃO DE MÃO (Cont.)

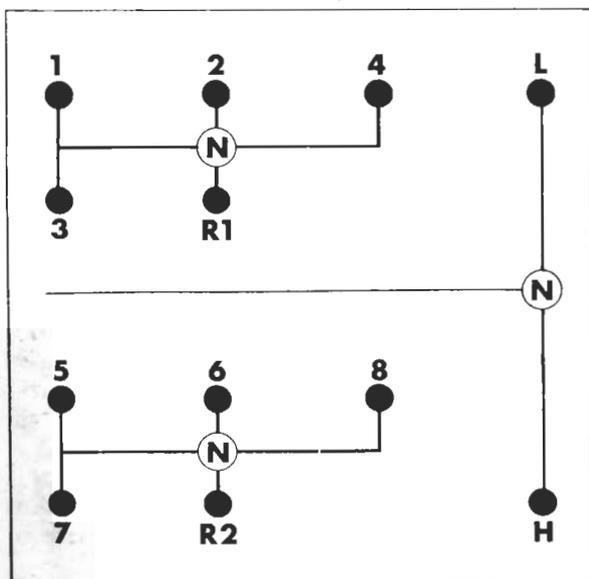
*NOTA: Para soltar o trinco do pedal de travão rode o trinco de um quarto de volta e solte. Prima momentaneamente os pedais dos travões para soltar o dispositivo de fixação (figuras 34 ae 35).*

## ESQUEMAS DE MUDANÇAS (Continuação)



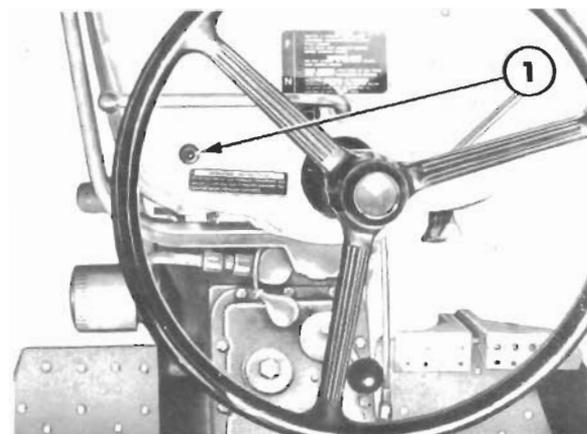
38 Caixa de velocidades de inversão automática 4 x 4

## ESQUEMAS DE MUDANÇAS

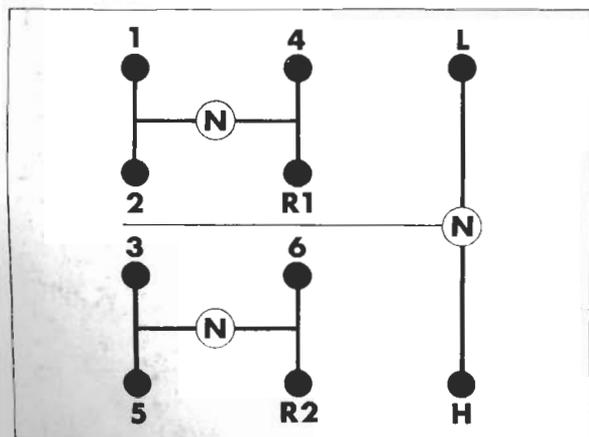


36 Caixa de velocidades manual 8 x 2

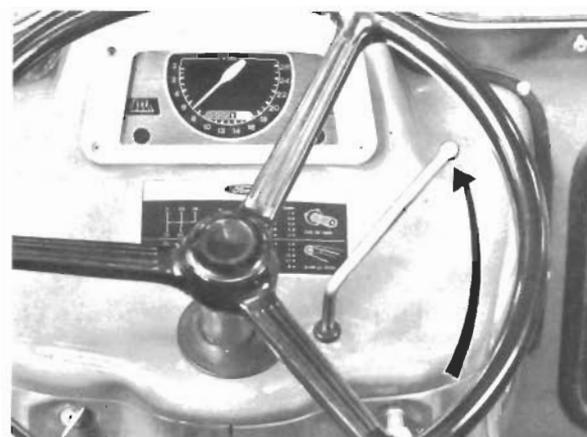
## FUNCIONAMENTO COM A CAIXA DE VELOCIDADES DE INVERSÃO DE MARCHA AUTOMÁTICA (se montada)



39 A luz de aviso da temperatura do óleo da caixa de velocidades (1) deverá reluzir durante aproximadamente 10 segundos depois de se ter ligado a chave da ignição, indicando deste modo que a lâmpada está em condições

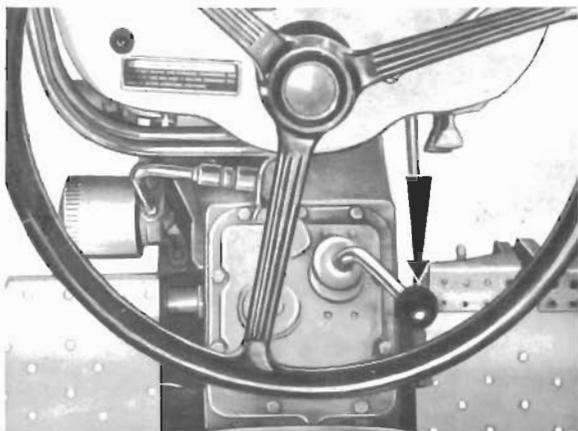


37 Caixa de velocidades manual 6 x 2

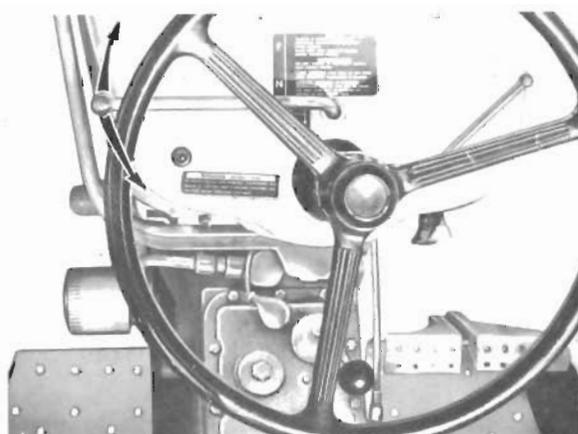


40 --- Com o motor ao "ralenti" ---

FUNCIONAMENTO COM A CAIXA DE VELOCIDADES  
DE INVERSÃO DE MARCHA AUTOMÁTICA (Cont.)



41 — — — Selecciona a velocidade correcta para o trabalho que está a desempenhar.



42 — — — e empurrar a alavanca de comando da caixa de velocidades para a frente, para a marcha em frente, e para trás, para a inversão de marcha.

*NOTA: A alavanca de comando da caixa de velocidades não pode ser movida da posição de ponto morto excepto quando as rotações do motor estiverem compreendidas entre o "ralenti" e as 1200 r.p.m.*

Parar o tractor antes de inverter o sentido de marcha ou de fazer uma mudança.

O funcionamento a uma velocidade muito alta poderá dar origem a um sobreaquecimento do conversor de binário. Se tal suceder, mover a alavanca de comando e as alavancas de mudanças

para a posição de ponto morto e deixar o motor trabalhar entre as 1000 e as 1200 r.p.m. até que o óleo da caixa de velocidades arrefeça o bastante para que a luz de aviso se apague.

*ATENÇÃO: Com o motor parado o tractor poderá mover-se mesmo que esteja engatada uma velocidade. Aplique o travão de mão sempre que tenha de abandonar o tractor.*

TRABALHO COM A TOMADA DE FORÇA

A tomada de força do seu tractor transfere a potência do motor, directamente para equipamento montado ou rebocado. A velocidade da tomada de força normal é de  $540 \pm 10$  r.p.m. A maior parte do equipamento para ser accionado por tomadas de força, foi concebido para trabalhar a esta velocidade. Esta velocidade é alcançada quando o regime do motor indicado no contra-rotações é de 1600 r.p.m. (caixa de 8 velocidades com tomada de força) ou 1800 r.p.m. nos restantes modelos.

O veio da T.F. do seu tractor é normal com 6 estrias 34.9 mm (13/8") de diâmetro e é só para trabalhar a 540 r.p.m. da T.F.

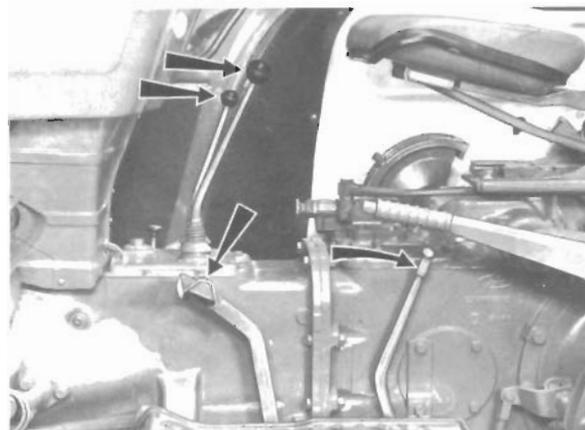
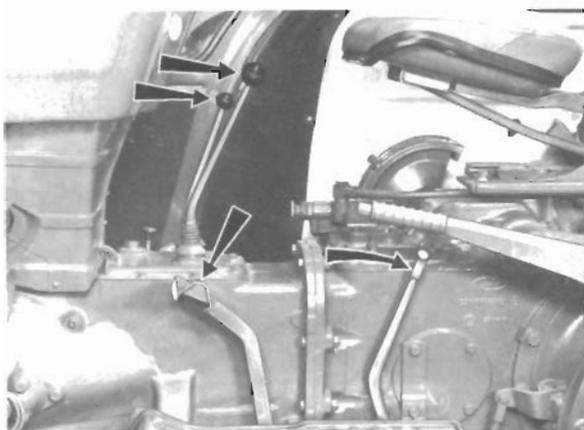
LIGANDO O EQUIPAMENTO QUE UTILIZA A TOMADA DE FORÇA



43 Desapertar o tampão da tomada de força no sentido contrário ao do movimento dos ponteiros dos relógios. Montar a blindagem protectora (1).

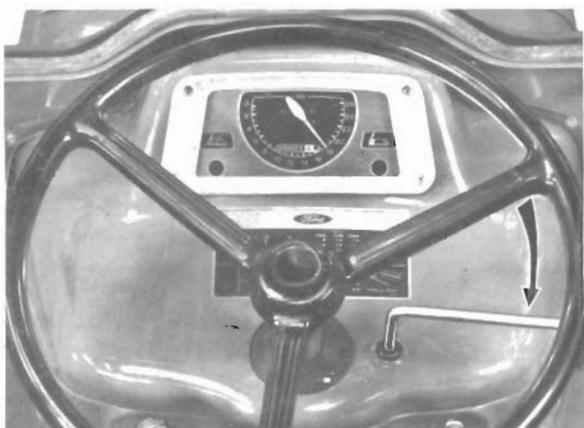
**TOMADA DE FORÇA DA CAIXA DE VELOCIDADES (Ford 2600 e 3600)**

**TOMADA DE FORÇA "LIVE" (Continuação)**



**44** Premir o pedal da embraiagem. Mover a alavanca selectora da tomada de força para trás. Engatar a mudança — — — —

**46** Premir o pedal da embraiagem completamente. Mover a alavanca selectora da tomada de força para trás. Engatar a mudança adequada — — — — —

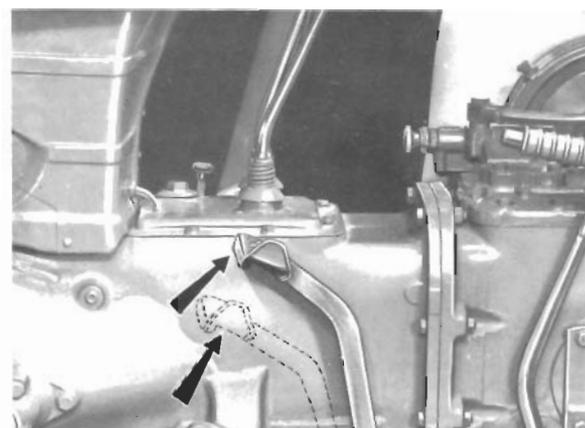


**45** — — — Aumentar a velocidade do motor para 1600 r.p.m. (nos Ford 2600, 3600 com caixa de 8 velocidades) ou 1800 r.p.m. (em todos os outros modelos).

**47** — — — Aumentar a velocidade do motor para 1800 r.p.m. — — — — —

**TOMADA DE FORÇA "LIVE" (Ford 2600 e 3600)**

A tomada de força "Live" funciona do mesmo modo que a tomada de força da caixa de velocidades apenas com uma diferença: uma embraiagem intermédia permite que com o tractor parado o veio da tomada de força continue a rodar.



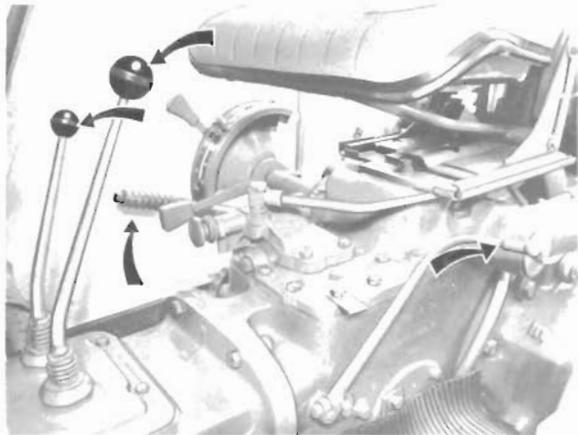
**48** — — — Desembraiar para a posição intermédia para engatar a tomada de força. Desembraiar completamente para pôr o tractor em funcionamento.

TOMADA DE FORÇA INDEPENDENTE (Ford 4100 e 4600)

A tomada de força independente pode ser engatada ou desengatada com o tractor em movimento ou parado.



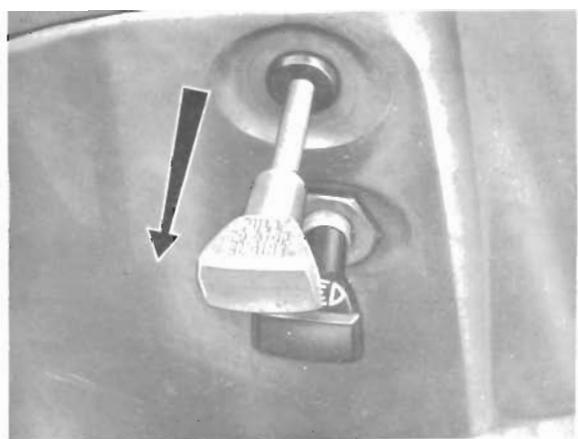
49 Mover a alavanca selectora para a frente para engatar a tomada de força — — —



51 Aplicar o travão de mão, mover as alavancas de mudanças principal e de alta e baixa para o ponto morto e desengatar a tomada de força — — — —



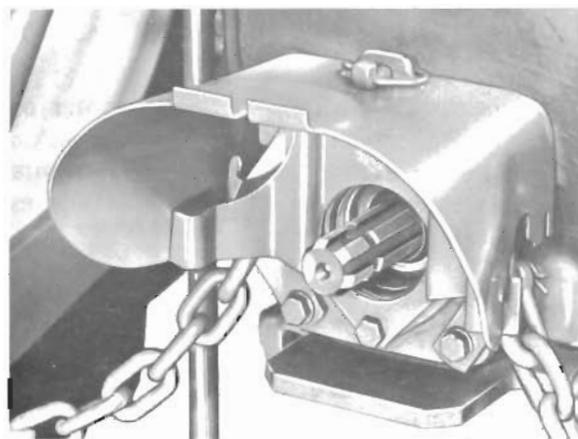
50 — — — Aumentar a velocidade do motor para 1800 r.p.m. a fim de se obter 540 r.p.m. no veio da tomada de força.



52 — — — para o motor — — — — —

*NOTA: Quando o motor está parado ou quando a tomada de força se encontra desengatada um travão mecânico evita que o veio rode.*

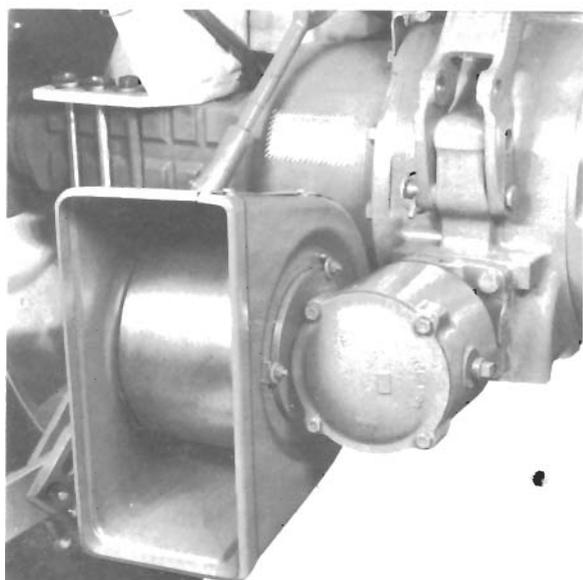
*ATENÇÃO: Aplique a travão de mão e coloque calços em todas as rodas em trabalhos com a tomada de força, com o tractor estacionado.*



53 — — — Assegurar que o veio de tomada de força tenha parado.

*ATENÇÃO: Antes de ligar, desligar ou trabalhar com um equipamento movido pela tomada de força, deve ter em atenção as precauções que se indicam a seguir.*

## CORREIA DA POLIE (Facultativo)



54 A polie para correia que é accionada pela T.F. pode ser montada para o lado direito ou esquerdo.

Antes de montar a polie é aconselhável retirar a barra de puxe, o gancho de reboque e/ou o engate automático a fim de se obter o máximo espaço para a correia.

Para montar, retirar o tampão da T.F. e os quatro parafusos de fixação de corrente (se montada).

Montar a polie da T.F. na posição desejada aplicando os parafusos fornecidos.

Nos modelos 4.100 e 4.600 montar os suportes de corrente entre as falanges da polie ou quando os suportes da corrente não estiverem montados, os espaçadores especiais fornecidos.

### PARA TRABALHAR COM A CORREIA DA POLIE

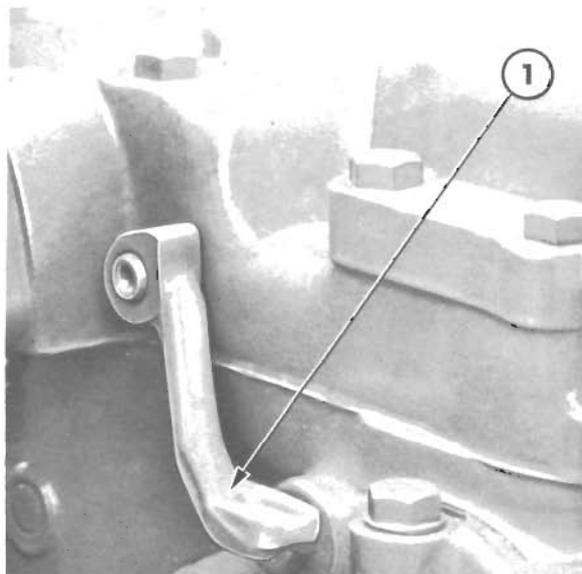
- Levantar e fixar as barras laterais.

- Alinhar o tractor com o equipamento de modo a obter-se o melhor contacto entre a correia e as polies sem que a correia toque em qualquer parte do tractor.
- Aplicar o travão de mão e calçar todas as rodas para evitar que o tractor se mova devido à vibração.
- Prendre uma das correntes ou encostar uma barra de ferro ao tractor para fazer uma ligação da electricidade estática à terra.
- Ligar a tomada de força.
- Para se obter a velocidade de 15,3 a 16,3 m/s recomendada para a correia, pôr o motor a trabalhar às rotações que se indicam a seguir:

Modelo	Tipo de Caixa de Velocidades e de Tomada de Força	Diâmetro da Polie	R.P.M. do Motor
2600 3600	8 velocidades Tomada de força da caixa	22,8 cm	2000
2600 3600	6 velocidades Tomada de força da caixa	26 cm	2000
2600 3600	6 e 8 velocidades Tomada de força "Live"	26 cm	2000
4100 4600	Tomada de força independente	26 cm	2200

**ATENÇÃO:** Não tente nunca montar ou ajustar a correia em movimento. Não se aproxime nunca de uma correia em movimento com vestuário frouxo ou solto.

COMANDOS DO HIDRAULICO DE ALAVANCA SIMPLES  
(Sòmente tractores "Narrow" e Vinhateiros)



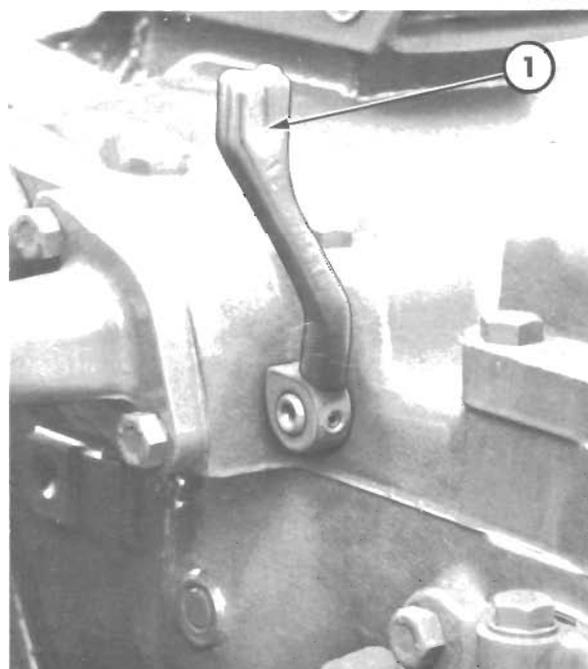
- 55 Empurrar a alavanca selectora (1) para baixo para Tracção Constante.

As variações de carga de tracção são transmitidas ao tirante do terceira ponto e o sistema hidráulico responde levantando ou baixando a alfaia afim de manter uma tracção constante no tractor.

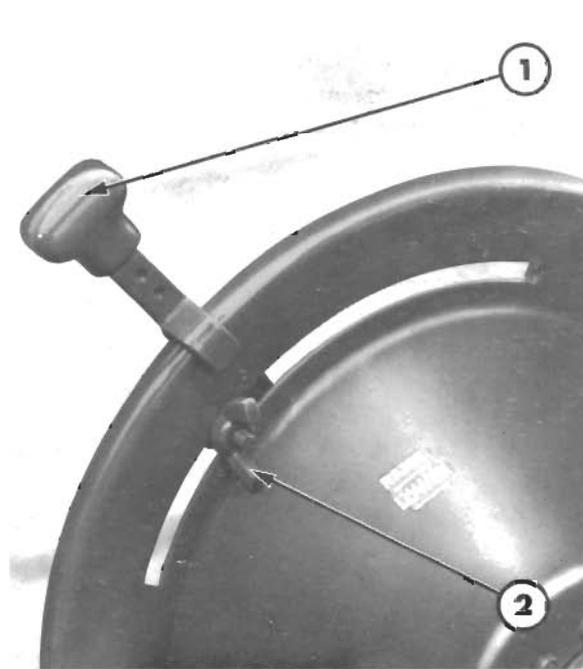


- 57 Seleccionar a profundidade/altura necessária da alfaia usando a alavanca de controlo (1). A profundidade/altura de alfaia é regulada pela posição da alavanca no quadrante.

Levantar ou baixar a alavanca de controlo provoca levantar ou baixar a alfaia.

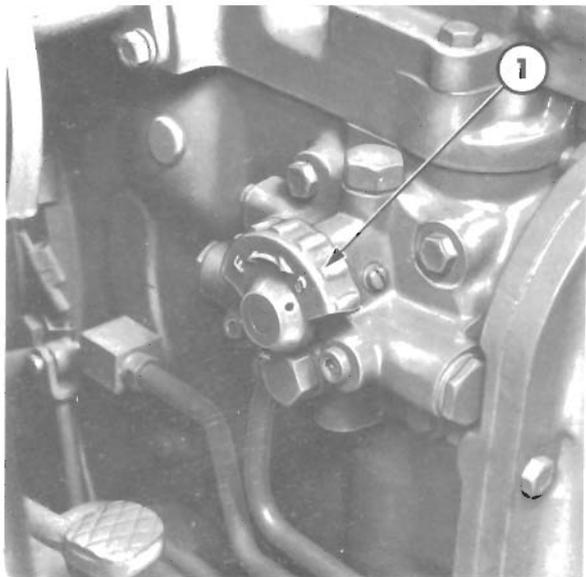


- 56 Levantar a alavanca selectora (1) para a posição de profundidade constante. O sistema hidráulico manterá automaticamente a altura entre a alfaia e o tractor constante sem que seja necessária mais qualquer afinação.



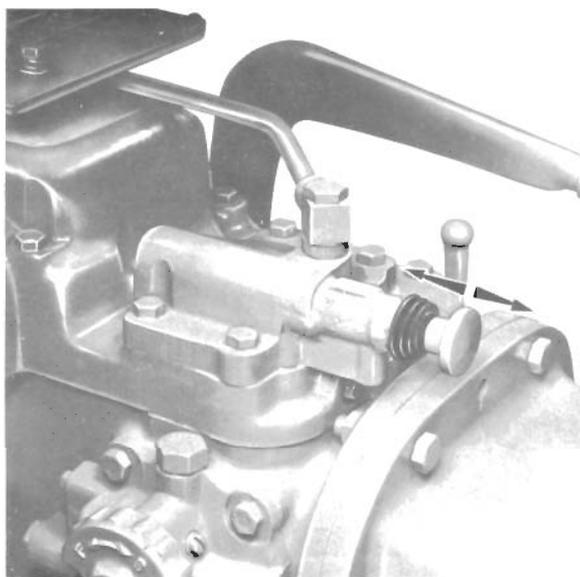
- 58 Quando a posição de trabalho da alfaia estiver estabelecida, colocar o batente ajustável (2) encostado à alavanca de comando principal (1) para com facilidade voltar àquela posição no caso de utilização frequente da mesma.

## COMANDOS DO HIDRAULICO DE ALAVANCA SIMPLES (Sòmente tractores "Narrow" e Vinhateiros)



- 59 Inclinor o balanceiro de regulação de fluxo (1) completamente para trás para médias máximas de correções do sistema hidráulico e para a frente para médias mínimas de correções.

A regulação de médias de correções de fluxo é variável até ao infinito entre estes dois pontos.



- 61 Empurrar a válvula de comando dos serviços auxiliares para DENTRO para que entre em funcionamento as ligações de três pontos.

Puxar para FORA, completamente, para pôr em funcionamento cilindros exteriores.

Na posição CENTRAL faz funcionar simultaneamente as ligações de três pontos e os cilindros exteriores.

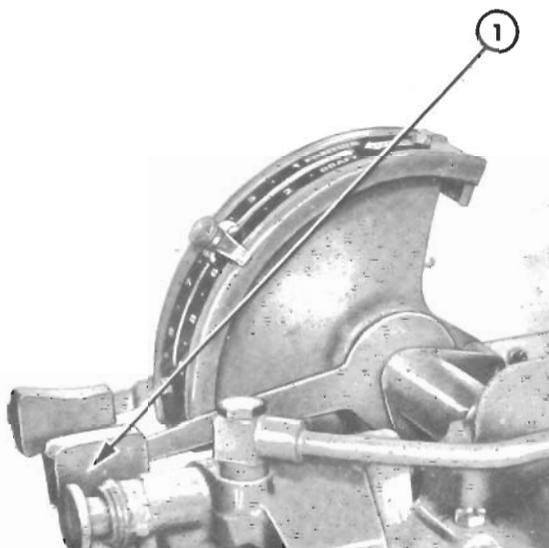
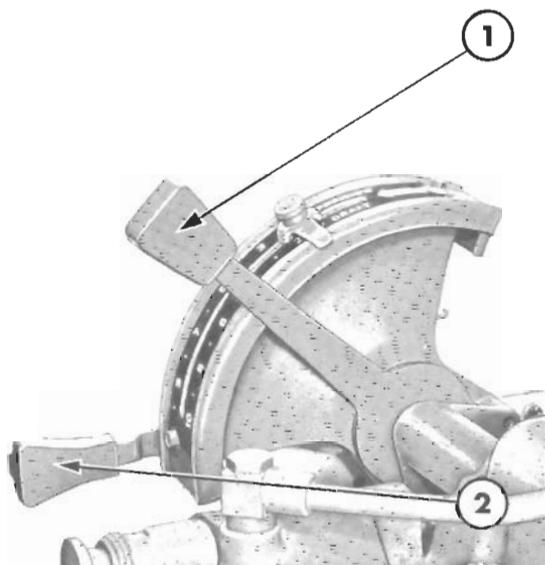


- 60 Levantar a alavanca de comando principal para a extremidade superior do quadrante para se obter o máximo de velocidade na elevação da alfaia.



- 62 Levantar a alavanca de comando principal para estender os cilindros exteriores, trabalhem ou não conjuntamente com as ligações de três pontos.

COMANDOS DO HIDRAULICO DE DUAS ALAVANCAS DE COMANDO  
 (Todos os modelos de tractores excepto o "Narrow" e o Vinhateiro)  
 FUNCIONAMENTO EM TRACÇÃO CONSTANTE

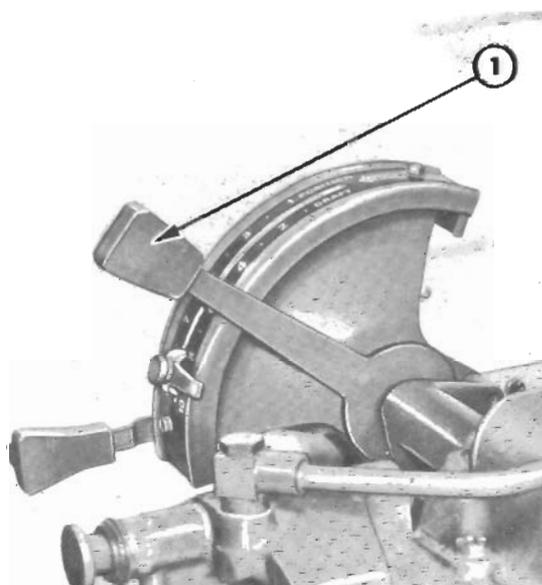


**63** Regular a profundidade adequada da alfaia movendo a alavanca de comando de tracção constante. A profundidade de trabalho da alfaia corresponde à posição da alavanca no quadrante.

**64** — — — empurrar a alavanca de comando de tracção constante (1) completamente para baixo até à extremidade do quadrante para assegurar uma penetração positiva da alfaia no terreno, e em seguida — — — — —

Uma vez fixada, o sistema hidráulico do tractor ajustará automaticamente a profundidade da alfaia para manter uma tracção constante do tractor e reduzir a patinagem a um mínimo.

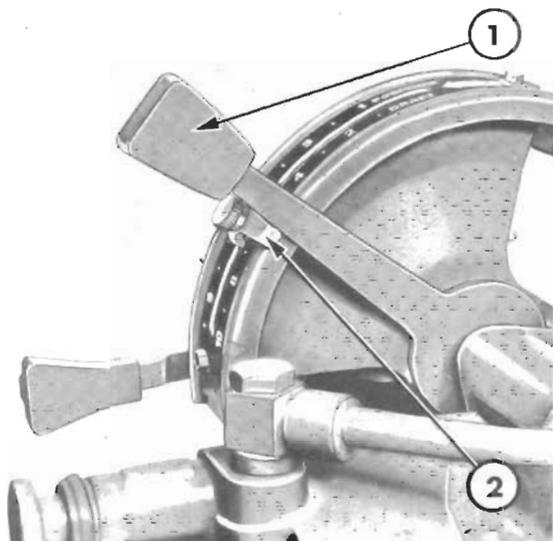
*NOTA: Quando trabalhar em tracção constante, coloque a alavanca de controle de posição (2) na parte inferior do quadrante.*



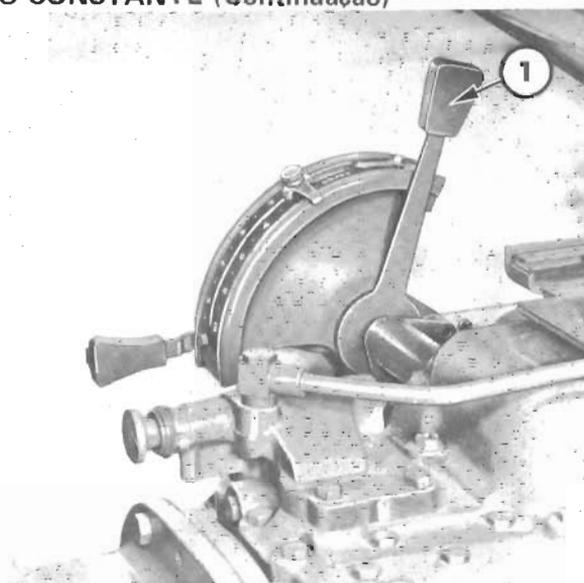
Quando se baixar a alfaia para o início do trabalho — — — — —

**65** — — — levantar a alavanca (1) até atingir a profundidade desejada da alfaia.

## COMANDOS DO HIDRAULICO DE DUAS ALAVANCAS DE COMANDO (Todos os modelos de tractores excepto o "Narrow" e o Vinhateiro) FUNCIONAMENTO EM TRACÇÃO CONSTANTE (Continuação)

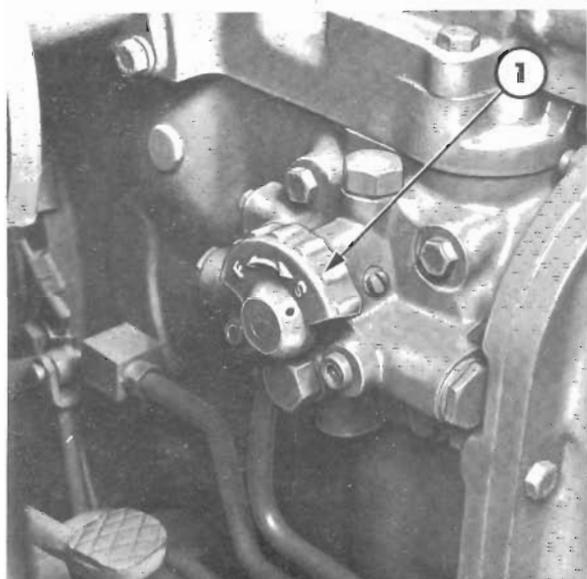


- 66 Quando se obtiver a posição óptima de trabalho da alfaia, colocar o batente ajustável (2) encostado à alavanca de comando de tracção constante (1) para com facilidade voltar àquela posição no caso de utilização frequente da mesma.



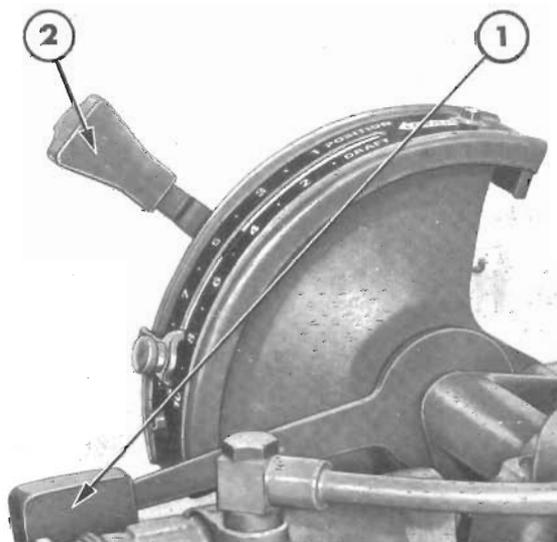
- 68 Puxar a alavanca de comando de tracção constante (1) para a extremidade superior do quadrante para passar por cima do sistema de comando da regulação de fluxo e provocar uma subida rápida da alfaia para a retirar do trabalho.

## FUNCIONAMENTO EM CONTROLE DE POSIÇÃO



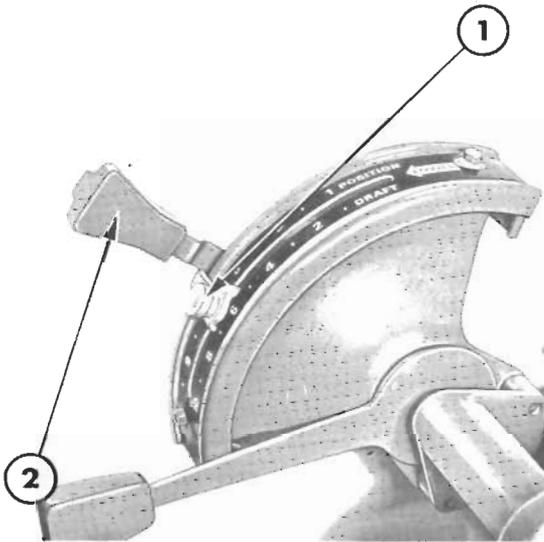
- 67 **Inclinar** o balanceiro de regulação de fluxo (1) completamente para trás para médias máximas de correcções do sistema hidráulico e para a frente para médias mínimas de correcções.

A regulação de médias de correcções de fluxo é variável até ao infinito entre estes dois pontos.



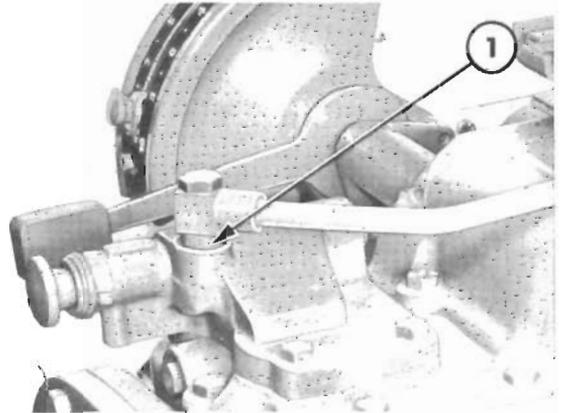
- 69 Utilizar a alavanca de controle de posição (2) para fixar a altura profundidade da alfaia em relação ao tractor. Uma vez estabelecida, o sistema hidráulico do tractor manterá automaticamente a alfaia na posição escolhida.  
*NOTA: Quando trabalhar em controle de posição coloque a alavanca de tracção constante (1) na extremidade inferior do quadrante.*

FUNCIONAMENTO EM CONTROLE DE POSIÇÃO (Continuação)

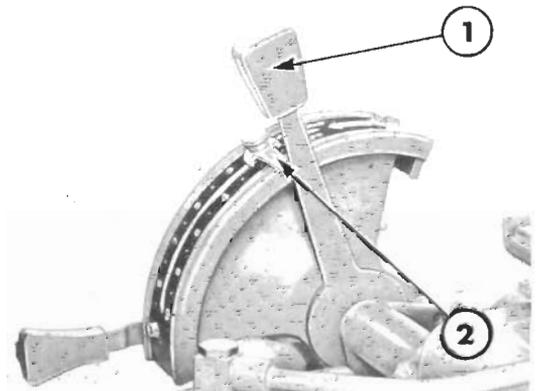


70 Quando se obtiver a posição desejada de trabalho da alfaia, colocar o batente ajustável (1) encostado à alavanca de controle de posição (2) para com facilidade voltar àquela posição no caso de utilização frequente da mesma.

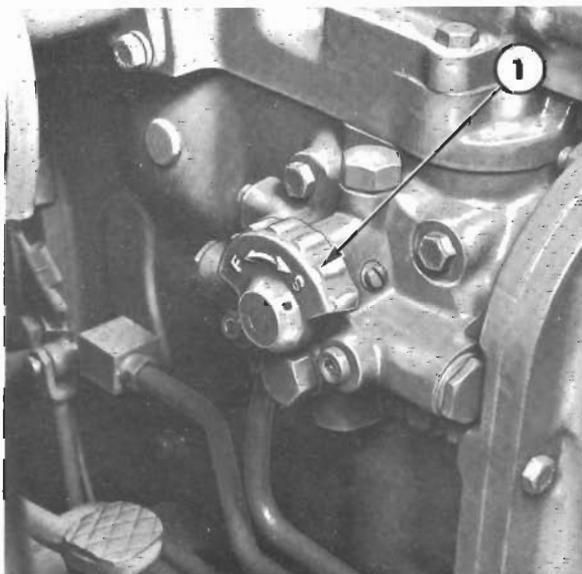
FUNCIONAMENTO DOS CILINDROS EXTERIORES



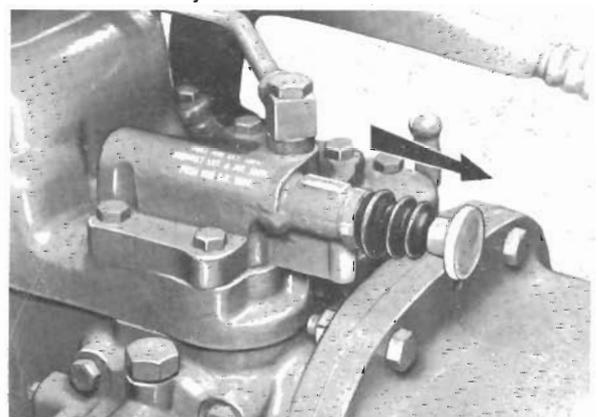
72 Ligar a mangueira do cilindro à tomada (1) do tractor



73 — — — Colocar a alavanca de comando de tracção constante (1) na posição de ponto morto e encostar à alavanca o batente ajustável



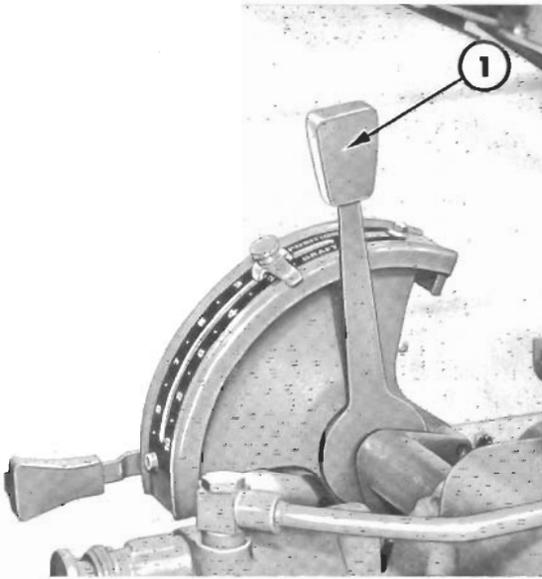
71 Quando se trabalha em profundidade constante, é vantajoso dispor-se do máximo débito de óleo. Para se obter o máximo débito de óleo, puxar a alavanca de controle de fluxo (1) toda para trás.



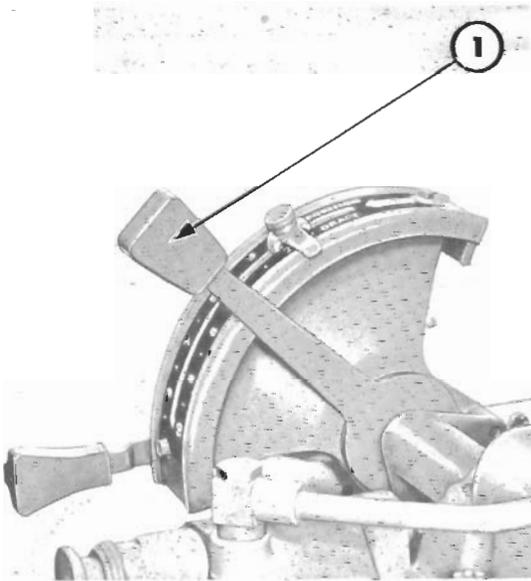
74 — — — Puxar o botão da válvula de comando automático completamente para FORA

*NOTA: Para trabalhar com os serviços auxiliares recomenda-se seleccionar Tracção Constante. Nunca mudar de Tracção Constante para Profundidade Constante quando estiver a usar os serviços auxiliares.*

## FUNCIONAMENTO DOS CILINDROS EXTERIORES (Continuação)



- 75 Levantar a alavanca de comando de tracção constante (1) para estender o cilindro e em seguida mover a alavanca para a posição de ponto morto para evitar sobrepessão na válvula de descarga do circuito.



- 76 Baixar a alavanca de comando de tracção constante (1) movendo-a além do batente ajustável para retrainr o cilindro.

*ATENÇÃO: Se se retirar o equipamento com o cilindro estendido o cárter do eixo traseiro ficará com menos óleo. Atestar se for necessário.*

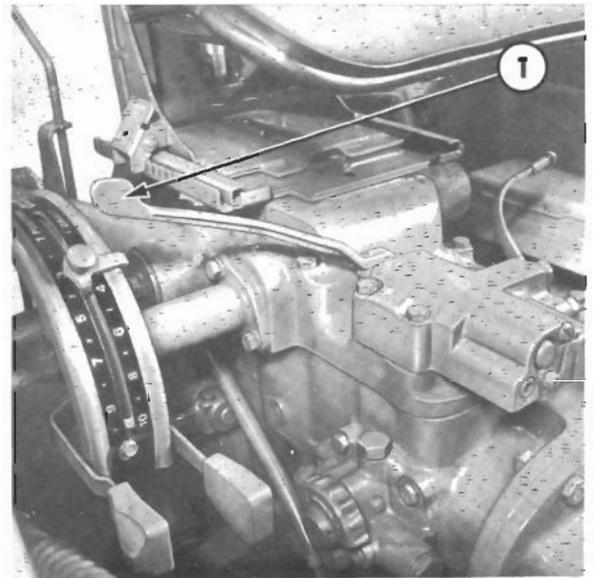
*Se for necessário o equipamento para dar um apoio positivo, recomenda-se a montagem de uma válvula Ford do tipo carretel.*

## VALVULAS DE COMANDO A DISTÂNCIA (EXTRA)

O seu tractor Ford pode ser equipado com válvula de comando à distância de uma ou duas saídas com ou sem fixações, de modo a tornar mais fácil o trabalho com o cilindro de comando à distância. Nas válvulas equipadas com fixações a alavanca de comando manter-se-á na posição de levantada ou baixada até o cilindro chegar ao fim do seu curso. Nessa altura a alavanca, comandada por uma mola, regressa à posição de neutra.

Nas válvulas que não dispõem de fixações, a alavanca, logo que fique livre volta à posição de neutral, quer o cilindro tenha chegado ou não ao fim do seu curso.

*NOTA: Quando for necessário uma elevada força hidráulica devem ser utilizadas válvulas de comando à distância em vez de válvula de controlo de serviços auxiliares de modo a ficar disponível a força total do sistema hidráulico.*



- 77 Para accionar uma válvula de comando à distância, desloque para a frente a alavanca (1) para fazer baixar o equipamento. Para o levantar basta puxar a alavanca em sentido contrário.

Ao montar uma válvula de comando à distância, certifique-se que as válvulas de "flutuação" e de derivação são posicionadas como se indica no quadro abaixo:

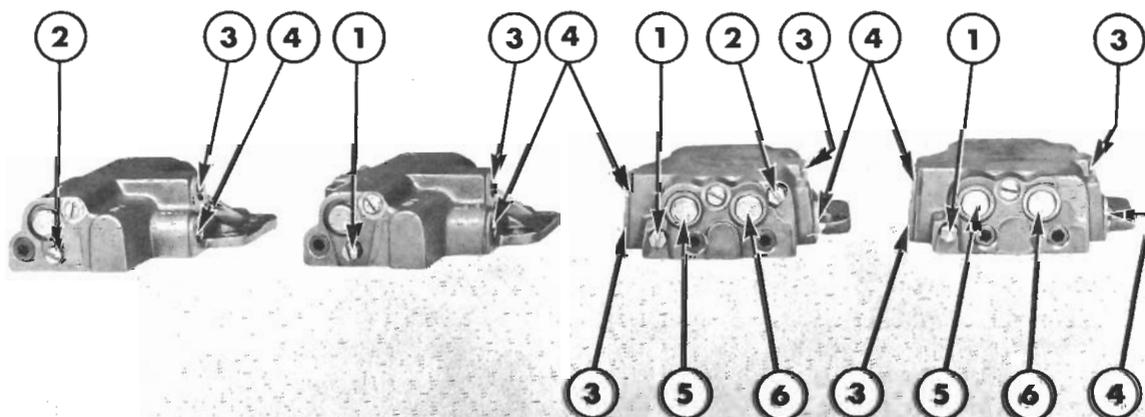
VALVULAS DE COMANDO À DISTÂNCIA (Cont.)

Tipo de Caixa de Válvulas	Cilindros Aplicáveis	Válvula de Flutuação	Válvula de Derivação	Montagem dos Tubos			
				Válvulas de 1 saída ou Circuito de Saída das Válvulas de Acção Dupla		Circuito de entrada das Válvulas de Acção Dupla	
				Bujão de Levantamento	Bujão de Abaixamento	Bujão de Levantamento	Bujão de Abaixamento
De acção simples, sem fixações	Um, de Acção Dupla	N/A	Fechada	Tubo de Levant	Tubo de Abaixam	N/A	N/A
	Um, de Acção Simples	N/A	Aberta	Tubo de Levant	Tapado	N/A	N/A
De acção simples, com fixações	Um, de Acção Dupla	Fechada	N/A	Tubo de Levant	Tubo de Abaixam	N/A	N/A
	Um, de Acção Simples	Aberta	N/A	Tubo de Levant	Tapado	N/A	N/A
De acção dupla, sem fixações	Dois, de Acção Dupla	N/A	Fechada	Tubo de Levant	Tubo de Abaixam	Tubo de Levant	Tubo de Abaixam
	Um, de Acção Simples e Um, de acção dupla	N/A	Aberta	Tubo de Levant	Tapado	Tubo de Levant	Tubo de Abaixam
De acção dupla, com fixações	Dois, de Acção Dupla	Fechada	Fechada	Tubo de Levant	Tubo de Abaixam	Tubo de Levant	Tubo de Abaixam
	Um, de Acção Dupla e Um, de acção simples	Aberta	Fechada	Tubo de Levant	Tapado	Tubo de Levant	Tubo de Abaixam
	Dois, de Acção Simples	Aberta	Aberta	Tubo de Levant	Tapado	Tubo Levant	Tapado

NOTA: Se a válvula de "flutuação" estiver aberta, o equipamento acoplado tem possibilidade de "flutuar", ou seja, seguir os contornos do terreno. O grau de pressão exercida sobre a alfaia pode variar, bastando para tal alterar o ajuste da válvula, desde totalmente aberta e totalmente fechada.

NOTA: O circuito de entrada de uma válvula de acção dupla sem fixações é sempre de acção dupla e não pode trabalhar em circuitos de acção simples.

Se se quiser actuar cilindros externos com uma válvula de control remoto não Ford contacte o seu Concessionário Ford de Tractores a fim de obter detalhes de como ligar as tubagens.



78. Válvulas de Comando à Distância

Válvula de Acção Simples com fixações

Válvula de Acção Simples sem fixações

Válvula de Acção Dupla com fixações

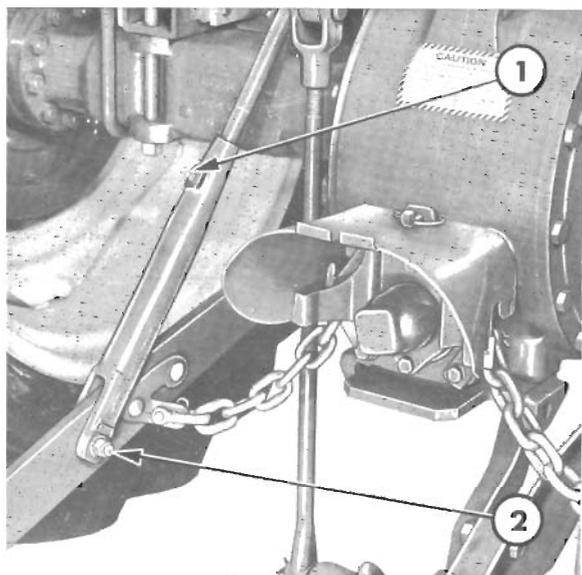
Válvula de Acção Dupla sem fixações

- 1. Válvula de Derivação
- 4. Bujão de levantamento

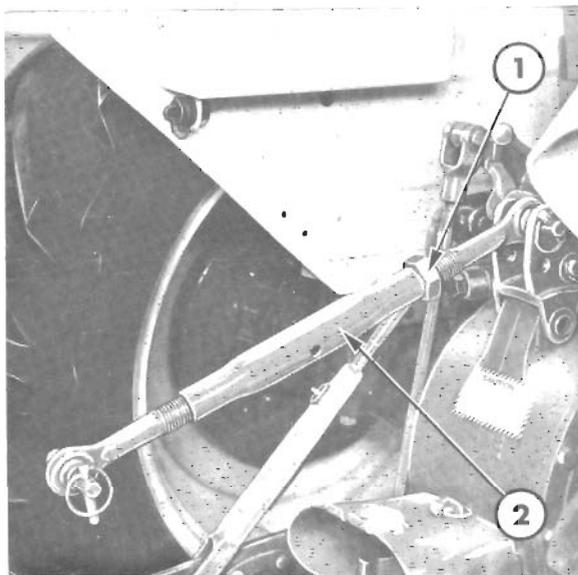
- 2. Válvula de Flutuação
- 5. Circuito de Saída

- 3. Bujão de Abaixamento
- 6. Circuito de entrada

LIGAÇÕES DE TRÊS PONTOS



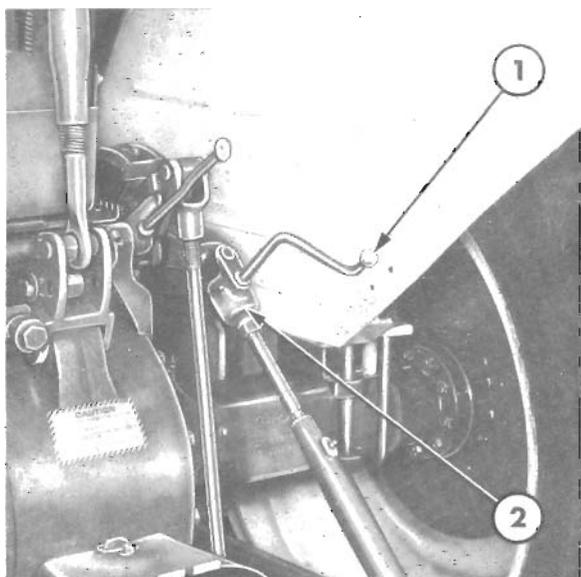
79 Ajustar o comprimento do tirante da barra lateral esquerda retirando o parafuso (2) e rodando a metade inferior do tirante. Assegurar que o copo de lubrificação (1) continue voltado para trás.



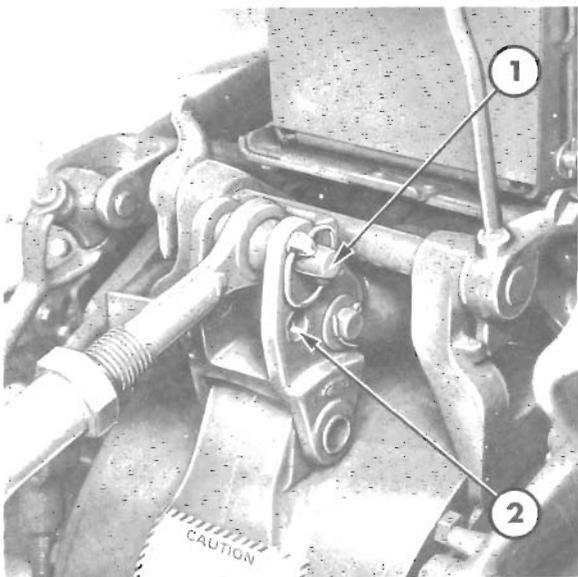
81 Aliviar a porca de fixação (1) e rodar a manga (2) para ajustar o comprimento do tirante do terceiro ponto.

BALANCEIRO DO 3° PONTO DO LEVANTADOR HIDRÁULICO

Ford 2600 e 3600

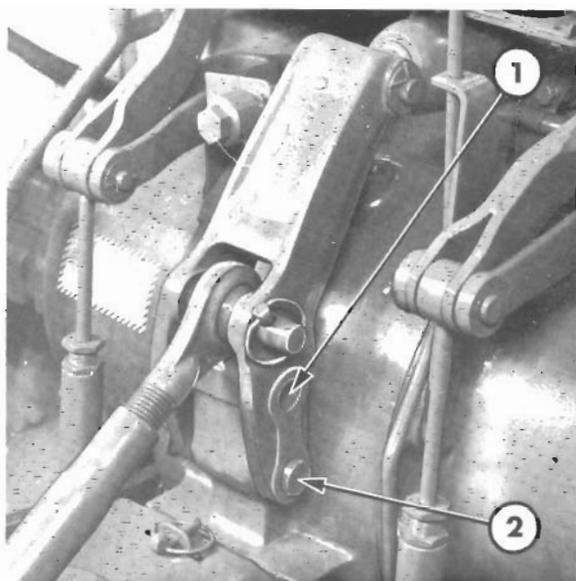


80 Ajustar o tirante da barra direita rodando a manivela (1) da caixa de nivelamento (2).



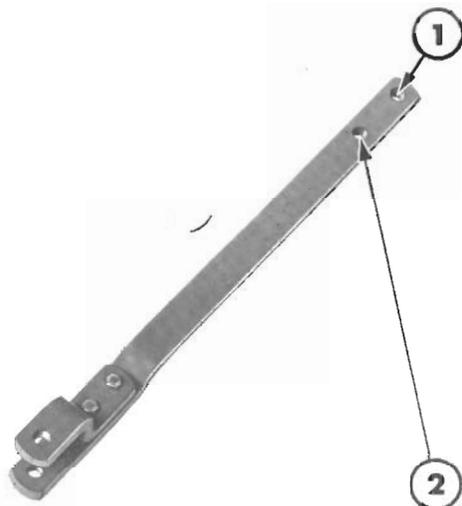
82 Utilizar o ponto de ligação (1) para trabalhos de tracção leves. Utilizar o ponto de ligação (2) para trabalhos de tracção pesados.

Ford 4100 e 4600



- 83** O ponto de ligação da alfaia é fixado.  
 Utilizar o ponto de articulação (1) para trabalhos pesados.  
 Utilizar o ponto de articulação (2) para trabalhos leves.

BARA DE PUXE MÓVEL (Continuação)

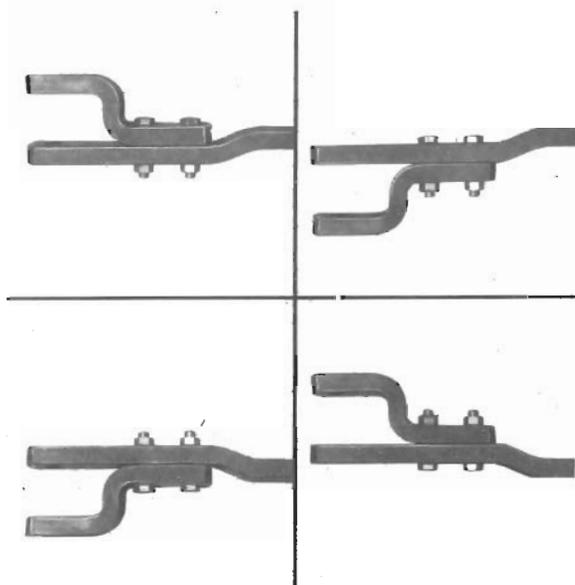


- 85** — — — A cavilha da forquilha pode ser introduzida em qualquer dos dois furos para variar a distância entre o veio da tomada de força e o ponto de engate:

Furo	Distância entre o Ponto de Engate e o Veio da Tom. de Força	Carga máxima Estática na Vertical
1	35,6 cm (14 pol)	454 kg (1000 lb)
2	20,3 cm (8 pol)	748 kg (1650 lb)

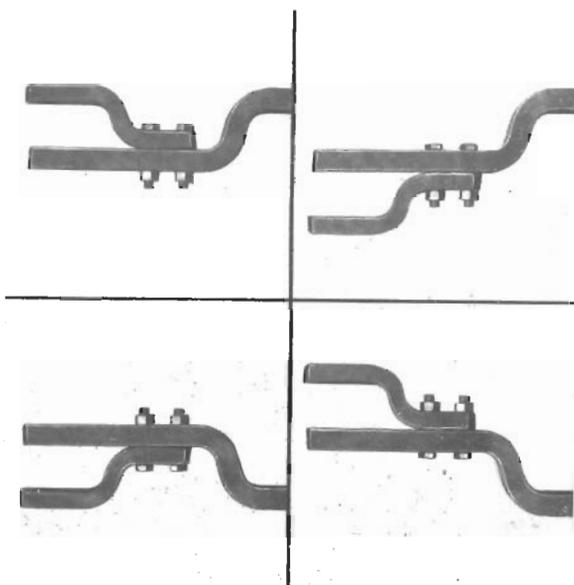
Utilizar a posição de ligação mais próxima para rebocar cargas pesadas.

BARA DE PUXE MÓVEL  
 Ford 2600 e 3600



- 84** Inverter a barra de puxe angular e/ou alterar a posição de barra de ligação da forquilha para variar a altura ao terreno —

Ford 4100 e 4600



- 86** Inverter a barra de puxe angular e/ou alterar a posição da barra de ligação da forquilha para variar a altura ao terreno — — — — —

## BARA DE PUXE MOVEL (Continuação)

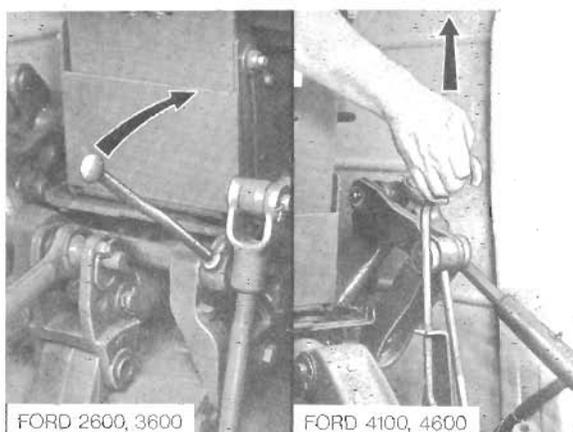


87 — — — A cavilha da forquilha pode ser introduzida em qualquer dos dois furos para variar a distância entre o veio da tomada de força e o ponto de engate:

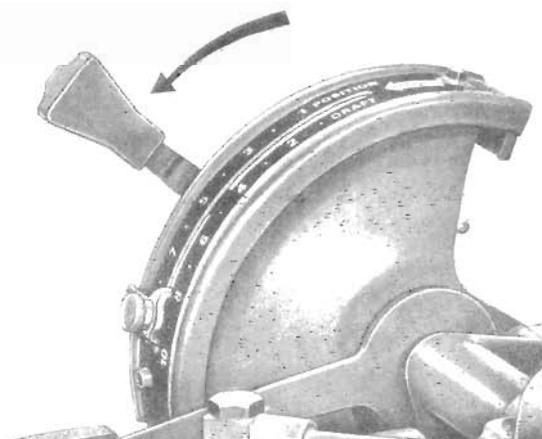
Furo	Distância Entre o Ponto de Engate e o Veio da Tom. de Força	Carga Máxima Estática na Vertical
1	35,6 cm	454 kg
2	24,4 cm	590 kg

Utilizar a posição mais próxima para rebocar cargas pesadas.

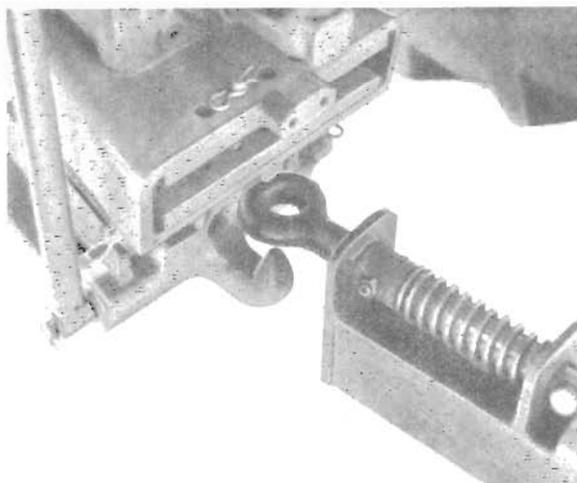
## FUNCIONAMENTO DO ENGATE AUTOMÁTICO (Continuação)



89 — — — Mover a manivela para soltar enquanto — — —

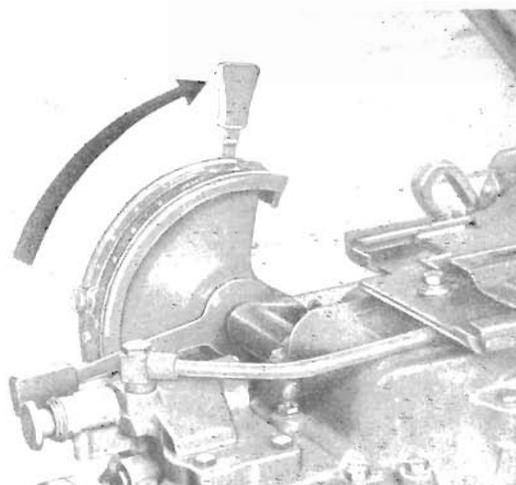


90 — — — Colocar o gancho de engate por baixo do olhal da barra do reboque — —



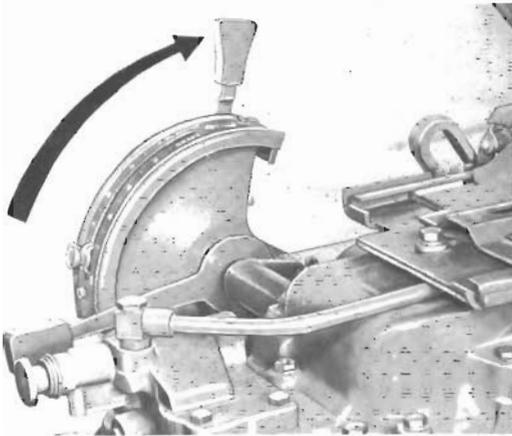
91 — — — vai baixando a alavanca do controle de posição — — —

## FUNCIONAMENTO DO ENGATE AUTOMÁTICO

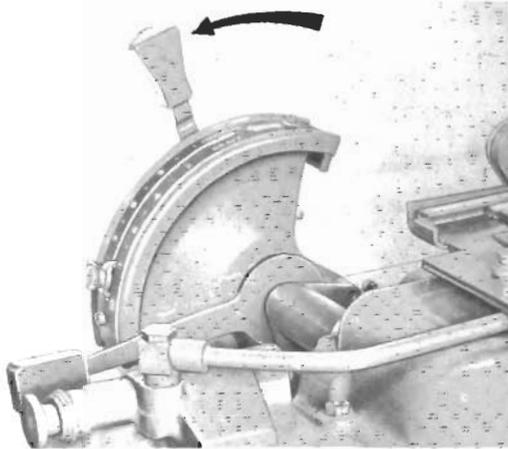


88 Mover a alavanca de controle do posição para a extremidade superior do quadrante — — —

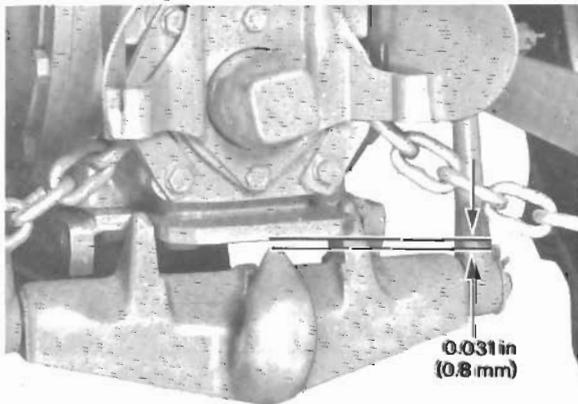
**FUNCIONAMENTO DO ENGATE AUTOMÁTICO (Continuação)**



92 — — — Mover a alavanca de controle de posição para a extremidade superior do quadrante para levantar completamente o gancho do engate — — — — —

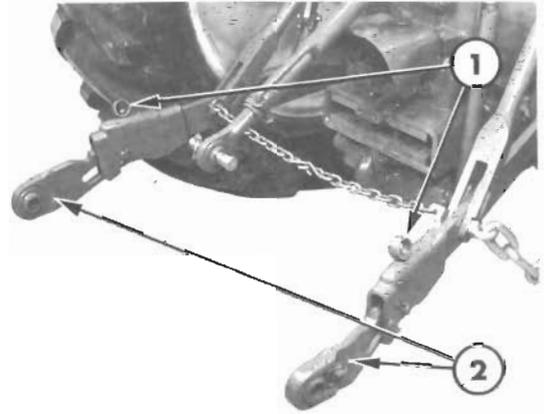


93 — — — Baixar ligeiramente a alavanca para permitir que as patilhas de fixação entrem em contacto com as barras de de fixação.



94 Periodicamente, verificar a folga entre o gancho ea chapa de suporte e afinar ambas as barras de fixação para compensar.

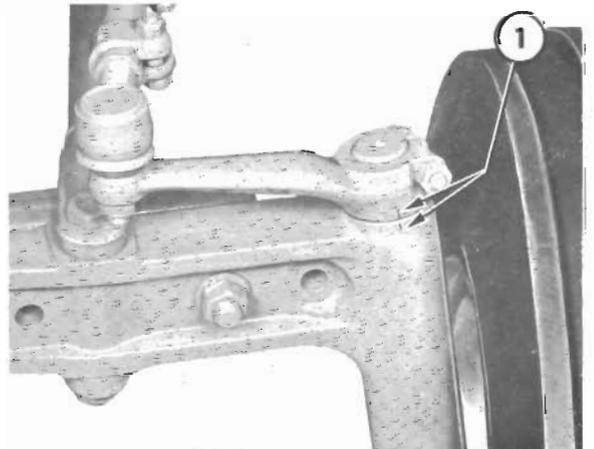
**EXTREMIDADES DE FIXAÇÃO FLEXIVEIS (Ford 4100 e 4600)**



95 Puxar para trás as patilhas de fixação (1) para soltar as extremidades de ligação (2). Fixar as extremidades de ligação ao equipamento e em seguida recuar o tractor a pouco e pouco até que as ligações fiquem em posição. Ligar o braço superior.

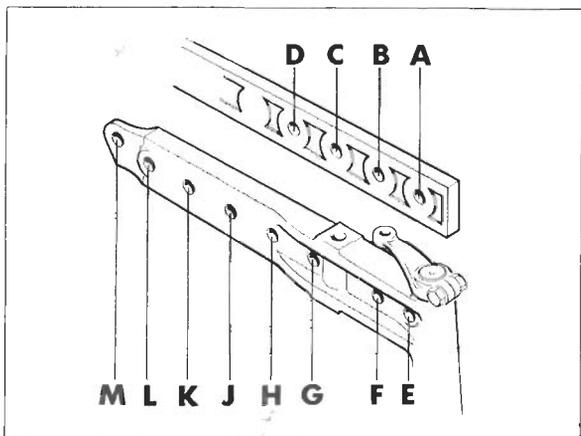
*IMPORTANTE: Antes de transportar ou trabalhar com o equipamento, verifique se todas as cavilhas de ligação estão fechadas. Quando transportar uma alfaia ligado ao tractor, retirar a barra de puxe.*

**AFINAÇÃO DA DISTANCIA ENTRE AS RODAS DIANTEIRAS**



96 **Ford 2600, 3600 e 4100**  
Colocar as rodas dianteiras direitas para a marcha em frente de modo a alinhar as marcas da convêrgencia (1) existentes nas barras da direcção e as dos alojamentos das mangas de eixo.

AFINAÇÃO DA DISTÂNCIA ENTRE AS RODAS DIANTEIRAS (Cont.)

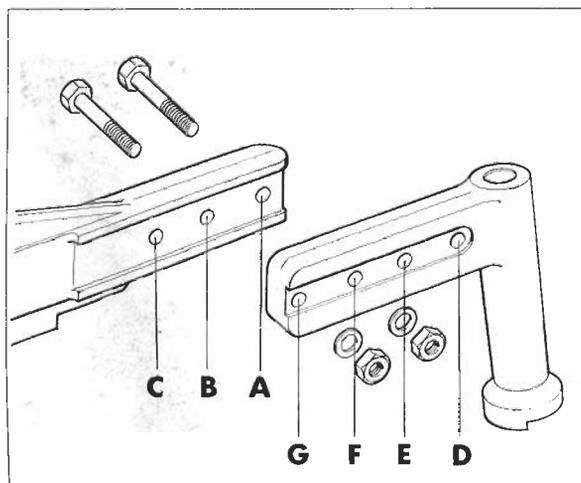


97 Sòmente para os tractores agrícolas o os de estrada.  
Reajustar a extensão do eixo esquerdo, colocando os parafusos conforme se indica no quadro a seguir:

Distância Entre Rodas Centímetros	Posição do Parafuso	
122	AE	DG
132	AF	DH
142	BG	DJ
152	AG	DK
163	AH	DL
173	AJ	DM
183	AK	CM
193*	AJ	DM
203*	AK	CM

\* Com as jantes invertidas.

Repetir o mesmo procedimento com o eixo direito.



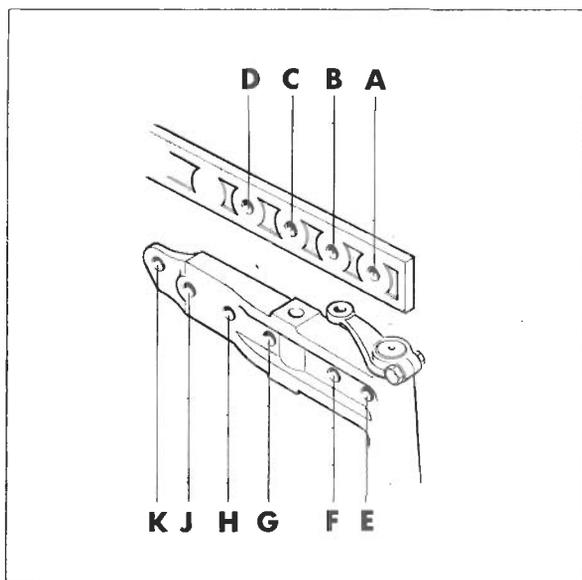
98 Tractores Vinhateiros

Reajustar a extensão do eixo esquerdo, colocando os parafusos conforme se indica no quadro a seguir:

Distância Entre Rodas centímetros	Posição do Parafuso	
84	BD	CE
94	AD	BE
99 *	BD	CE
104	AE	BF
109 *	AD	BE
114	AF	BG
119 *	AE	BF
130 *	AF	BG

\* Inverter a posição das jantes para se obter os valores indicados.

Repetir o mesmo procedimento com o eixo direito.



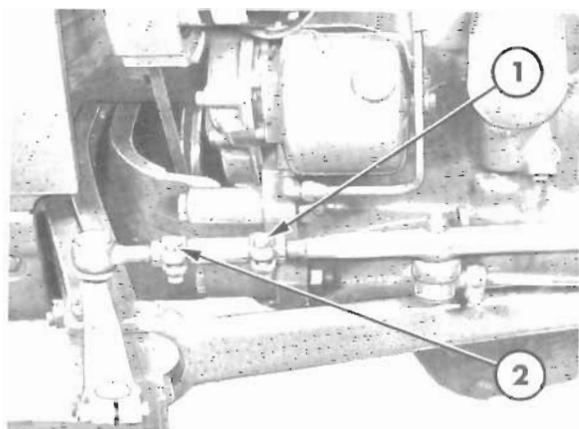
99 Tractores "Narrow"

Reajustar a extensão do eixo esquerdo,

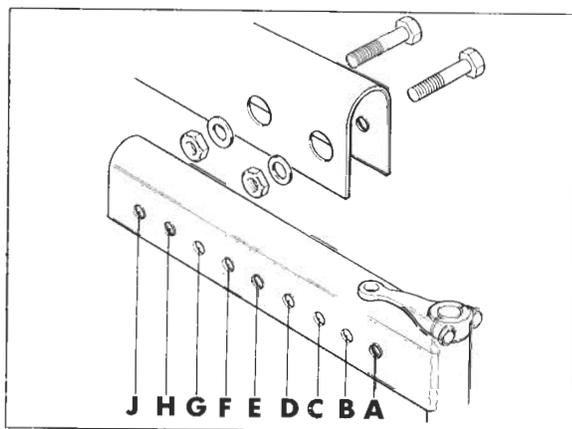
Distância Entre Rodas Centímetros	Posição do Parafuso	
112	AE	DG
122	AF	DH
132	BG	DJ
142	AG	DK
152	AH	CK

Repetir o mesmo procedimento com o eixo direito.

AFINAÇÃO DA DISTÂNCIA ENTRE AS RODAS DIANTEIRAS (Cont.)



**100** Tractores 2600, 3600, de estrada, agrícola, "Narrow" e Vinhateiro.  
Aliviar os parafusos de braçadeira (1) e (2) e rodar a manga da barra da direcção até -----

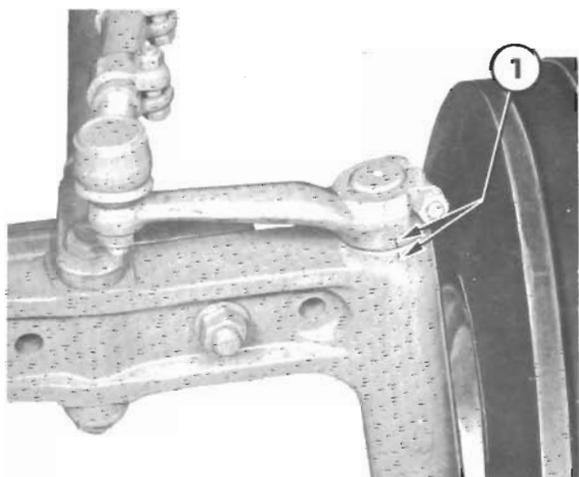


**102** Reajustar a extensão do eixo esquerdo, colocando os parafusos conforme se indica no quadro a seguir:

Distância Entre Rodas centímetros	Posição do Parafuso	
131	A	C
142	B	D
152	C	E
163	D	F
173	E	G
183	F	H
193	G	J
203	F	H
Com as jantes invertidas		

Repetir o mesmo procedimento com o eixo direito.

Colocar as duas rodas na posição de marcha em frente e colocar os parafusos das braçadeiras nos rasgos adequados.



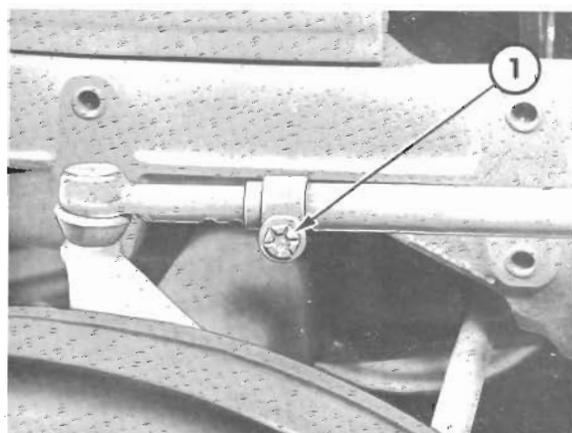
**101** — — — que as marcas da convergência (1) fiquem de novo alinhadas.

Repetir o mesmo procedimento com a barra da direcção direita.

AFINAÇÃO DA DISTÂNCIA ENTRE AS RODAS DIANTEIRAS

(Somente com o Ford 4600)

Levantar o eixo dianteiro com um macaco e retirar os parafusos que fixam as secções exteriores à secção central do eixo dianteiro.



**103** Finalmente ajustar a barra da direcção retirando o parafuso (1) colocando-o no rasgo adequado conforme se indica no quadro a seguir:

Retirar os parafusos das braçadeiras da barra transversal da direcção.

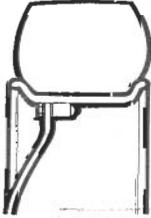
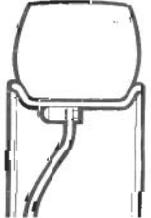
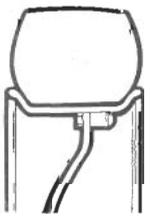
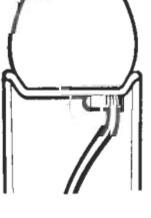
## AFINAÇÃO DA DISTANCIA ENTRE AS RODAS DIANTEIRAS

Distância Entre as Rodas centímetros	Posição do Rasgo
132-142	1 (Frente)
152	2
163	3
173	4
183-203	5
193	6 (Trás)

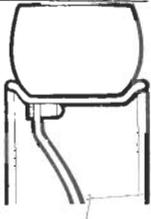
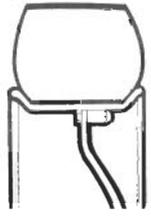
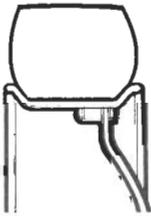
## AFINAÇÃO DA DISTANCIA ENTRE AS RODAS TRASEIRAS

(Rodas traseiras ajustadas manualmente)

A afinação da distância entre as rodas traseiras é feita pela mudança de posição dos discos e dos aros relativos ao eixo traseiro se indica no quadro a seguir:

Posição do disco/aro	2600 3600	4100 4600	Vinha-teiro	"Nar-row"
	122 cm *	132 cm	—	—
	132 cm	142 cm	—	** 105 cm
	142 cm	152 cm	*** 81 cm	115 cm
	152 cm	163 cm	91 cm	125 cm

## AFINAÇÃO DA DISTANCIA ENTRE AS RODAS TRASEIRAS

Posição do disco/aro	2600 3600	4100 4600	Vinha-teiro	"Nar-row"
	163 cm	173 cm	102 cm	135 cm
	173 cm	183 cm	112 cm	145 cm
	183 cm	193 cm	122 cm	156 cm
	193 cm	203 cm	132 cm	166 cm

\* Não é possível obter-se com a cabina montada.

\*\* Só é possível obter-se com pneus 10 x 28.

\*\*\* A distância entre rodas de 76 cm (30 pol) só é obtida com pneus 9.5 x 28.

*NOTA: Quando da mudança de uma distância entre rodas para outra pode ser necessária a intermudança entre as rodas direita e esquerda. Se tal for necessário, assegurar que o "V" do rasto fique com o vértice apontando no sentido da marcha em frente.*

**AFINAÇÃO AUTOMÁTICA DA DISTANCIA ENTRE AS RODAS TRASEIRAS**

Podem estar equipados com o dispositivo automático de afinação da distância entre as rodas traseiras os tractores Ford 2600 e 3600 com pneus 12.4/11 x 28, Ford 3600 com pneus 13.6/12 x 28 e os Ford 4100 e 4600 com pneus 13.6/12 x 38.

E possível uma variação de 10,2 cm entre duas distâncias consecutivas das rodas traseiras.

**Ford 2600 e 3600**

Distâncias de 132 a 183 cm com a concavidade do disco para dentro.

Distâncias de 152 a 203 com a concavidade do disco para fora.

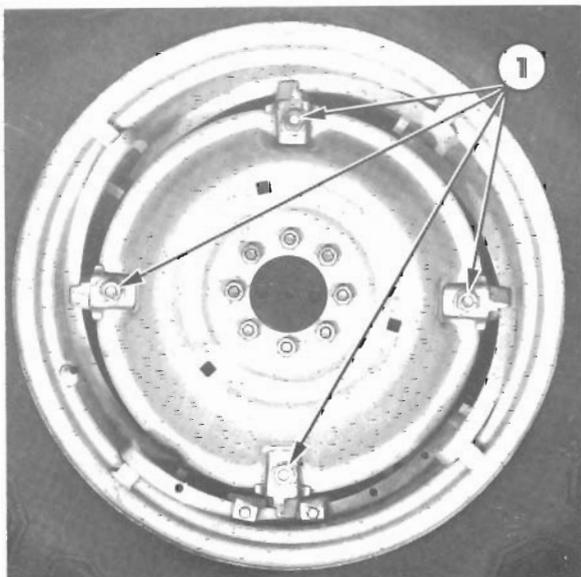
**Ford 4100 e 4600**

Distâncias de 142 a 203 cm com os blocos dos discos dentro.

Distâncias de 168 a 229 cm com os blocos dos discos fora.

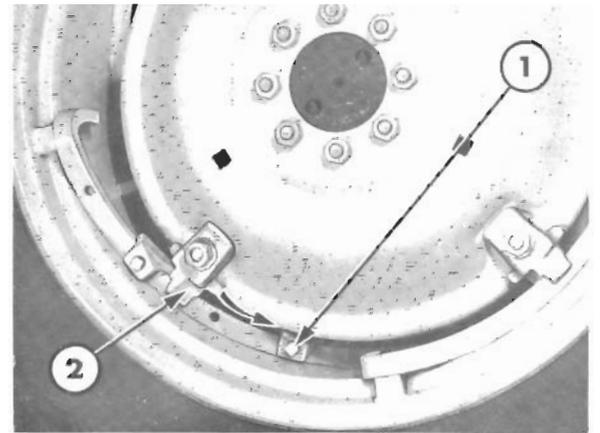
**MUDANÇA DE UMA DISTANCIA ENTRE RODAS PARA OUTRA**

(Ford 2600 e 3600)



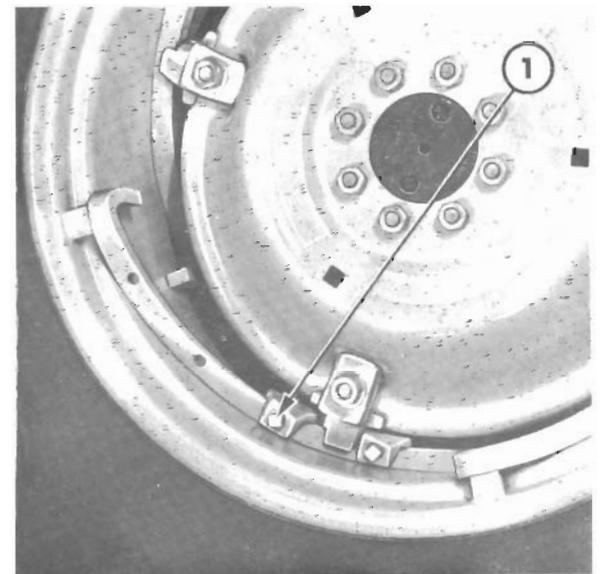
104 Aliviar as porcas dos quatro parafusos de afinação (1) — — — — —

**MUDANÇA DE UMA DISTANCIA ENTRE RODAS PARA OUTRA (Ford 2600 e 3600)**



105 — — — Mover a patilha-batente (1) para a posição desejada. (Cada furo na calha dá uma variação de distância de 5 cm por roda).

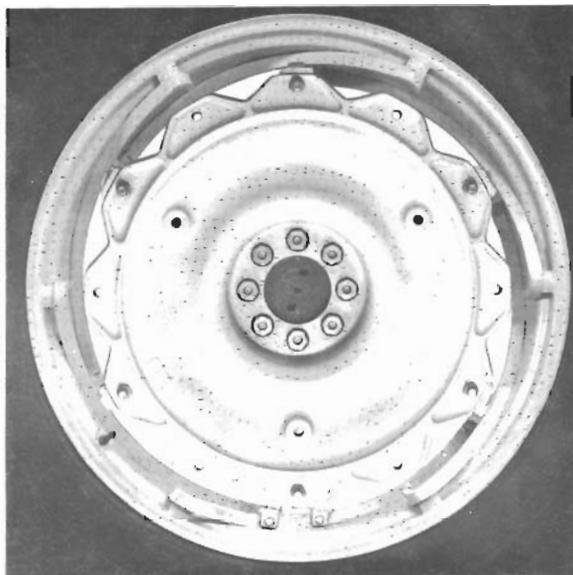
Com o motor a trabalhar, engatar uma velocidade baixa para a frente, travar a roda direita e, utilizando a força do tractor, mover a jante esquerda para fora até que os parafusos de afinação (2) batam na patilha-batente — — — — —



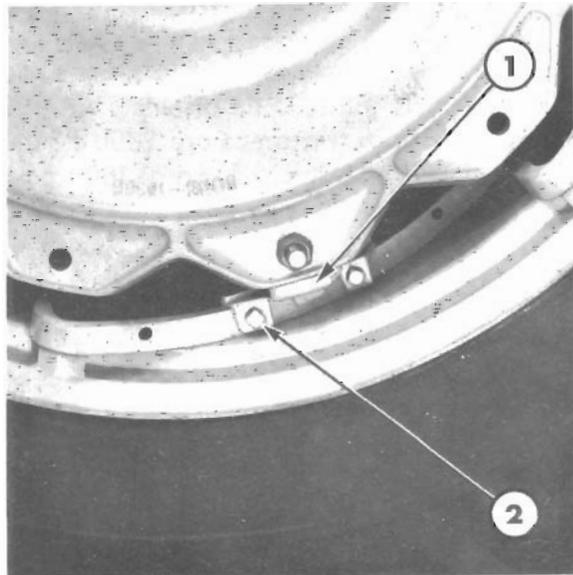
106 — — — Colocar a segunda patilha-batente (1) encostada ao outro lado do parafuso de afinação e apertar firmemente todas as porcas de fixação.

*NOTA: Utilize uma mudança para a frente para mover o aro esquerdo para fora e o direito para dentro. Para mover o aro esquerdo para dentro ou o aro direito para fora utilize uma das marchas-trás.*

## MUDANÇA DE UMA DISTANCIA ENTRE RODAS PARA OUTRA (Ford 4100 e 4600)

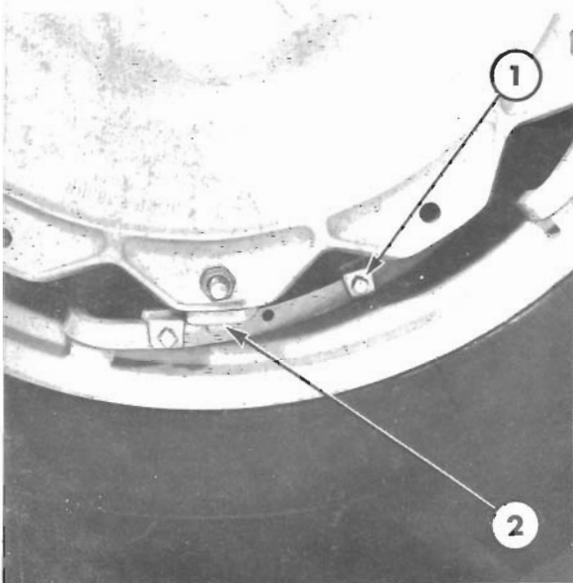


**107** Aliviar as porcas dos quatro parafusos de afinação mais afastadas do terreno e marcar as porcas para futura identificação



**109** Colocar a segunda patilha-batente (2) encostada ao outro lado do parafuso de afinação (1). Apertar à mesma tensão as quatro porcas de fixação previamente marcadas.

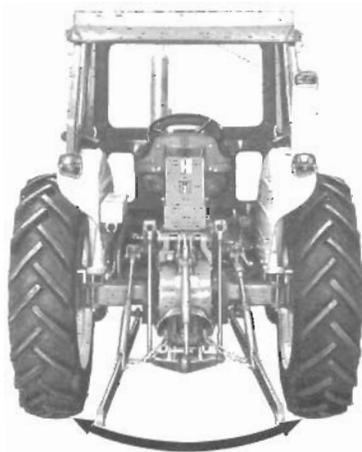
*NOTA: Utilize uma das mudanças para a frente para mover o aro esquerdo para fora ou o aro direito para dentro. Para mover o aro esquerdo para dentro ou o aro direito para fora utilize uma das marchas-atrás.*



**108** — — — Mover a patilha-batente (1) para a posição desejada. (Cada furo na calha dá uma variação de distância de 5 cm por roda).

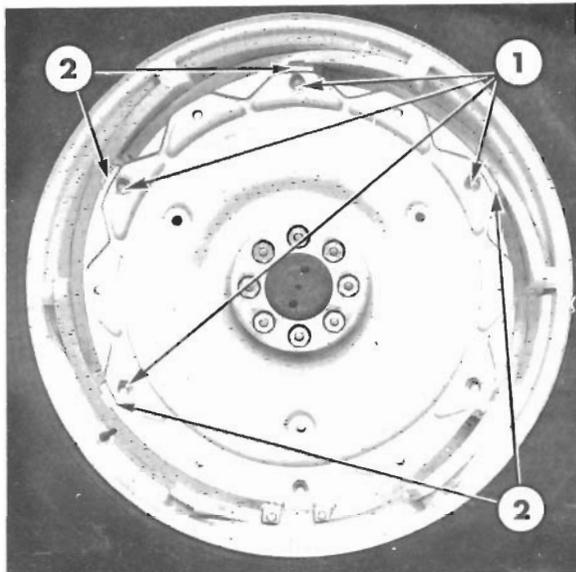
Com o motor a trabalhar, engatar uma velocidade baixa para a frente, travar a roda direita e, utilizando a força do tractor, mover o aro da roda esquerda para fora até que os parafusos de afinação (2) batam na patilha-batente.

## PARA MUDAR DE UMA GAMA DE DISTANÇIAS PARA A OUTRA (Ford 2600 e 3600)



**110** Intermiter entre si os conjuntos das rodas direita e esquerda. Assegurar que as rodas fiquem montadas com o "V" do piso do pneu apontado para a frente.

PARA MUDAR DE UMA GAMA DE DISTANCIAS PARA A OUTRA (Ford 4100 e 4600)



**111** Aliviar as porcas dos quatro parafusos de afinação (1) mais afastadas do terreno. Marcar os blocos de suporte (2) para futura identificação.

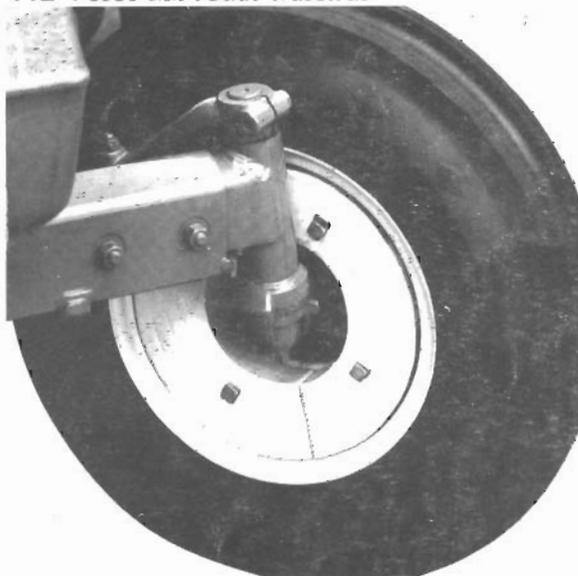
Retirar os blocos de suporte marcados, um de cada vez, e colocar do outro lado do disco da roda.

Rodar a roda até que os blocos de suporte marcados fiquem mais próximos do terreno.

Retirar os suportes sem marca, um de cada vez, e colocar no outro lado do disco da roda. Rodar a roda para trás, para a sua posição original, e apertar as porcas de fixação dos parafusos de afinação gradualmente nos quatro blocos de suporte marcados.

Verificar o aperto de todos os blocos de suporte.

**112** Pesos das rodas traseiras



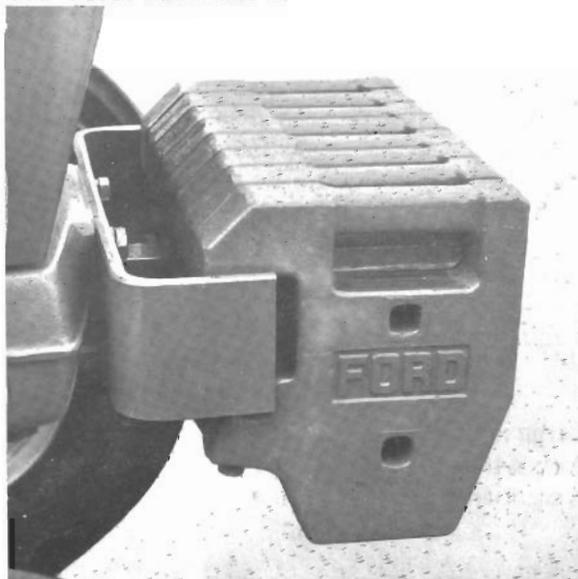
### AUMENTO DE PESO DO TRACTOR

Para se obter o máximo rendimento em condições de grandes esforços de tracção, deve acrescentar-se peso adicional ao tractor, quer sob a forma de lastro líquido, pesos de ferro fundido ou uma combinação de ambos.

*NOTA: Apenas se deve acrescentar o peso adicional suficiente para permitir uma boa tracção e estabilidade. A aplicação de peso além do necessário apenas resulta num excesso de carga sobre a máquina e consumo mais elevado de combustível. Quando se adiciona peso, observar escrupulosamente as Tabelas de carga dos pneus na Secção de Especificações deste Manual. Se necessitar de mais pormenores sobre a aplicação de pesos, consultar o seu Concessionário Ford.*

Os pesos de ferro fundido podem ser montados nas rodas traseiras, nas rodas dianteiras ou em suportes fixados na frente do tractor.

**113** Pesos das rodas dianteiras



**114** Pesos na frente do tractor

**115** A aplicação de lastro líquido é um método muito prático de adicionar peso, enchendo as rodas dianteiras e traseiras. Recomenda-se a utilização de uma solução de cloreto de cálcio e água visto esta ter um ponto de congelação muito baixo e a sua densidade ser superior à água.

*CUIDADO: Ao preparar a solução, devem adicionar-se os flocos do cloreto de cálcio à água, mexendo muito bem até à completa dissolução do cálcio.*

Medidas dos Pneus	Água Lts.	Cloreto de Cálcio Kg.	Peso Total da Solução por Pneu Kg.
4.00-19	18	9	27
5.50-16	18	9	27
6.00-16	18	9	27
6.00-19	23	11	34
7.50-16	27	14	41
11.2/10-28	91	45	136
12.4/11-28	113	57	170
12.4/11-32	131	66	197
12.4/11-36	141	70	211
13.6/12-28	150	75	225
13.6/12-36	182	91	272
13.6/12-38	191	95	286
14.9/13-24	155	77	231
14.9/13-28	182	91	272
16.9/14-28	218	109	327
16.9/14-34	241	120	361

Esta Tabela baseia-se numa solução de 2,25 Kg. de cloreto de cálcio em 4,5 lts. de água e com um enchimento da ordem dos 75% da capacidade da roda. Esta solução tem um ponto de congelação da ordem dos  $-46^{\circ}\text{C}$ .

*NOTA: Os pneus dianteiros dos tractores não dispõem de válvulas próprias para água como equipamento normal. Para se poder aplicar a solução de cloreto de cálcio torna-se, portanto, necessário aplicar válvulas apropriadas para ar/água.*

### LIMITAÇÕES DE PESOS

As limitações de pesos que a seguir indicamos não implicam que o tractor seja lastrado até aos pesos indicados. O peso deve apenas ser suficiente para se conseguir o rendimento pretendido e não exceder as capacidades de carga dos pneus. Ao adicionar lastro, o peso total ao tractor, incluindo lastro líquido de ferro fundido e equipamento montado, não deve exceder os máximos da tabela abaixo:

Peso Total incluindo lastro e equipamento montado	FORD	FORD	FORD	FORD
	2600	3600	4100	4600
Kgs.	2722	3130	3745	3745
Carga máxima sobre o eixo traseiro com o equipamento montado	FORD	FORD	FORD	FORD
	1882	2268	2812	2812
Kgs.				

*NOTA: O peso total do eixo traseiro mede-se apenas com as rodas traseiras assentes na balança, incluindo os lastros e o equipamento montado na posição elevada.*

# lubrificação e manutenção

Esta secção indica, pormenorizadamente, as revisões necessárias para que o seu tractor se mantenha com o máximo de eficiência, enquanto que o plano de lubrificação e manutenção da página 2 dá uma rápida referência destas revisões.

Suplementarmente, às revisões regulares de manutenção indicadas, devem ser feitas as seguintes verificações todas as 10 horas ou diariamente, durante as primeiras 50 horas de trabalho:

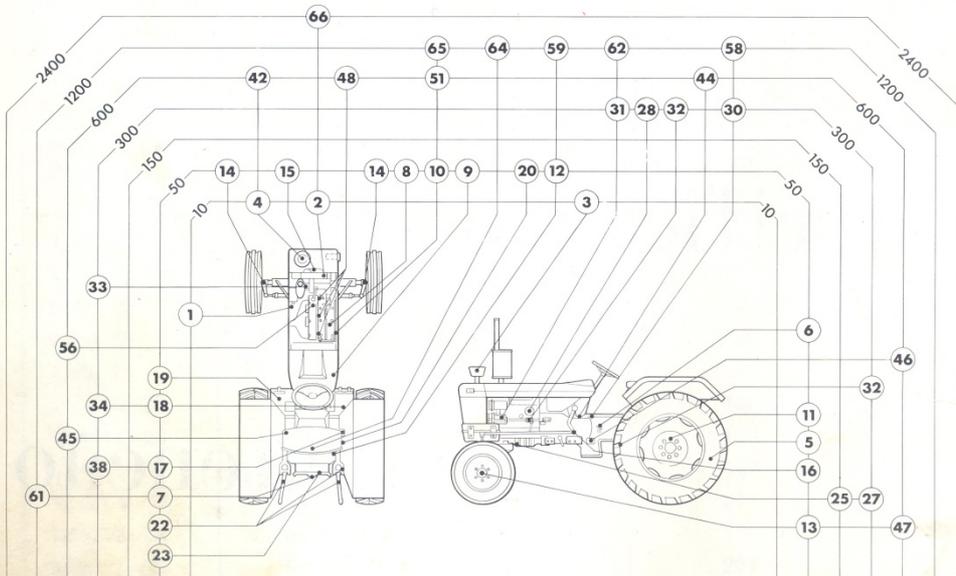
- \* Nível do lubrificante da caixa de velocidades
- \* Nível do lubrificante do eixo traseiro
- \* Nível do lubrificante da direcção impulsionada
- \* Aperto das porcas das rodas traseiras

*NOTA: Certifique-se de que o tractor se encontra em plano horizontal e que, quando montados, os cilindros hidráulicos estão distendidos.*

*A fim de evitar sujidades, quando de mudas de lubrificante e filtros, deverá sempre limpar as áreas contíguas aos bocais de enchimento, bujões de nível/drenagem, varetas de nível e filtros.*

# LUBRIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO

## PLANO DE LUBRIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO – FORD 2600, 3600, 4100 E 4600

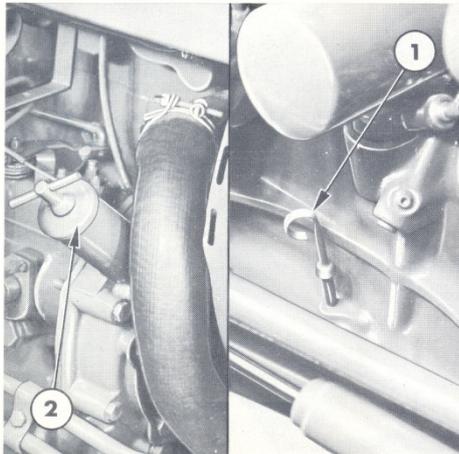


Os números da segunda coluna referem-se às operações e ilustrações contidas nas páginas seguintes desta secção.

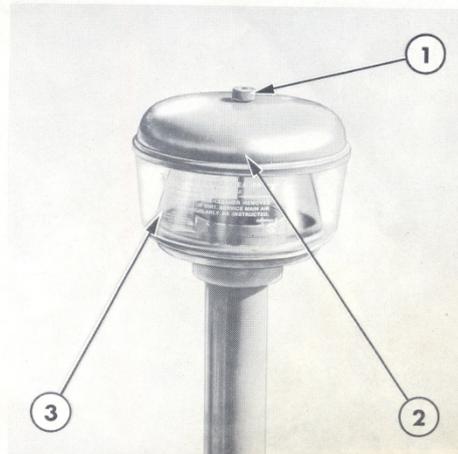
Intervalo das Revisões	No da Operação	Operação	Verificar	Limpar	Lubrificar	Ajustar	Purgar	Intervalo das Revisões	No da Operação	Operação	Verificar	Limpar	Lubrificar	Mudar	Ajustar		
Todas as 10 Horas ou Diariamente	1	Nível do lubrificante do motor	X	X				Todas as 300 Horas	27/28	Lubrificante do motor e filtro							
	2	Nível do líquido do radiador	X	X					29	Parafuso da cabine (se montada)	X	X			X		
	3	Pré-filtro de ar	X	X					30	Nível do lubrificante da caixa de velocidades	X	X					
	4	Filtro de ar em banho de óleo	X	X					31	Nível do lubrificante da direcção impulsionada (se montada)	X	X					
Todas as 50 Horas	5	Pneus	X	X				32	Nível do lubrificante do sistema hidráulico				X				
	6	Curso livre do pedal da embraiagem	X	X				33	Correia da ventoinha	X	X			X			
	7	Nível do lubrificante da polie	X	X				34/37	Travões de pé					X			
	8	Nível do electrolito da bateria	X	X				38/41	Travão de mão					X			
	9	Lubrificador do rolamento de encosto da embraiagem (se montado)	X	X	X			Todas as 600 Horas	42/43	Filtro de ar em banho de óleo e rede	X	X					
	10	Filtro(s) de combustível	X	X			X		44	Nível do lubrificante da caixa de direcção (só direcção manual)	X	X					
	11	Porcas das rodas traseiras	X	X					45	Tomada de movimento do velocímetro (se montado)			X				
	12	Nível do lubrificante do eixo traseiro	X	X					46	Filtro do lubrificante da caixa de velocidades (só caixas de inversão automática)				X			
	13	Cubos das rodas dianteiras	X	X					47	Rolamentos dos cubos das rodas dianteiras	X	X	X		X		
	14	Mangas do eixo dianteiras	X	X					48/50	Injectores				X			
	15	Cavilha do eixo dianteiro (só tractor vinhateiro)	X	X					51/55	Filtro(s) de combustível				X			
	16	Suportes do cilindro da direcção impulsionada (se montada)	X	X					56/57	Folgas das válvulas	X	X			X		
	17	Travão de mão	X	X					Todas as 1200 Horas ou Anualmente	58	Lubrificante da caixa de velocidades					X	
	18	Travões de pé	X	X						59/60	Lubrificante do eixo traseiro					X	
	19	Veio do pedal da embraiagem	X	X						61	Lubrificante da polie (se montada)					X	
	20/21	Veio do pedal da blocagem do diferencial	X	X						62/63	Filtro do lubrificante da direcção impulsionada (se montada)					X	
22	Articulações do sistema hidráulico	X	X				64			Filtros de rede do sistema hidráulico (se montado)	X	X					
23/24	Gancho de reboque de engate automático (se montado)	X	X				65			Filtro de combustível secundário (se montado)					X		
Todas as 150 Horas	25/26	Lubrificante do motor (só para motores que trabalhem a temperaturas inferiores a -12°C)			X					Todas as * 2400 Horas	66	Líquido do radiador					X

\* A frequência depende do anti-congelante usado (Ver a Secção de Especificações)

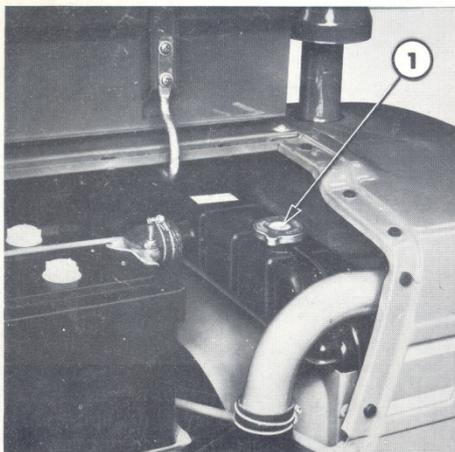
DIARIAMENTE OU TODAS AS 10 HORAS, proceder às seguintes operações:



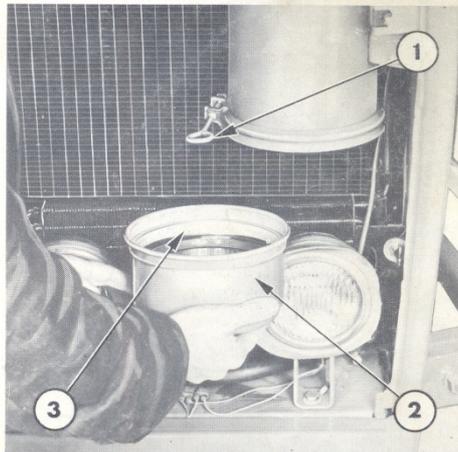
- 1 Nível do lubrificante do motor.**  
Deixar arrefecer o motor durante 15 minutos e, em seguida, verificar o nível do lubrificante na vareta (1). Retirar o tampão (2) para atestar.



- 3 Pré-filtro de ar (se montado).**  
Desapertar a porca (1), retirar a tampa (2) e o copo (3).  
Limpar, secar o conjunto e montar.



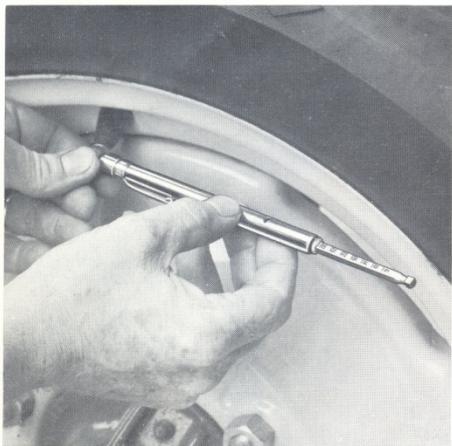
- 2 Líquido do Radiador.**  
Retirar o tampão do radiador (1) e verificar se o nível do líquido está 12 mm abaixo do bocal de enchimento. Atestar com uma solução de anti-congelante correcta.



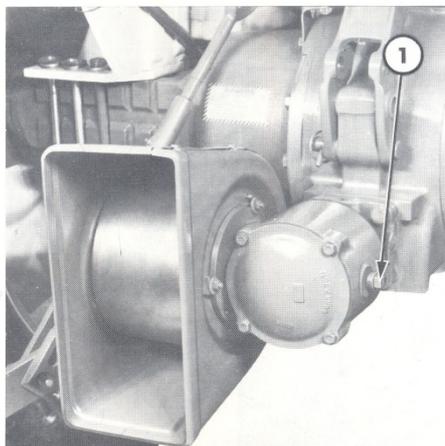
- 4 Filtro de Ar em Banho de Óleo**  
Retirar a grelha do radiador. Desapertar o parafuso (1) e retirar a câmara (2). Vazar e limpar o copo interior (3) e a câmara se houver mais de 6 mm de sedimentos. Encher o copo e a câmara até à marca de nível com óleo de motor novo.

## LUBRIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO

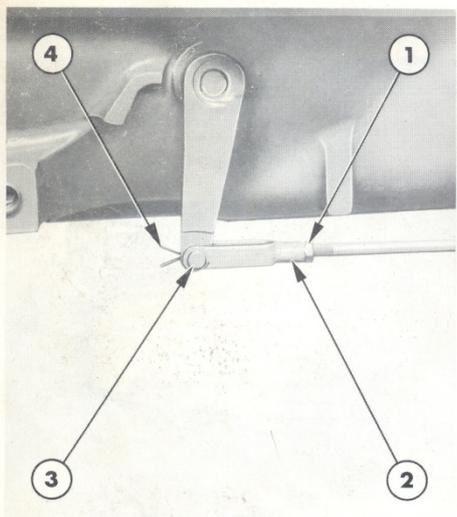
TODAS AS 50 HORAS, proceder às verificações anteriores bem como às seguintes:



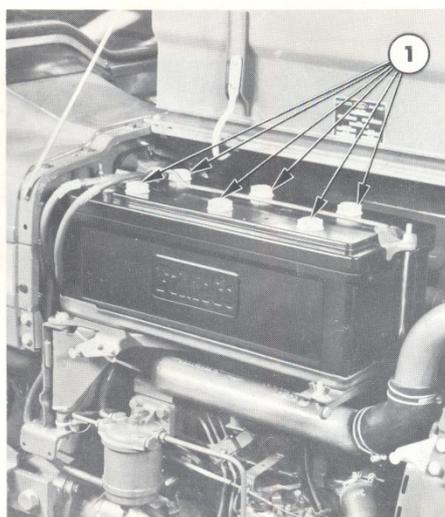
- 5 Pneus**  
Verificar a pressão dos pneus e procurar possíveis danos, pois poderão causar uma rápida deterioração.



- 7 Nível do Lubrificante da Polie (se montada)**  
Retirar o bujão de nível/enchimento (1) e atestar pelo orifício.



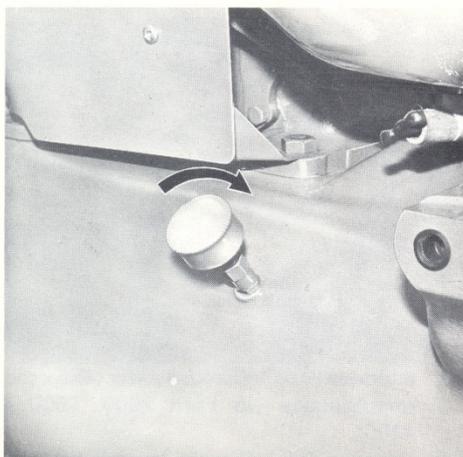
- 6 Curso Livre do Pedal de Embraiagem**  
Desapertar a porca de fixação (1), retirar o troço (4) e a cavilha (3) da forquilha. Rodar a forquilha (2) de modo a diminuir ou aumentar o curso livre do pedal da embraiagem para 32 a 38 mm (1,25 - 1,50").



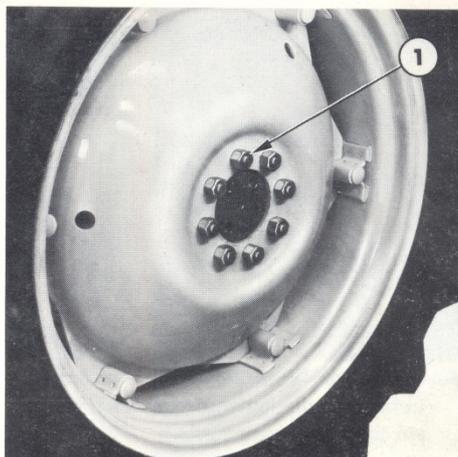
- 8 Nível do Electrólito da Bateria.**  
Retirar as tampas (1) e adicionar água destilada até que o nível do electrólito fique 6 mm acima das placas.

**ATENÇÃO:** Não utilizar uma chama para verificar o nível do electrólito.

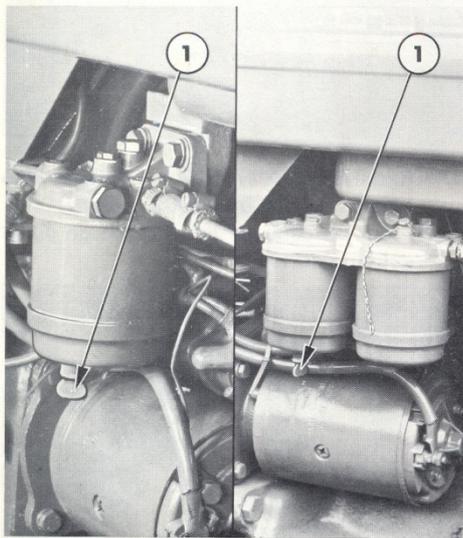
REVISÃO DAS 50 HORAS (Continuação)



9 Lubrificador do Rolamento de Encosto da Embraiagem (se montado). Apertar meia volta (uma volta se o tractor trabalhar com carregador frontal).

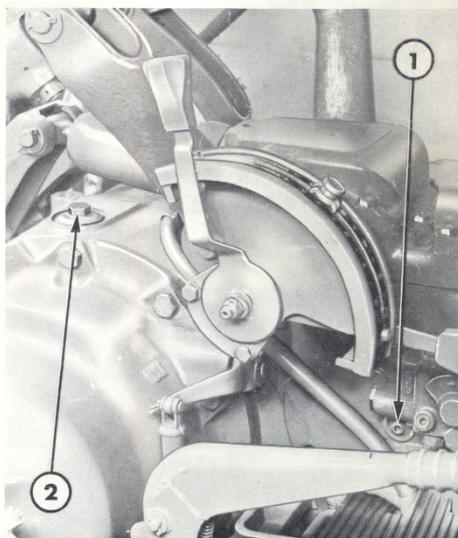


11 Porcas das Rodas Traseiras. Verificar o aperto das porcas das rodas traseiras.



10 Filtro(s) de Combustível

Desapertar o purgador (1) e deixar escorrer toda a água acumulada no filtro. Repetir esta operação com mais frequência em condições de grande condensação.



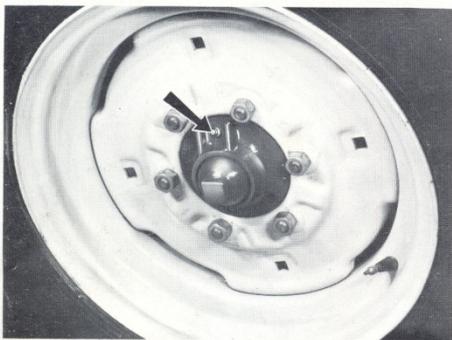
12 Nivel do Lubrificante do Eixo Traseiro.

Com todos os cilindros hidráulicos distendidos, verificar se o lubrificante atinge o orifício do bujão de nível (1). Se necessário, atestar pelo bujão de enchimento (2).

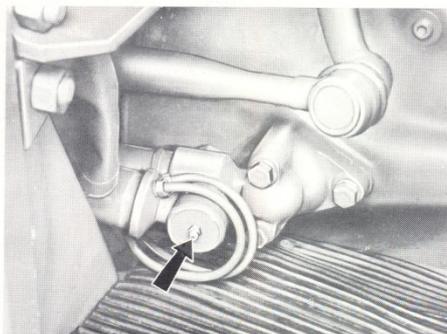
## LUBRIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO

### REVISÃO DAS 50 HORAS (Continuação)

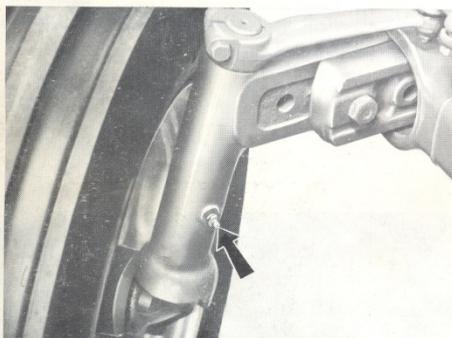
Lubrificar todas as cavilhas, etc., bem como os seguintes copos de lubrificação:



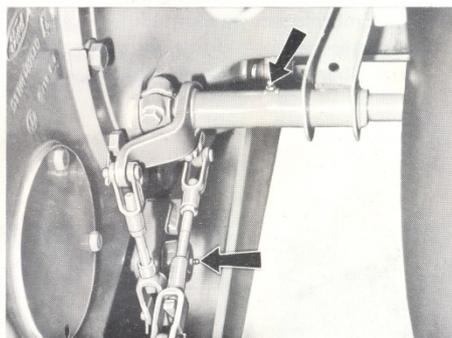
- 13 Cubos das Rodas Dianteiras.**  
Lubrificar diariamente quando trabalhar em condições adversas.



- 16 Suportes do Cilindro da Direcção Impulsionada (só Ford 2600, 3600 e 4100).**  
Um copo de lubrificação em cada suporte.



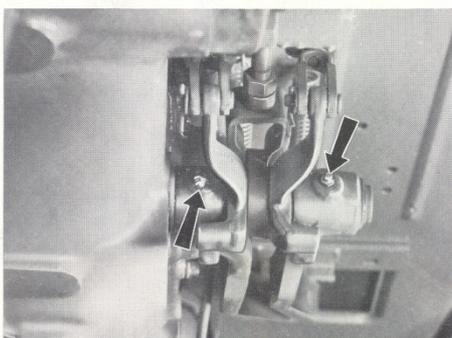
- 14 Mangas de Eixo Dianteiras.**  
Um copo de lubrificação de cada lado do tractor.



- 17 Extensão da Alavanca do Travão de Mão e Veio (Ford 2600 e 3600)**  
Além do copo de lubrificação do outro extremo do veio.



- 15 Cavilha do Eixo Dianteiro.**  
(Só tractor vinhateiro).

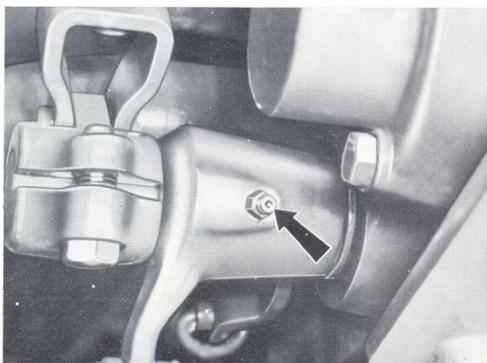


- 18 Eixo dos Pedais de Travão.**  
Só do pedal do lado direito.

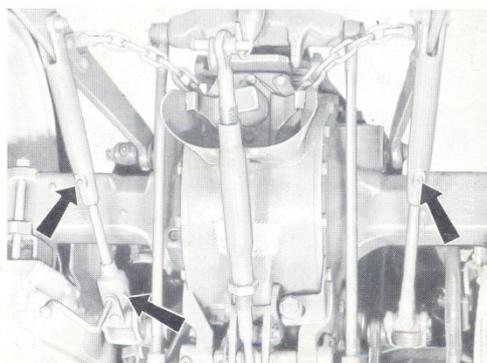
**FORD 2600, 3600, 4100 e 4600** — **SECÇÃO B**

**REVISÃO DAS 50 HORAS (Continuação)**

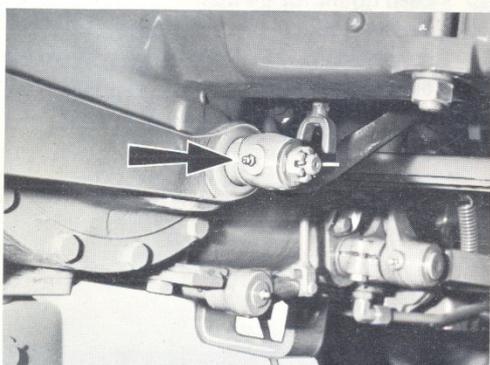
Lubrificar os seguintes copos de lubrificação:



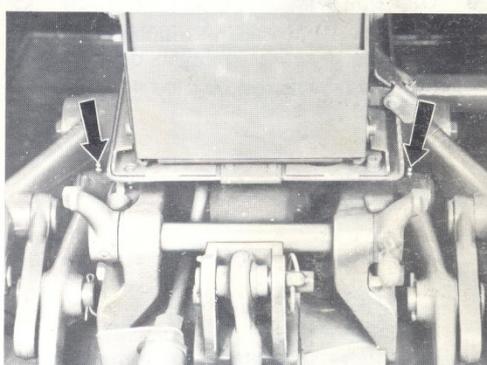
**19** Eixo do Pedal de Embraiagem.



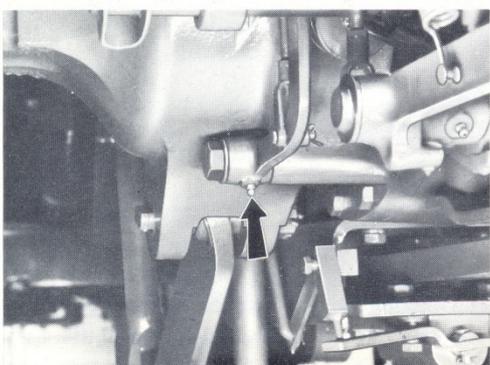
**22** Barras de Ligação do Hidráulico e Caixa de Nivelamento.



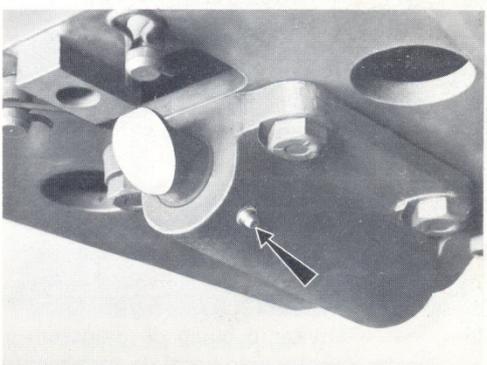
**20** Eixo do Pedal de Blocagem do Diferencial (só Ford 2600 e 3600).



**23** Braços de Engate Automático do Reboque (Ford 2600 e 3600 — se montado).



**21** Eixo do Pedal de Blocagem do Diferencial (só Ford 4100 e 4600).

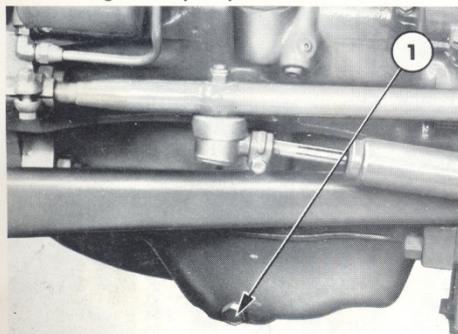


**24** Braços de Engate Automático do Reboque (Ford 4100 e 4600 — se montado).

## LUBRIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO

TODAS AS 150 HORAS (Só para motores que trabalhem a temperaturas inferiores a  $-12^{\circ}\text{C}.$ )

Fazer a seguinte operação:

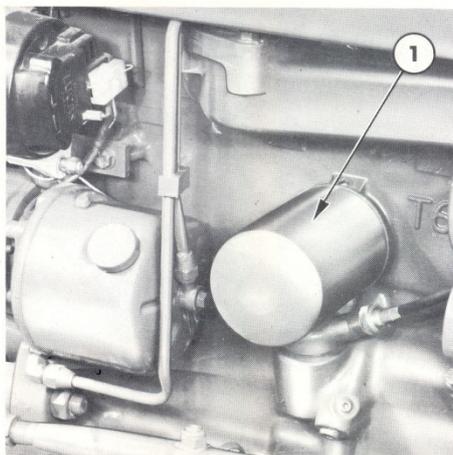


### 25 Óleo do Motor.

Aqueça o motor á temperatura de trabalho e retirar o bujão de drenagem (1). Deixar sair todo o óleo — — — —

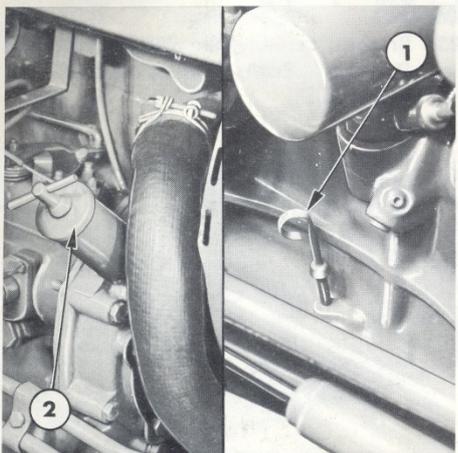
TODAS AS 300 HORAS

Proceder a todas as operações anteriores bem como às seguintes:

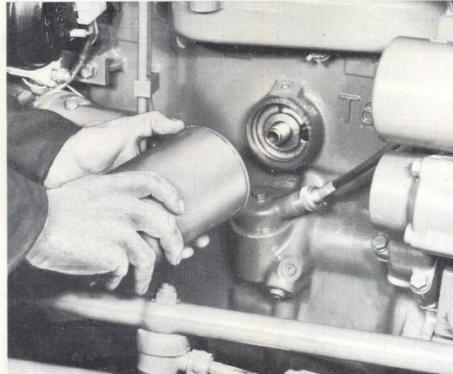


### 27 Óleo do Motor e Filtro.

Drenar todo o óleo, conforme se indica na operação 25. Desapertar o filtro de óleo (1) e retirá-lo.



26 — — — Montar o bujão de drenagem e atestar o motor pelo bocal de enchimento (2). Pôr o motor a trabalhar durante alguns minutos antes de verificar o nível do óleo na vareta (1).

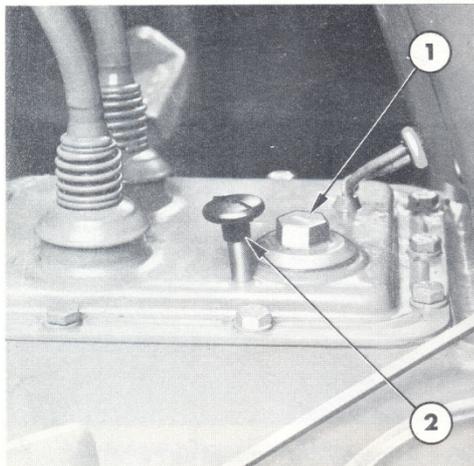


28 — — — Limpar a face do bloco e montar um filtro novo. Não apertar demasiadamente. Atestar o motor com óleo novo, conforme se indica na operação 26.

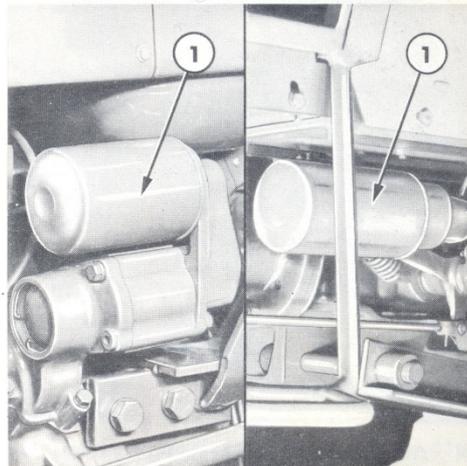
### 29 Cabine (se montada).

Como medida de segurança, verificar o aperto de todos os parafusos e porcas.

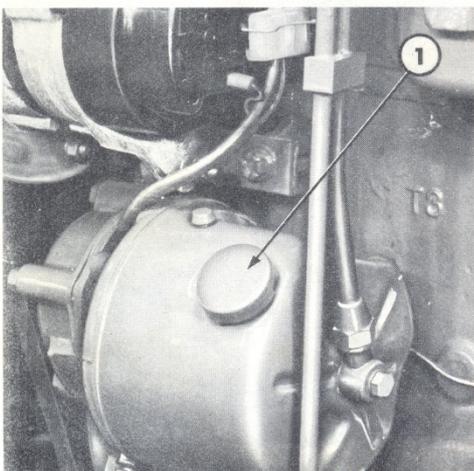
INSPECÇÃO DAS 300 HORAS (Continuação)



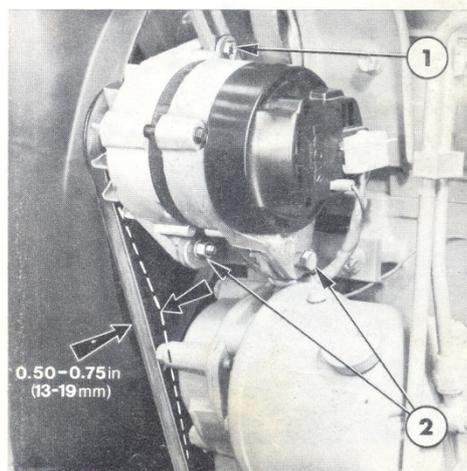
**30 Nível do Lubrificante da Caixa de Velocidades.**  
Verificar o nível com a vareta (2). Retirar o bujão de enchimento (1) para atestar quando necessário.



**32 Filtro de Óleo do Hidráulico.**  
Desapertar e retirar o filtro (1). Limpar a face de entrada e montar um filtro novo. Não apertar demasiadamente.



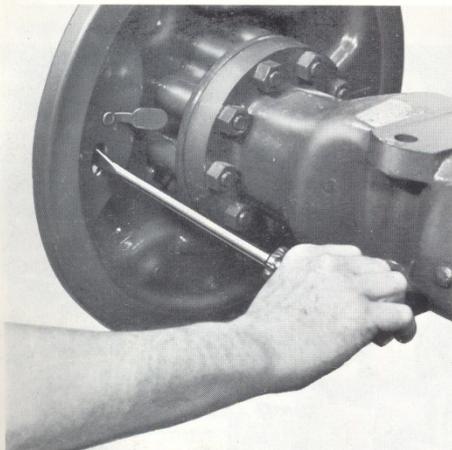
**31 Direcção Impulsionada.**  
Colocar as rodas dianteiras direitas. Retirar o tampão (1) e atestar o reservatório até à base do bocal de enchimento.



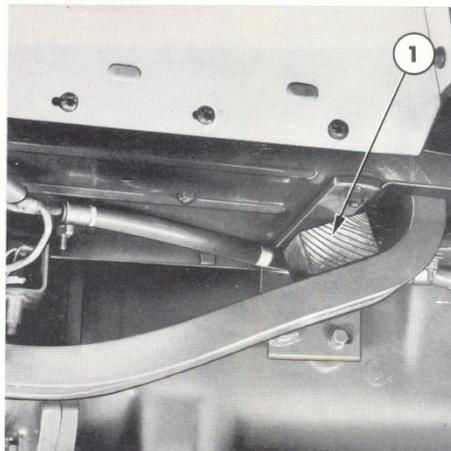
**33 Correia da Ventoinha.**  
A tensão será a correcta quando a correia puder ser flectida como se vê na figura. Para ajustar, aliviar os parafusos (1), (2) e deslocar o alternador.

## LUBRIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO

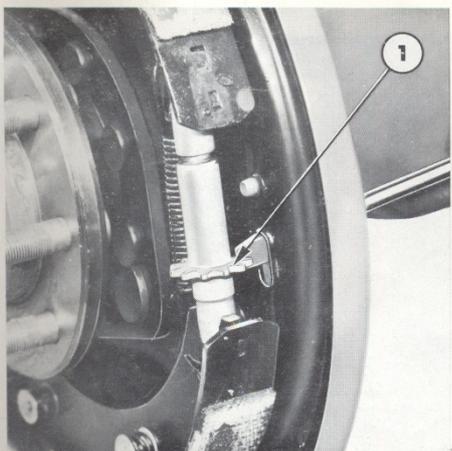
### REVISÃO DAS 300 HORAS (Continuação)



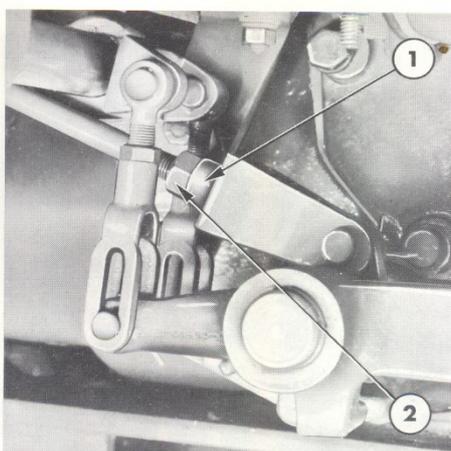
- 34 Afinação dos Travões de Pé.**  
(Ford 2600 e 3600).  
Levantar uma roda. Usar uma chave de parafusos através da janela de afinação existente no prato dos travões — — — —



- 36 Afinação dos Travões de Pé.**  
(Ford 4100 e 4600).  
Levantar a roda do lado direito e colocar um calço (1) de 38 mm (1,5'') entre o pedal do travão do lado direito e o estribo — — — — —

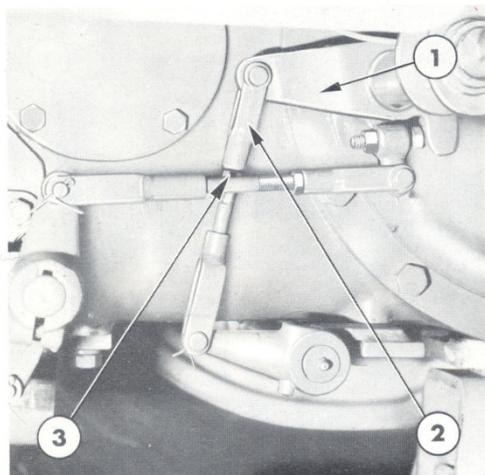


- 35 — — —** Rodar o afinador até bloquear a roda. Aliviar o afinador até a roda girar sem prisão. Fazer a mesma operação para a outra roda. Experimentar o tractor verificando os travões.

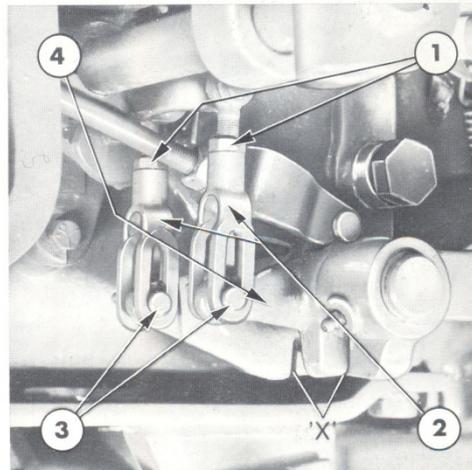


- 37 — — —** Desapertar a porca de fixação (2) e rodar o afinador (1) até bloquear a roda. Apertar a porca de afinação. Retirar o calço e fazer a mesma operação para a outra roda. Experimentar o tractor verificando os travões.

REVISÃO DAS 300 HORAS (Continuação)



**38 Afinação do Travão de Mão (Ford 2600 e 3600)**  
Retirar a forquilha (2) do veio (1) do travão esquerdo. Desapertar a porca de fixação (3) e rodar a forquilha até eliminar as folgas nos tirantes. Montar a forquilha e apertar a porca de fixação — — — —



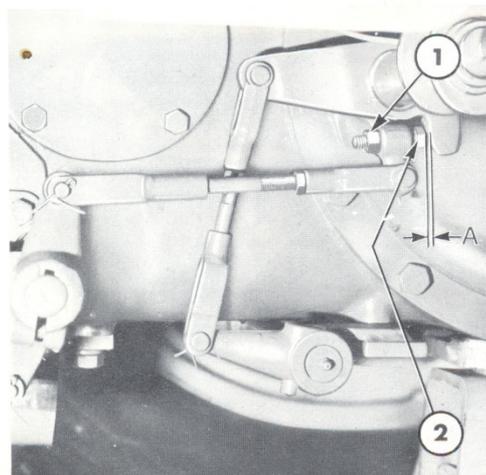
**40 Afinação do Travão de Mão (Ford 4100 e 4600).**

Aliviar as porcas de fixação (1) e retirar as cavilhas (3) das forquilhas de ambos os tirantes. Com a alavanca do travão de mão na posição de destravado, puxar para baixo ambas as alavancas (4) dos veios até que toquem os pedais dos travões em "x".

Afinar os comprimentos dos tirantes rodando as forquilhas até que ambas as cavilhas das forquilhas possam ser metidas nos respectivos furos.

Fixe as cavilhas com novos torços e aperte as porcas de fixação.

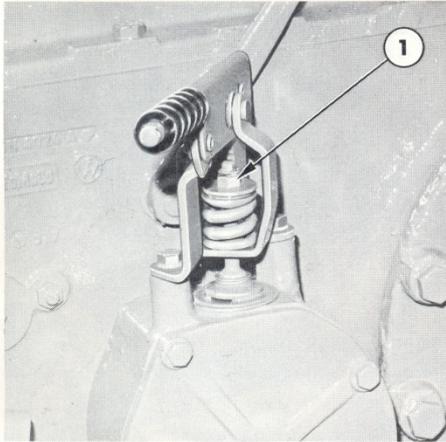
Experimente o travão de mão.



**39 — — —** Desapertar a porca de fixação (1) do parafuso batente e rodar o parafuso (2) até obter uma folga em "A" de 0,64-0,89 mm (0,025"-0,035"). Apertar a porca de fixação. Experimentar o travão de mão.

## LUBRIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO

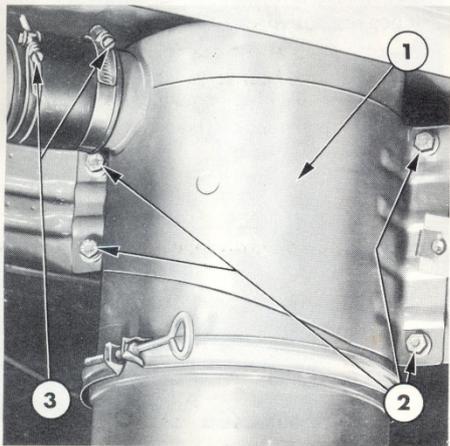
### REVISÃO DAS 300 HORAS (Continuação)



- 41 Afinação do Travão de Mão à Transmissão (todos os modelos quando montados).**  
Apertar a porca autoblocante (1) até que seja necessário um esforço de 13,6 a 20,4 Kgs. na alavanca para engatar o 1º ressalto.

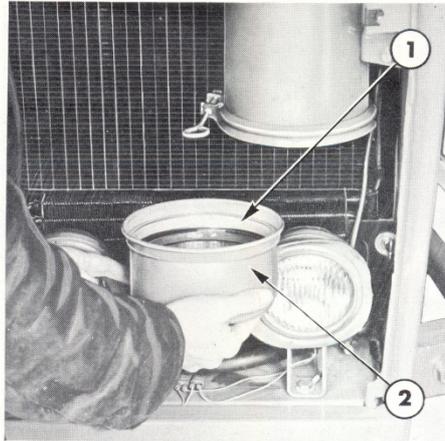
### TODAS AS 600 HORAS

Proceder a todas as operações anteriores bem como às seguintes:



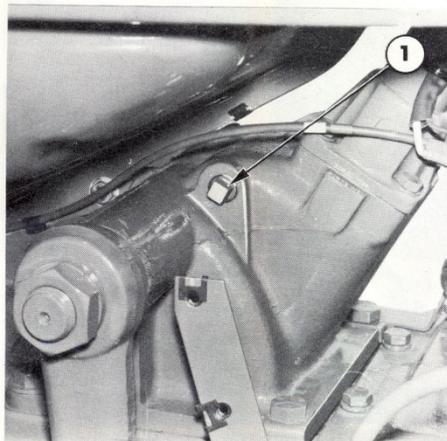
- 42 Filtro de Ar em Banho de Óleo**  
Retirar o pré-filtro, o tubo de extensão e a grelha do radiador. Desapertar os parafusos (2), as braçadeiras (3) e retirar o conjunto do filtro (1) — — — — —

### REVISÃO DAS 600 HORAS (Continuação)



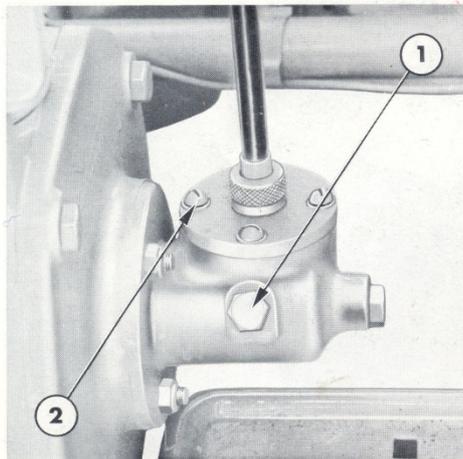
- 43 — — — Limpar o interior do copo (1), a câmara (2) e a rede do copo com um diluente apropriado. Deixar secar e montar o copo do filtro. Encher os dois copos até ao nível correcto com óleo do motor novo e colocar no filtro.**

Montar a grelha do radiador e o pré-filtro.

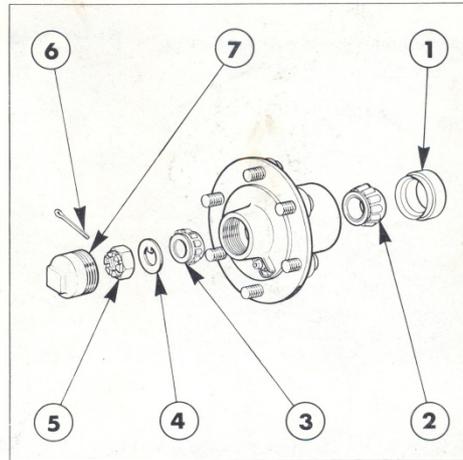


- 44 Nível do Lubrificante da Caixa da Direcção Manual.**  
Retirar a cobertura do lado esquerdo da caixa de direcção.  
Atestar pelo orifício (1) do bujão de nível.

REVISÃO DAS 600 HORAS (Continuação)



- 45 Tomada de Movimento do Velocímetro (se montado).**  
Retirar o bujão (1) e o parafuso da tampa (2) do conjunto. Injectar massa lubrificante pelo orifício do bujão até que a massa limpa saia pelo orifício do parafuso. Colocar o bujão e o parafuso.



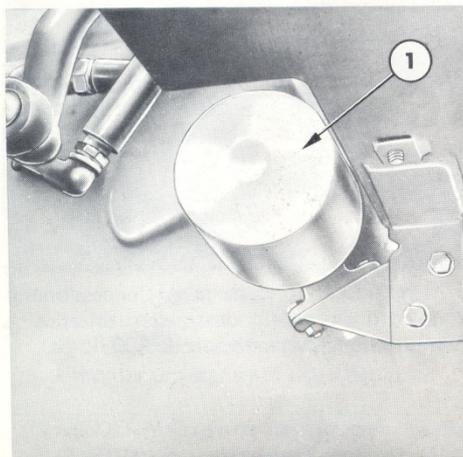
- 47 Rolamentos das Rodas Dianteiras.**  
Aplicar o travão de mão e levantar uma roda dianteira. Retirar a tampa (7), o troço (6), a porca (5), a anilha de encosto (4) e o rolamento exterior (3).

Retirar o conjunto da roda e cubo bem como o retentor (1) e o rolamento interior (2). Limpar cuidadosamente todas as peças com um diluente apropriado e deixar secar.

Inspeccionar os rolamentos e as pistas, verificando a cõr e a folga. Encher com massa lubrificante os rolamentos e o espaço entre pistas. Untar o eixo da roda.

Montar o conjunto aplicando um retentor novo.

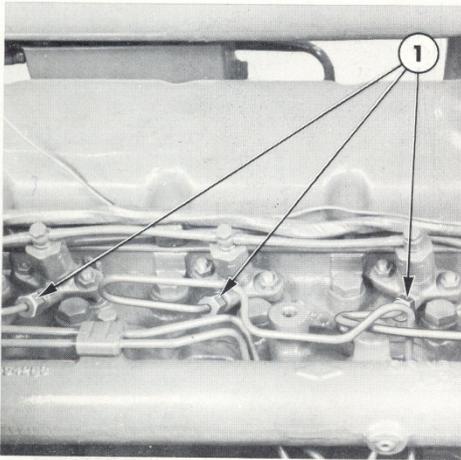
Apertar a porca de castelo rodando a roda ao mesmo tempo até se sentir uma pequena prisão na roda. Aliviar a porca o necessário para poder montar o troço. Montar um troço novo e a tampa do cubo da roda. Repetir a operação para a outra roda.



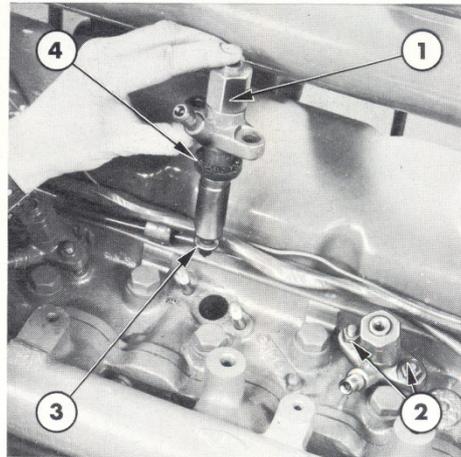
- 46 Filtro do Lubrificante da Caixa de Velocidades de Inversão Automática.**  
Desapertar e retirar o filtro (1). Montar um filtro novo e, se necessário, atestar a caixa de velocidades.

## LUBRIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO

### REVISÃO DAS 600 HORAS (Continuação)



- 48 Injectores**  
Desapertar nas uniões (1) os tubos de alimentação dos injectores — — — — —



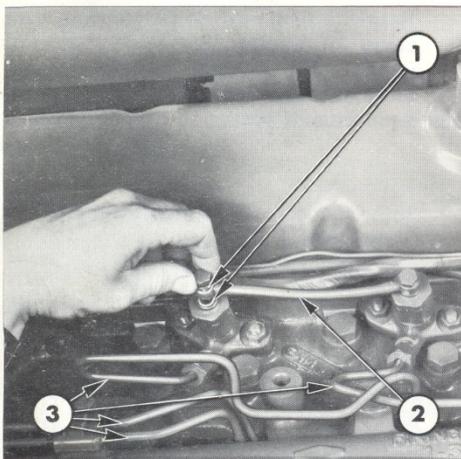
- 50** — — — Retirar os injectores (1) desapertando as porcas (2). Retirar as anilhas vedantes de cobre (3) do furo de localização do injector e o anel vedante de poeiras (4).

Aplicando novas anilhas e vedantes, montar os injectores sobressalentes.

Montar de novo o tubo de retorno com anilhas novas e apertar firmemente.

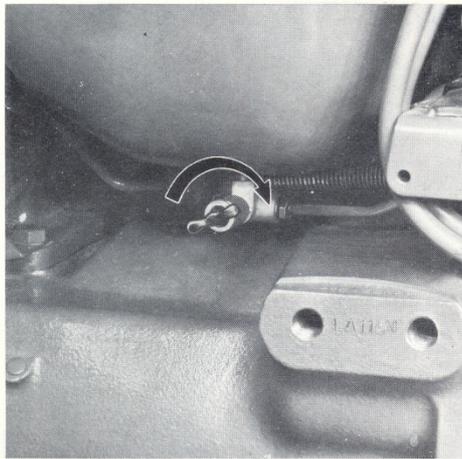
Montar os tubos de alimentação dos injectores e apertá-los só do extremo da bomba injectora. Sangrar o sistema (ver Fig.53-55).

Os injectores que foram retirados deverão ser inspeccionados num Concessionário Ford a fim de poderem ser utilizados na próxima revisão depois de 600 horas.

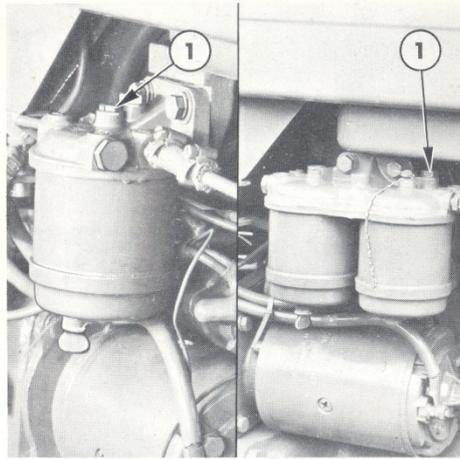


- 49** — — — Limpar a área à volta dos injectores e retirar os tubos de alimentação (3) dos injectores e o tubo de retorno (2), retirando as anilhas de cobre. Se não se dispuser de um novo jogo de injectores, tapar os terminais dos tubos de alimentação e retorno bem como os furos de localização dos injectores a fim de evitar a entrada de poeiras — — — — —

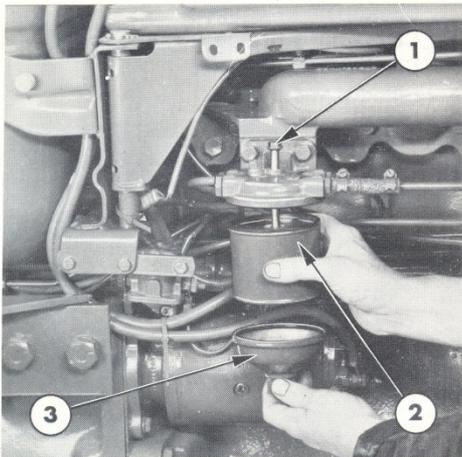
REVISÃO DAS 600 HORAS (Continuação)



51 Filtro de Combustível.  
Fechar a torneira de saída do depósito —



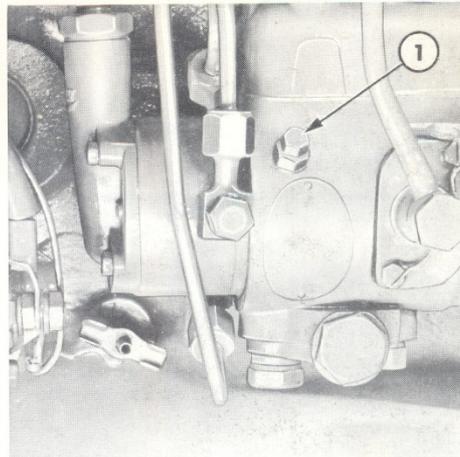
53 Sangria do sistema de alimentação.  
Aliviar o sangrador (1) da tampa do filtro e deixar correr combustível até que deixem de sair bolhas de ar. Apertar o sangrador.



52 — — — Desapertar o parafuso (1) e retirar o elemento (2) do filtro e a cuba (3). Lavar a cuba com combustível limpo e montar um elemento novo e juntas.

*NOTA: No sistema de filtragem dupla só o filtro trazeiro deverá ser mudado. O filtro dianteiro só deverá ser mudado por um Concessionário de Tractores Ford.*

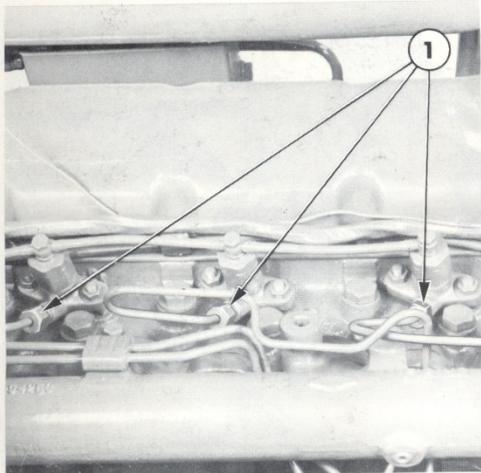
Abrir a torneira de combustível e sangrar o sistema.



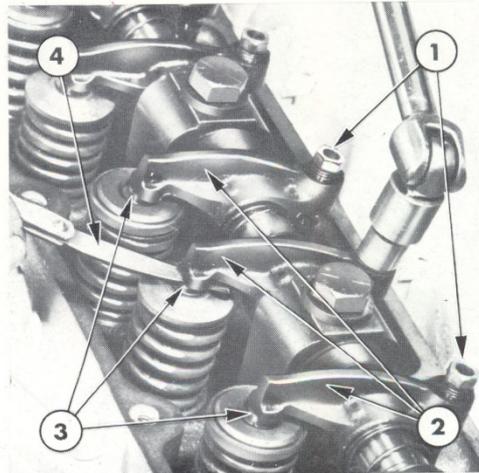
54 — — — Aliviar o sangrador (1) da bomba injectora e voltar a apertar quando deixarem de sair bolhas de ar — — —

## LUBRIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO

### REVISÃO DAS 600 HORAS (Continuação)



55 — — — Com o botão de paragem recolhido, pôr o motor a trabalhar até que todo o combustível possa sair sem bolhas pelas uniões dos injectores anteriormente desapertadas. Apertar seguidamente cada uma das uniões com o motor a trabalhar.



57 — — — Nesta posição, ambas as válvulas do 1º cilindro estarão fechadas. Com um apalpa folgas (4), verificar a folga entre a válvula (3) e o martelo (2) nas seguintes válvulas:

Cilindro nº 1 Admissão  
Cilindro nº 2 Escape  
Cilindro nº 3 Admissão  
Cilindro nº 1 Escape

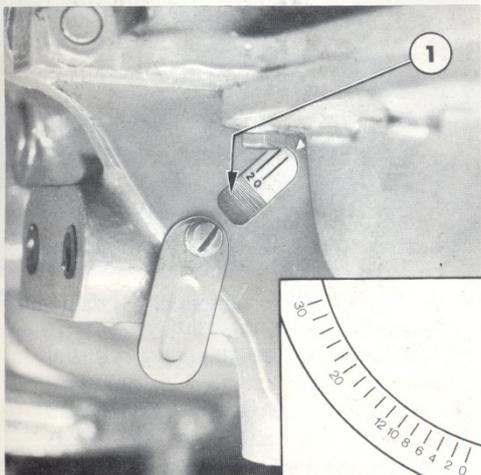
Rodar o parafuso (1) para afinar a folga.

Rodar o motor uma volta completa. As válvulas do cilindro nº 1 estarão agora em contrabalanço.

Verificar e afinar a folga das restantes válvulas.

Cilindro nº 2 Admissão, Cilindro nº 3 Escape.

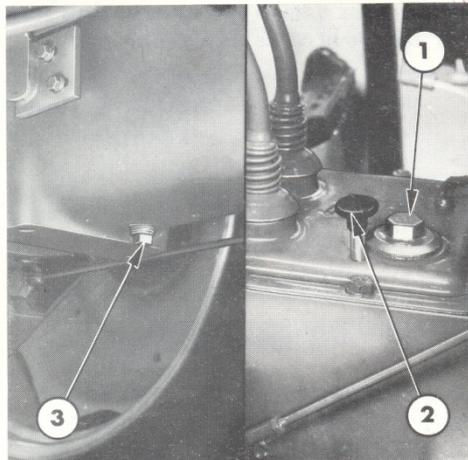
Montar a tampa das válvulas. Aplicar uma junta nova se necessário.



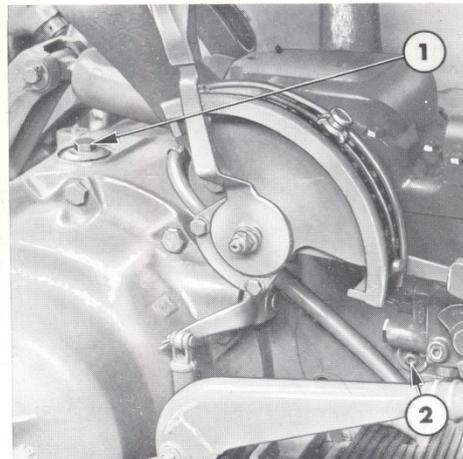
56 **Folga das válvulas.**  
Com o motor frio, rodá-lo até que o pistão nº 1 (frente) fique no máximo da compressão, verificando o PMS na janela de inspeção (1) — — — — —

TODAS AS 1200 HORAS OU ANUALMENTE.

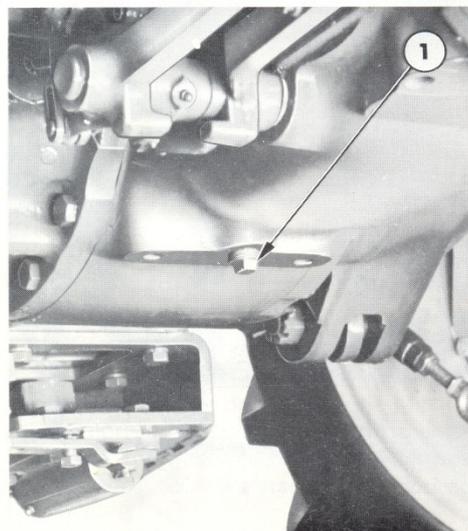
Proceder às operações anteriores bem como às seguintes:



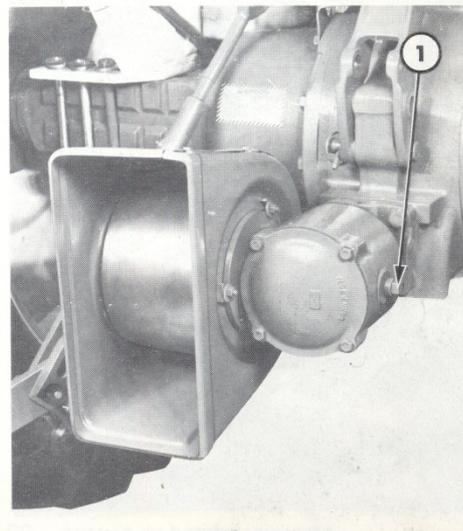
- 58 Lubrificante da caixa de velocidades.**  
Retirar os bujões de enchimento (1) e drenagem (3) e deixar sair todo o lubrificante. Colocar o bujão de drenagem e atestar a caixa de velocidades verificando o nível na vareta (2).



- 60** — — — Retirar os bujões de enchimento (1) e de nível (2). Atestar o eixo traseiro pelo bujão de enchimento até que o lubrificante atinja o orifício do bujão de nível.



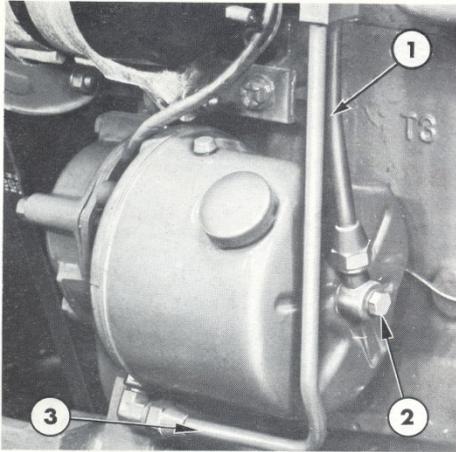
- 59 Lubrificante do eixo traseiro.**  
Retirar o bujão de drenagem (1) e deixar sair todo o lubrificante. Montar o bujão de drenagem



- 61 Polie.**  
Retirar e inverter a polie. Drenar o lubrificante pelo bujão de enchimento/nível (1). Atestar pelo mesmo bujão.

## LUBRIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO

### REVISÃO DAS 1200 HORAS (Continuação)



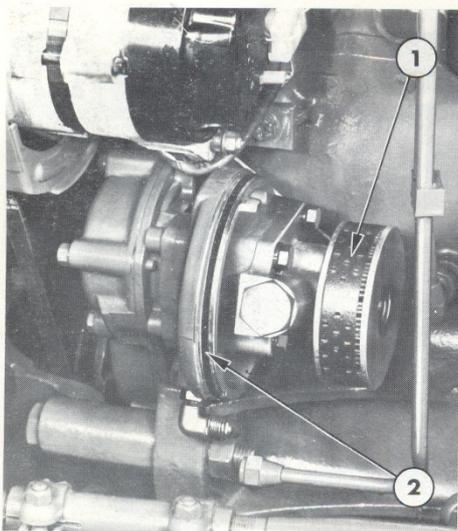
- 62** Elemento do filtro do lubrificante da direcção impulsionada (se montada). Desligar os tubos (1) e (3) que permitirão drenar quase todo o lubrificante. Desapertar o parafuso (2) e puxar o depósito para trás — — — — —

Ligar os tubos e encher o depósito até à base do bocal de enchimento.

Com o motor a trabalhar, sangrar o sistema virando a direcção de um extremo ao outro várias vezes. Atestar, se necessário.

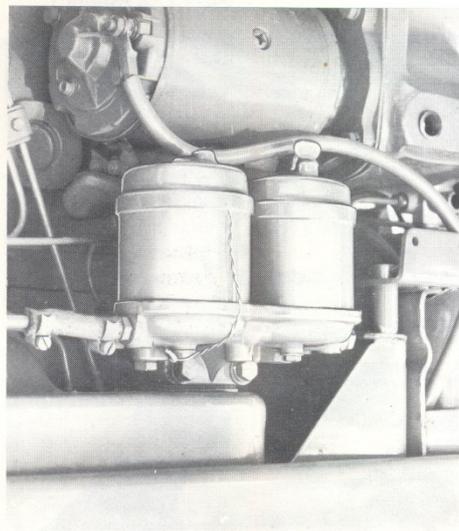
- 64** Filtros do sistema hidráulico (Ford 2600 e 3600 com bomba de pistões).

Os filtros da rede de entrada e saída localizados no interior da caixa central do eixo traseiro, deverão ser inspecionados por um Concessionário de tractores Ford e limpos ou substituídos, conforme necessário.



- 63** — — — Retirar o elemento de filtro (1) e o anel de borracha (2) e limpar a bomba e o depósito.

Colocar o anel de borracha e elemento de filtro novos e montar o depósito.

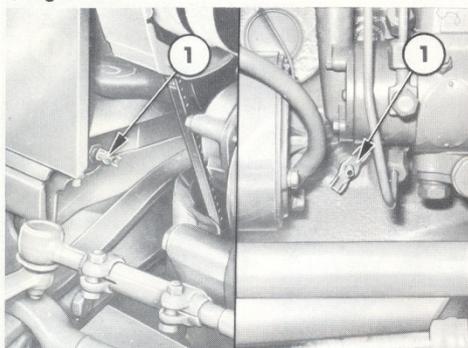


- 65** Filtro de combustível (só no sistema de dupla filtração).

O Filtro secundário (frente) deve ser substituído num Concessionário de tractores Ford.

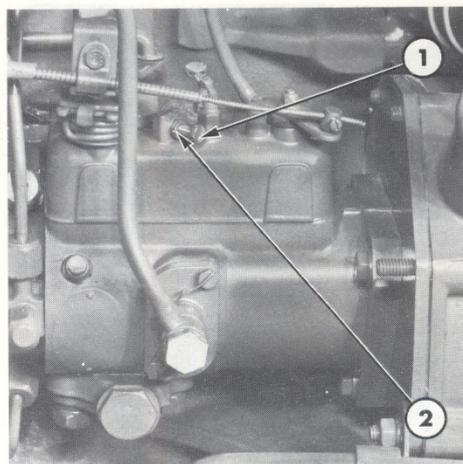
**REVISÃO DAS 2400 HORAS**

Proceder às operações anteriores bem como à seguinte:



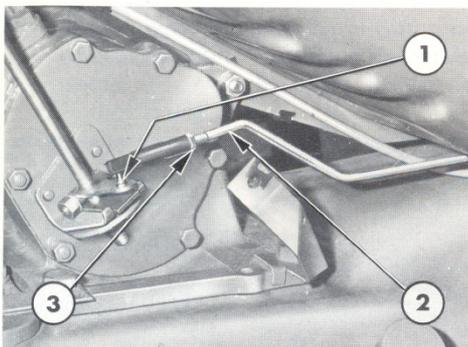
- 66 Líquido do radiador.**  
Abrir as torneiras (1) do radiador e do bloco e drenar o líquido. Depois de lavar o sistema, atestar com uma solução a 50% de anti-congelante Ford para obter uma protecção ao congelamento e à corrosão durante 2 anos.

**MANUTENÇÃO GERAL (Continuação)**

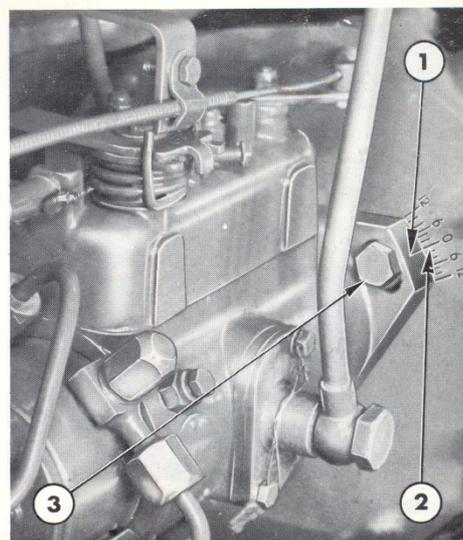


- 68 Velocidade de "ralenti".**  
Aliviar a porca de fixação (2) e rodar o batente (1) para afinar a velocidade de "ralenti". A velocidade de rotação máxima é afinada na fábrica e só deverá voltar a ser afinado num Concessionário de tractores Ford.

**MANUTENÇÃO GERAL**



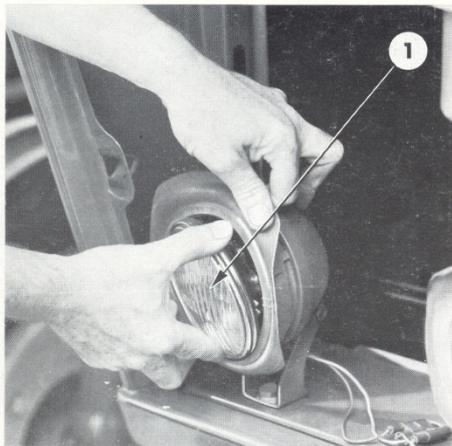
- 67 Afinação do acelerador de mão.**  
Levar o acelerador ao mínimo e soltar o tirante do "L" (1). Pôr o motor à velocidade de "ralenti" correcta através do batente de "ralenti" da bomba injectora.  
Aliviar a porca de fixação (3) e afinar o comprimento do tirante (2) para o montar entre a bomba injectora e o "L" com a alavanca do acelerador na posição mínima.  
Apertar de novo o tirante do acelerador ao "L".  
Verificar se o acelerador pode ser levado à posição de máximo indicada no conta-rotações.



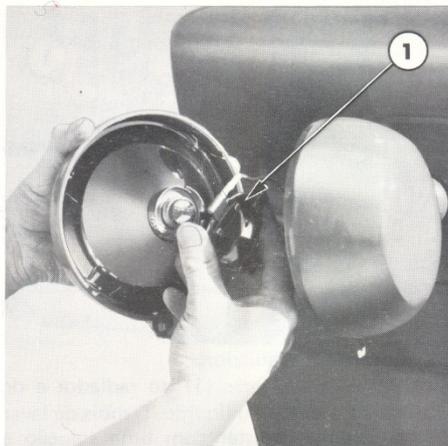
- 69 Avanço da bomba injectora.**  
Para afinar o avanço da bomba injectora, aliviar os parafusos (3) e rodar o corpo da bomba até que a marca (1) fique alinhada com a marca zero (2) na chapa dianteira do motor.

## LUBRIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO

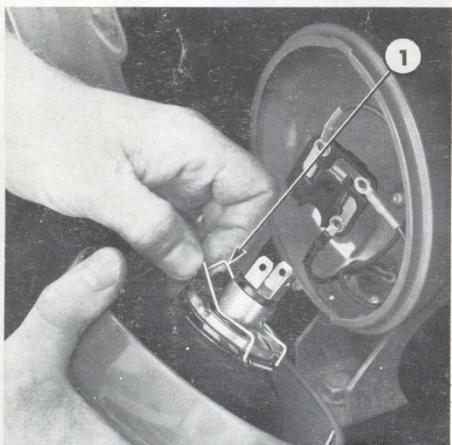
### MANUTENÇÃO GERAL (Continuação)



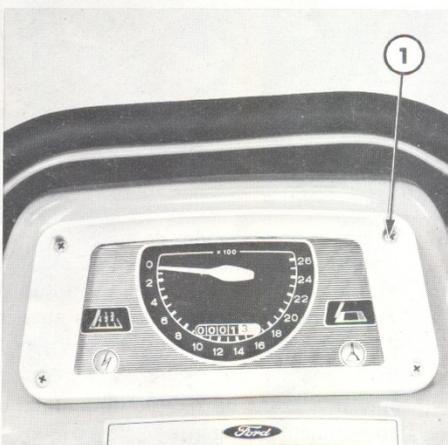
- 70 Substituição das ópticas dos faróis.**  
Retirar a grelha do radiador. Soltar a óptica (1) do aro de borracha. Montar a nova óptica pela ordem inversa.



- 72 Substituição das lâmpadas dos faróis de montagem lateral.**  
Desapertar o aro e o conjunto do vidro e reflector. Retirar o suporte da lâmpada e substituí-la. Montar pela ordem inversa.



- 71 Substituição das lâmpadas dos faróis.**  
Retirar a grelha do radiador. Soltar a mola de fixação (1) e retirar a lâmpada. Montar a nova lâmpada pela ordem inversa.



- 73 Substituição das lâmpadas do painel de instrumentos.**  
As lâmpadas de aviso e de iluminação do painel são substituíveis pela parte de trás deste. A fim de ter acesso às lâmpadas, retirar os quatro parafusos (1) e soltar o painel. Desligar a bicha do conta-horas, se necessário.

**MANUTENÇÃO GERAL (Continuação)**

**74 Substituição de fusíveis.**

O tipo e número de fusíveis montados depende do equipamento eléctrico instalado.

**Só para o circuito de iluminação:**

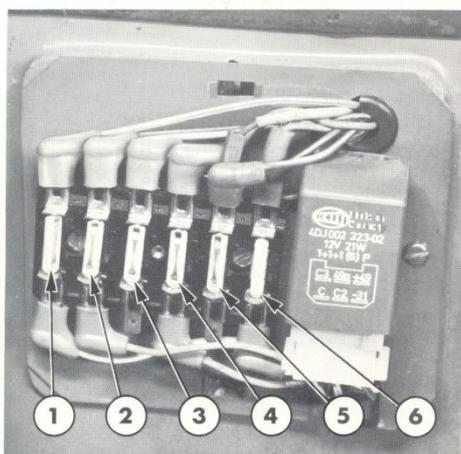
Um fusível de 15 Amps num suporte localizado atrás da cobertura do depósito de combustível.

**Circuito de iluminação e limpa-vidros:**

Dois fusíveis de 15 Amps num suporte localizado no lado direito da cobertura do depósito de combustível.

**Circuito de iluminação e piscas:**

Dois fusíveis de 8 Amps e um de 5 Amps num suporte localizado atrás da cobertura do depósito de combustível. Os fusíveis de 8 Amps protegem os circuitos de iluminação direito e esquerdo respectivamente e o de 5 Amps protege o automático de pisca.



**75 Caixa de fusíveis — Circuito de iluminação, automático de pisca, motor de limpa-vidros e luzes de stop:**

Está localizada no lado direito da cobertura do depósito de combustível.

Fusível nº	Amps	Circuito
1	8	Máximos
2	8	Médios
3	8	Luzes traseiras e laterais esquerdas
4	8	Luzes traseiras e laterais direitas
5	5	Automático de pisca e limpa-vidros
6	8	Stop e buzina

Se for instalada a sinalização de emergência, é montada uma caixa de oito fusíveis. Os circuitos 1 a 5 são idênticos aos da caixa de seis fusíveis. Os restantes protegem os seguintes circuitos:

Fusível nº	Amps	Circuito
6	8	Stop
7	8	Buzina
8	8	Sinalização de emergência

**76 Armazenagem do tractor.**

Antes de armazenar o tractor por um longo período, tomar as seguintes precauções:

- \* Lavar o tractor convenientemente.
- \* Lubrificar todos os copos de lubrificação.
- \* Drenar o lubrificante do motor, caixa e eixo trazeiro e atestar com novo lubrificante.
- \* Drenar o depósito de combustível e deitar aproximadamente 10 litros de combustível lubrificado especial.
- \* Pôr o motor a trabalhar 10 minutos a fim de que o combustível especial percorra todo o sistema de alimentação.
- \* Retirar a bateria e guardar em local fresco e seco. Carregar a bateria periodicamente.
- \* Colocar preguiças sob os eixos de modo a tirar o peso do tractor dos pneus.
- \* Drenar o radiador e bloco.
- \* Fixar os braços do hidráulico na posição de levantados.
- \* Tapar a saída do tubo de escape.

## LUBRIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO

### MANUTENÇÃO GERAL (Continuação)

#### 77 Preparação do tractor para uso depois de prolongada armazenagem:

- \* Encher os pneus à pressão correcta.
- \* Encher o sistema de arrefecimento e o depósito de combustível.
- \* Verifique todos os níveis de óleo.
- \* Montar uma bateria carregada.
- \* Retirar a cobertura do tubo de escape.
- \* Pôr o motor a trabalhar e verificar se todos os comandos funcionam correctamente.
- \* Experimentar o tractor sem carga, verificando se funciona correctamente.

#### 78 Precauções de serviço

Para evitar avarias nos componentes do sistema de carga da alternador, devem-se observar as seguintes precauções de Serviço:

- \* NUNCA ligar ou desligar qualquer ligação do circuito de carga, incluindo a bateria, quando o motor estiver em funcionamento.
- \* NUNCA provocar curtos-circuitos de quaisquer componentes de carga com a massa.
- \* SEMPRE desligar o cabo da bateria (de massa) quando desmontar ou montar o alternador.
- \* SEMPRE desligar o cabo de massa da bateria quando carregar a bateria no tractor com um carregador de baterias.
- \* SEMPRE observar a polaridade correcta quando montar a bateria ou utilizar uma bateria exterior.
- \* LIGAR O POSITIVO COM O POSITIVO E O NEGATIVO COM O NEGATIVO

# características

As características das páginas seguintes são para sua informação e orientação. Para mais informações sobre o seu tractor e o equipamento queira consultar o seu Concessionário Ford de Tractores.

## CARACTERÍSTICAS

		Ford 2.600	Ford 3.600	Ford 4.100	Ford 4.600
<b>DIMENSÕES GERAIS</b> (Agrícola e "Highway")					
Altura máxima com cabine Ford	cms (pol)	218,5 (86,0)	218,5 (86,0)	229,8 (90,5)	237,5 (93,5)
Altura máxima de escape	cms (pol)	201 (79,2)	201 (79,2)	206 (81,2)	215 (84,8)
Altura do eixo dianteiro ao solo	cms (pol)	54,6 (21,5)	54,6 (21,5)	53,3 (21)	49,5 (19,5)
Altura do eixo traseiro no solo	cms (pol)	31,9 (12,6)	34,0 (13,4)	44,0 (17,3)	44,0 (17,3)
Largura de via mínima	cms (pol)	162 (63,4)	163 (64)	180 (70,8)	171 (67,5)
Largura da via máxima	cms (pol)	222 (87,2)	225 (88,4)	225 (88,4)	235 (92,4)
Comprimento total	cms (pol)	321 (126,5)	322 (127)	346 (136,3)	349 (137,5)
Distância entre eixos na via máxima	cms (pol)	193 (75,8)	193 (75,8)	197 (77,5)	215 (84,5)
Raio de viragem					
Sem travões	metros (pés)	3,28 (10,75)	3,28 (10,75)	3,46 (11,33)	3,51 (11,50)
Com travões	metros (pés)	2,97 (9,75)	2,97 (9,75)	2,90 (9,50)	3,05 (10,00)

### PESO (Agrícola e "Highway")

Total com combustível, óleo e água – sem cabine	Kgs (lbs)	1576 (3475)	1662 (3665)	2032 (4480)	2032 (4480)
No eixo dianteiro	Kgs (lbs)	635 (1400)	655 (1445)	744 (1640)	721 (1590)
No eixo traseiro	Kgs (lbs)	941 (2075)	1007 (2220)	1288 (2840)	1311 (2890)

**FORD 2600, 3600, 4100 e 4600** **SECÇÃO C**

		Ford 2600		Ford 3600	
		Vinhateiro	Estreito	Vinhateiro	Estreito
<b>DIMENSÕES GERAIS</b> (Vinhateiro e Estreito)					
Altura do eixo dianteiro do solo	cms (pol)	48 (19)	55 (21,5)	53 (21)	55 (21,5)
Altura do eixo traseiro no solo	cms (pol)	32 (12,6)	32 (12,6)	34 (13,4)	34 (13,4)
Largura de via mínima	cms (pol)	113 (44,5)	132 (52)	113 (44,5)	132 (52)
Largura de via máxima	cms (pol)	159 (62,75)	184 (72,50)	159 (62,75)	184 (72,50)
Comprimento total	cm (pol)	323 (127)	323 (127)	323 (127)	323 (127)
Distância entre eixos na via mínima	cms (pol)	203 (80)	195 (77)	203 (80)	195 (77)
Raio de viragem					
Sem travões	metros (pés)	3,89 (12,75)	3,28 (10,75)	3,89 (12,75)	3,28 (10,75)
Com travões	metros (pés)	3,54 (11,6)	2,97 (9,75)	3,54 (11,6)	2,97 (9,75)

**PESO**  
(Vinhateiro e Estreito)

Total com combustível, óleo e água	Kgs (lbs)	1619 (3568)	1597 (3520)	1619 (3568)	1643 (3622)
No eixo dianteiro	Kgs (lbs)	663 (1461)	678 (1495)	663 (1461)	703 (1550)
No eixo traseiro	Kgs (lbs)	956 (2107)	919 (2025)	956 (2107)	940 (2072)

## CARACTERÍSTICAS

		Ford 2.600	Ford 3.600	Ford 4.100	Ford 4.600
<b>MOTOR</b>					
No. de cilindros		3	3	3	3
Diâmetro	mm (pol)	106,7 (4,2)	106,7 (4,2)	106,7 (4,2)	111,8 (4,4)
Curso	mm (pol)	96 (3,8)	106,7 (4,2)	111,8 (4,4)	111,8 (4,4)
Cilindrada	cm <sup>3</sup> (pol <sup>3</sup> )	2588 (158)	2868 (175)	2997 (183)	3294 (201)
Taxa de compressão		17,3:1	16,3:1	16,3:1	16,3:1
Ordem de combustão		1-2-3	1-2-3	1-2-3	1-2-3
Velocidade de "ralenti"	rpm	600-700			
Velocidade máxima sem carga	rpm	2225-2275	2225-2275	2425-2475	2425-2475
Velocidade máxima com carga	rpm	2.000	2.000	2.200	2.200
Folga das válvulas (a frio)					
Admissão	mm (pol)	0,36-0,41 (0,014-0,016)			
Escape	mm (pol)	0,43-0,48 (0,017-0,019)			
<b>SISTEMA DE ARREFICIMENTO</b>					
Tipo		Pressurizado			
Ventoinha					
No. de pás	Normal	2	4	4	4
	Climas tropicais	6	4	—	6
Termostato					
Começa a abrir a	°C	75,6			
Totalmente aberto a	°C	100			
Pressão de descarga do tampão	Kg/cm <sup>2</sup> (lbs/pol <sup>2</sup> )	0,5 (0,9 para climas tropicais) 7 (13 para climas tropicais)			

**FORD 2600, 3600, 4100 e 4600 ————— SECÇÃO C**

	Ford 2600	Ford 3600	Ford 4100	Ford 4600
<b>SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO</b>				
Bomba injectora				
Tipo	Rotativa	Rotativa	Rotativa	Rotativa

**EMBRAIAGEM**

T.F. à Caixa

		Monodisco a seco	Monodisco a seco	—	—
Tipo					
Diâmetro do disco	cms (pol)	28 (11)	28 (11)	—	—

T.F. "Live"

		Disco duplo a seco	Disco duplo a seco	—	—
Tipo					
Diâmetro do disco de caixa	cms (pol)	28 (11)	28 (11)	—	—
Diâmetro do disco da T.F.	cms (pol)	21 (8,5)	21 (8,5)	—	—

T.F. independente

Embraiagens da caixa e T.F. separadas

		—	—	Monodisco a seco	Monodisco a seco
Tipo de embraiagem da caixa					
Diâmetro do disco	cms (pol)	—	—	28 (11)	28 (11)
Tipo de embraiagem da T.F.		—	—	Multidisco em banho de óleo	Multidisco em banho de óleo
Diâmetro do disco	cms (pol)	—	—	13,3 (5,25)	13,3 (5,25)
No. de discos de fricção		—	—	6	6

## CARACTERÍSTICAS

	Ford 2600	Ford 3600	Ford 4100	Ford 4600
<b>TOMADA DE FORÇA</b>				
Velocidade de rotação do motor para 540 rpm na TF				
Caixa de 6 velocidades e TF "LIVE" rpm	1800	1800	—	—
Caixa de 8 velocidades e TF "LIVE" rpm	1800	1800	—	—
Caixa de 8 velocidades e TF á caixa rpm	1600	1600	—	—
TF independente rpm	—	—	1800	1800

### SISTEMA HIDRÁULICO

Tipo		Comando de tracção e profundidade constante	Comando de tracção e profundidade constante com terceiro ponto de efeito duplo	
Pressão do sistema	Kg/cm <sup>2</sup> (lb/pol <sup>2</sup> )	175 (2.500)		
Bomba do sistema hidráulico accionada pelo motor		Do tipo de pistões Do tipo de carretos Opcional	Do tipo de pistões Do tipo de carretos Opcional	— —
Accionada pela T.F.		—	—	Do tipo de carretos Do tipo de carretos

### DIRECÇÃO

Tipo manual		Esferas recirculantes			
Total de voltas do volante		2,6	2,6	2,6	4,3
Desmultiplicação		15,43:1	15,43:1	15,43:1	24,2:1
Direcção impulsionada (se montada)					
Tipo da bomba		carretos			
Pressão máxima	Kg/cm <sup>2</sup> (lb/pol <sup>2</sup> )	42-49,2 (600-700)	42-49,2 (600-700)	42-49,2 (600-700)	63,3 (900)
Convergência das rodas da frente	mm (pol)	0-12,7 (0,0,5)			

		Ford 2600	Ford 3600	Ford 4100	Ford 4600
<b>TRAVÕES</b>					
Tipo		Maxilas	Maxilas	Disco	Disco
Diâmetro da polie	cms (pol)	35,5 (14)	35,5 (14)	—	—
Largura da maxila	mm (pol)	38,1 (1,5)	38,1 (1,5)	—	—
Diâmetro do disco	cms (pol)	—	—	20 (8)	20 (8)
No. de discos		—	—	3 de cada lado	3 de cada lado
Área total de atrito	cms <sup>2</sup> (pol <sup>2</sup> )	635,07 (98,46)	635,07 (98,46)	1083,6 (168)	1083,6 (168)
Curso livre do pedal	mm (pol)	41,3 (1,625)	41,3 (1,625)	38,1 (1,5)	38,1 (1,5)
Travão de mão					
Tipo agrícola normal				Acciona nos travões de pé	
Opcional				Disco seco — Accionando no pihhão da transmissão	
No. de discos				————— 2 —————	
Area de atrito	cm <sup>2</sup> (pol <sup>2</sup> )			————— 218,7 (33,9) —————	

**SISTEMA ELÉCTRICO**

Alternador	12V. 28 Amp. — Normal 12 V. 46 Amp. — Opcional
Regulador	Integral com o alternador
Motor de arranque	Ligação positiva accionada por solenóide
Bateria	80 Amp/hora — normal Ford 2600 e 3600 128 Amp/hora — opcional Ford 2600 e 3600 128 Amp/hora — normal Ford 4100 e 4600

## CARACTERÍSTICAS

### PRESSÕES DOS PNEUS

Medida do pneu dianteiro	No de Telas	Máximo de carga do pneu		Máximo do Pressão	
		Kg	lbs	Kg/cm <sup>2</sup>	(lb/pol <sup>2</sup> )
4.00-19	4	355	(783)	3,4	(48)
5,50-16	4	425	(935)	2,5	(36)
	6	525	(1157)	3,7	(53)
6,00-16	4	450	(992)	2,3	(33)
	6	560	(1235)	3,3	(47)
6,00-19	6	640	(1411)	3,3	(47)
7.50-16	6	745	(1640)	2,8	(40)
	8	870	(1918)	3,7	(53)

Quando foram montados pesos dianteiros as cargas dos pneus dianteiros poderão ser aumentados até 35% sem aumentar a pressão se as velocidades não excederem 20 km/h.

Para velocidades que não excedam os 8 km/h as cargas dos pneus dianteiros poderão ser aumentadas 40% sem aumentar a pressão.

### PRESSÕES DOS PNEUS

Medida do pneu dianteiro	No de Telas	Máximo de carga do pneu		Pressão			
		Kg	(lbs)	Mínimo Kg/cm <sup>2</sup>	(lb/pol <sup>2</sup> )	Máximo Kg/cm <sup>2</sup>	(lb/pol <sup>2</sup> )
11.2/10-28	4	900	(1984)	0.8	(12)	1.3	(19)
	6	1115	(2458)	0.8	(12)	1.8	(26)
12.4/11-28	4	1005	(2216)	0.8	(12)	1.1	(16)
	6	1275	(2811)	0.8	(12)	1.7	(25)
13.4/11-32	6	1355	(2987)	0.8	(12)	1.7	(25)
12.4/11-36	6	1135	(2502)	0.8	(12)	1.1	(16)
13.6/12-28	4	1100	(2425)	0.8	(12)	1.0	(14)
	6	1430	(3153)	0.8	(12)	1.6	(23)
13.6/12-36	6	1615	(3560)	0.8	(12)	1.6	(23)
13.6/12-38	6	1660	(3660)	0.8	(12)	1.6	(23)
14.9/13-24	6	1510	(3329)	0.8	(12)	1.4	(20)
14.9/13-28	6	1610	(3549)	0.8	(12)	1.4	(20)
16.9/14-28	6	1840	(4057)	0.8	(12)	1.3	(19)
16.9/14-34	6	2015	(4442)	0.8	(12)	1.3	(19)

Quando em uso na estrada todos os pneus deverão ser cheios á pressão máxima para a medida, independentemente da carga. Para lavar e outros trabalhos pesados idênticos obter-se-á a tracção máxima utilizando os pneus á pressão mínima.

Quando foram montados pesos as cargas dos pneus traseiros poderão ser aumentadas até 20% sem aumentar a pressão se as velocidades não excederem 20km/h.

VELOCIDADES DE ESTRADA EM QUILOMETRAGEM POR HORA

	Ford 2600 (Pneus 11,2/10-28) Caixa de 6 velocidades			Ford 2.600/3.600 (Pneus 12,4/11-28) Caixa de 8 velocidades			Ford 4100/4600 (Pneus 12,4/11-36) Caixa de 8 velocidades		
Velocidade do motor (rpm)	1.000	1.800	2.000	1.000	1.800	2.000	1.000	1.800	2.200
mudança									
1	1.1	2.0	2.2	1.3	2.4	2.6	1.1	2.0	2.5
2	2.0	3.6	4.0	1.6	3.0	3.3	1.4	2.5	3.1
3	3.3	6.0	6.6	2.9	5.1	5.8	2.5	4.4	5.4
4	4.5	8.1	9.0	3.9	7.1	7.9	3.4	6.0	7.4
5	5.9	10.7	11.9	4.7	8.5	9.4	4.0	7.2	8.9
6	13.4	24.1	26.8	5.9	10.6	11.7	5.0	9.0	11.0
7	—	—	—	10.3	18.5	20.6	8.8	15.9	19.4
8	—	—	—	14.0	25.2	28.0	12.0	21.6	26.4
L.R.	1.8	3.3	3.6	1.9	3.4	3.8	1.6	2.9	3.6
H.R.	5.4	9.7	10.8	6.8	12.2	13.5	5.8	10.4	12.7

VELOCIDADES DE ESTRADA EM MILHAS POR HORA

	Ford 2600 (Pneus 11,2/10-28) Caixa de 6 velocidades			Ford 2600/3600 (Pneus 12,4/11-28) Caixa de 8 velocidades			Ford 4100/4600 (Pneus 12,4/11-36) Caixa de 8 velocidades		
Velocidade do motor (rpm)	1.000	1.800	2.000	1.000	1.800	2.000	1.000	1.800	2.200
mudança									
1	0.7	1.2	1.4	0.8	1.5	1.6	0.7	1.3	1.5
2	1.2	2.2	2.5	1.0	1.8	2.0	0.9	1.6	1.9
3	2.1	3.7	4.1	1.8	3.2	3.6	1.5	2.8	3.4
4	2.8	5.0	5.6	2.4	4.4	4.9	2.1	3.8	4.6
5	3.7	6.6	7.4	2.9	5.3	5.9	2.5	4.5	5.5
6	8.3	15.0	16.7	3.6	6.6	7.3	3.1	5.6	6.9
7	—	—	—	6.4	11.5	12.8	5.5	9.9	12.0
8	—	—	—	8.7	15.7	17.4	7.4	13.4	16.4
L.R.	1.1	2.0	2.3	1.2	2.1	2.4	1.0	1.8	2.2
H.R.	3.4	6.0	6.7	4.2	7.6	8.4	3.6	6.5	7.9

NOTA: Alguns países têm limite de velocidade de 25 Km/h. Para obedecer a este limite os eixos traseiros têm uma relação diferente para os países abaixo indicados.

## CARACTERÍSTICAS

VELOCIDADE DE ESTRADA EM QUILOMETROS POR HORA (com eixo traseiro de relação especial para obedecer ao limite de 25 Km/h).

	Ford 2600 (Pneus 11,2/10-28) Caixa de 6 velocidades			Ford 2.600/3.600 (Pneus 12,4/11-28) Caixa de 8 velocidades			Ford 4100/4600 (Pneus 12,4/11-36) Caixa de 8 velocidades		
Velocidade do motor (rpm)	1.000	1.800	2.000	1.000	1.800	2.000	1.000	1.800	2.200
mudança									
1	1.4	2.5	2.8	1.3	2.3	2.5	1.0	1.8	2.2
2	2.5	4.5	5.0	1.6	2.9	3.2	1.3	2.3	2.8
3	3.3	6.0	6.6	2.8	5.0	5.6	2.2	4.0	4.9
4	4.5	8.1	9.0	3.5	6.2	6.9	3.0	5.4	6.6
5	5.9	10.7	11.9	4.1	7.4	8.3	3.6	6.5	7.9
6	10.8	19.5	21.6	5.2	9.3	10.3	4.5	8.1	9.9
7	—	—	—	9.1	16.3	18.1	7.9	14.2	17.3
8	—	—	—	11.2	20.2	22.5	10.7	19.3	23.5
L.R.	2.3	4.1	4.5	1.8	3.3	3.7	1.5	2.6	3.2
H.R.	5.4	9.7	10.8	5.9	10.7	11.9	5.2	9.3	11.4

VELOCIDADE DE ESTRADA EM MILHAS POR HORA (Com eixo traseiro de relação especial para obedecer ao limite de 25 Km/h).

	Ford 2600 (Pneus 11,2/10-28) Caixa de 6 velocidades			Ford 2600/3600 (Pneus 12,4/11-28) Caixa de 8 velocidades			Ford 4100/4600 (Pneus 12,4/11-36) Caixa de 8 velocidades		
Velocidade do motor (rpm)	1.000	1.800	2.000	1.000	1.800	2.000	1.000	1.800	2.200
mudança									
1	0.9	1.6	1.7	0.8	1.4	1.6	0.6	1.1	1.4
2	1.5	2.8	3.1	1.0	1.8	2.0	0.8	1.4	1.7
3	2.1	3.7	4.1	1.7	3.1	3.5	1.4	2.5	3.0
4	2.8	5.1	5.6	2.1	3.9	4.3	1.9	3.4	4.1
5	3.7	6.6	7.4	2.6	4.6	5.1	2.2	4.0	4.9
6	6.7	12.1	13.4	3.2	5.8	6.4	2.8	5.0	6.1
7	—	—	—	5.6	10.1	11.3	4.9	8.8	10.7
8	—	—	—	7.0	12.6	14.0	6.7	12.0	14.6
L.R.	1.4	2.5	2.8	1.1	2.0	2.3	0.9	1.6	2.0
H.R.	3.4	6.1	6.7	3.7	6.6	7.4	3.2	5.8	7.0

# FORD 2600, 3600, 4100 e 4600 SECÇÃO C

		Ford 2600	Ford 3600	Ford 4100	Ford 4600
<b>CAPACIDADES</b>					
Depósito de combustível	litros	49,2	49,2	49,2	60,5
Sistema de arrefecimento	litros	10,4	10,4	10,4	10,4
Motor (sem filtro)	litros	5,65	5,65	5,65	5,65
Filtro de óleo	litros	0,97	0,97	0,97	0,97
Caixa de velocidades manual	litros	13,6	13,0	13,0	13,0
Caixa de inversão automática	litros	—	—	—	18
<b>Eixo traseiro e Sistema hidráulico</b>					
T.F. "LIVE"	litros	23,3	23,3	—	—
T.F. á Caixa	litros	23,3	23,3		
T.F. Independente	litros	—	—	45,7	45,7
Caixa de direcção (manual)	litros	0,9	0,9	0,9	0,64
Direcção impulsionada (Se montada)	litros	2,2	2,2	2,2	2,2
Polie de correia (Se montada)	litros	0,57	0,57	1,13	1,13

## LUBRIFICANTES

Caixa de velocidades manual	Ford M2C134-A, Ford M2C85-A ou Ford M2C86-A
Caixa de inversão automática	Ford M2C41-A
Eixo traseiro	{ Ford M2C134-A ou Ford M2C86-A (Ford 2600/3600) Ford M2C86-A (Ford 4100/4600)
Caixa de direcção (manual)	
Reservatório da direcção impulsionada	Ford M2C41-A
Polie de correia	Ford M2C85 ou Ford M2C86-A
Rolamentos das rodas dianteiras e copos de lubrificação	Ford M1C75-B
Lubrificador do rolamento de encosto da embraiagem	Massa lubrificante de alta-temperatura á base de litio

## CARACTERISTICAS

### LUBRIFICANTES (Continuação)

Motor Diesel e filtro de ar  
em banho de óleo

Ford M2C121-A (Ver abaixo para viscosidade  
a tipo)

Temperatura	Viscosidade e tipo	Classificação A.P.I.	Mudança do óleo do motor e filtro (horas)
Abaixo de -12°C	SAE 5W Supplement 1	CC	150
	SAE 5W/20 Supplement 1	CC	150
-12°C a 4°C	SAE 10W Series 3	CD	300
0°C a 32°C	SAE 20 Series 3	CD	300
Acima de 24°C	SAE 30 Series 3	CD	300

*NOTA: Utilizando gasóleo com um teor de enxofre abaixo de 1%, pode ser utilizado um óleo Diesel series 3, com classificação A.P.I. de CC em vez de CD, mas o período de mudança de óleo e filtro deve ser reduzido para 150 horas.*

*Utilizando gasóleo com um teor de enxofre entre 1% e 1,3%, usar somente os óleos mencionados acima, mas reduzir o período de mudança do óleo e do filtro para cada 50 horas.*

### ANTI-CONGELANTE

Ford ESE M97B-18C

Mudar todos os 24 meses quando utilizar a  
solução a 50%

Mudar todos os 12 meses quando utilizar a  
solução a 25%.